



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2010



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

## LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

AINF – Assessoria de Infraestrutura  
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
CCONV – Coordenação de Contratos e Convênios  
CSG – Coordenação de Serviços Gerais  
DA – Departamento de Administração  
DCL – Departamento de Compras e Licitações  
DCF – Departamento de Contabilidade e Finanças  
DN – Decisão Normativa  
ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes  
FNDCT – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
HV – Hospital Veterinário  
IFES – Instituições Federais de Ensino Superior  
IN – Instrução Normativa  
LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias  
MEC – Ministério da Educação  
NTI – Núcleo de Tecnologia da Informação  
PISF – Programa de Integração do Rio São Francisco  
PPA – Plano Plurianual  
PROEN – Pró-Reitoria de Ensino  
PROIN – Pró-Reitoria de Integração  
PROPLAD – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração  
PRPPG – Pró-Reitoria de Pós-Graduação  
PU – Prefeitura Universitária  
REUNI – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais  
RG – Relatório de Gestão  
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira  
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos  
SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais  
SICONV – Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria  
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação  
SIORG – Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal  
SGO – Secretaria de Gestão e Orçamento  
SRCA – Secretaria de Registros e Controles Acadêmicos  
SRH – Secretaria de Recursos Humanos  
TCU – Tribunal de Contas da União  
UNIVASF – Universidade Federal do Vale do São Francisco  
UJ – Unidade Jurisdicionada



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

**INDICE**

<u>APRESENTAÇÃO</u>	7
<u>1. DADOS GERAIS</u>	8
<u>1.1 DADOS</u>	8
<u>1.2 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA</u>	9
<u>1.3 ÁREA DE ABRANGENCIA</u>	11
<u>1.4 CÂMPUS DA UNIVASF</u>	11
<u>1.4.1 CAMPUS PETROLINA - PE (SEDE)</u>	11
<u>1.4.2 CAMPUS CIÊNCIAS AGRÁRIAS – PETROLINA-PE</u>	11
<u>1.4.3 CAMPUS JUAZEIRO - BA</u>	11
<u>1.4.4 CAMPUS SÃO RAIMUNDO NONATO - PI</u>	12
<u>1.4.5 CAMPUS DE SENHOR DO BONFIM – BA</u>	12
<u>2. PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 107, DE 27/10/2010</u>	13
<u>2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE</u>	13
<u>2.2 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES</u>	13
<u>2.2.1 OBJETIVO GERAL</u>	13
<u>2.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS</u>	14
<u>2.2.3 METAS</u>	14
<u>2.3 PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ</u>	16
<u>2.3.1 EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ</u>	16
<u>2.3.2 EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UJ</u>	16
<u>2.3.2.1 PROGRAMA 0089 PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO</u>	16
<u>2.3.2.1.1 A UNIVASF EXECUTOU, NESTE PROGRAMA, RECURSOS NA AÇÃO 0181</u>	17
<u>2.3.2.2 PROGRAMA 0750 APOIO ADMINISTRATIVO</u>	18
<u>2.3.2.2.1 AÇÃO 20CW</u>	18
<u>2.3.2.2.2 AÇÃO 2004</u>	19
<u>2.3.2.2.3 AÇÃO 2010</u>	20
<u>2.3.2.2.4 AÇÃO 2011</u>	20
<u>2.3.2.2.5 AÇÃO 2012</u>	21
<u>2.3.2.3 PROGRAMA 1067 – GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO</u>	22
<u>2.3.2.3.1 AÇÃO 4572</u>	24
<u>2.3.2.4 PROGRAMA 1073 – BRASIL UNIVERSITÁRIO</u>	25
<u>2.3.2.4.1 AÇÃO 09HB</u>	27
<u>2.3.2.4.2 AÇÃO 119N</u>	28
<u>2.3.2.4.3 AÇÃO 2E14</u>	29
<u>2.3.2.4.4 AÇÃO 2E14</u>	29
<u>2.3.2.4.5 AÇÃO 2E14</u>	30
<u>2.3.2.4.6 AÇÃO 2E14</u>	31
<u>2.3.2.4.7 AÇÃO 2E14</u>	31
<u>2.3.2.4.8 AÇÃO 4002</u>	32
<u>2.3.2.4.9 AÇÃO 4004</u>	33
<u>2.3.2.4.10 AÇÃO 4008</u>	34
<u>2.3.2.4.11 Ação 4009</u>	35



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

<a href="#">2.3.2.4.12 AÇÃO 8282</a>	36
<a href="#">2.3.2.5 PROGRAMA 1375 – DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO E DA PESQUISA CIENTÍFICA.</a>	37
<a href="#">2.3.2.5.1 NESTE PROGRAMA CONSTA A AÇÃO 4006:</a>	39
<a href="#">2.3.2.6 PROGRAMA 1448 – QUALIDADE NA ESCOLA</a>	40
<a href="#">2.3.2.6.1 ESTE PROGRAMA FOI EXECUTADO PELA AÇÃO 6333:</a>	43
<a href="#">2.3.3 DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR PROGRAMA DE GOVERNO</a>	44
<a href="#">2.3.4 EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UI</a>	44
<a href="#">2.3.5 ANÁLISE CRÍTICA</a>	45
<a href="#">2.4 INDICADORES DE DESEMPENHO</a>	47
<a href="#">2.4.1 COMPONENTES</a>	47
<a href="#">2.4.1.1 DESPESAS CORRENTES DO(S) HOSPITAL (IS) UNIVERSITÁRIO(S) E MATERNIDADE:</a>	48
<a href="#">2.4.1.2 DESPESAS CORRENTES DA UNIVERSIDADE (CONTA SIAFI Nº 3300000):</a>	48
<a href="#">2.4.1.3 CÁLCULO DO CUSTO CORRENTE</a>	48
<a href="#">2.4.1.4 CUSTO CORRENTE INCLUINDO 100% DAS DESPESAS DOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS – HU’S (ITEM 9.1.1.1 DO ACÓRDÃO 1.043/2006):</a>	48
<a href="#">2.4.1.5 CUSTO CORRENTE EXCLUINDO AS DESPESAS DOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS – HU’S (ITEM 9.1.1.2 DO ACÓRDÃO 1.043/2006):</a>	48
<a href="#">2.4.1.6 NÚMERO DE ALUNOS TEMPO INTEGRAL (ITEM 9.1.1.3 DO ACÓRDÃO 1.043/2006)</a>	48
<a href="#">2.4.1.7 NÚMERO DE PROFESSORES EQUIVALENTES (ITEM 9.1.1.4 DO ACÓRDÃO 1.043/2006)</a>	49
<a href="#">2.4.1.8 NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS EQUIVALENTES INCLUINDO AQUELES A SERVIÇO NOS HU’S (ITEM 9.1.1.5 DO ACÓRDÃO 1.043/2006)</a>	49
<a href="#">2.4.1.9 NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS EQUIVALENTES EXCLUINDO AQUELES A SERVIÇO NOS HU’S (ITEM 9.1.1.6 DO ACÓRDÃO 1.043/2006)</a>	49
<a href="#">2.4.1.10 ALUNOS EM TEMPO INTEGRAL</a>	49
<a href="#">2.4.1.10.1 NÚMERO DE INGRESSANTES NA GRADUAÇÃO</a>	49
<a href="#">2.4.1.10.2 NÚMERO DE DIPLOMADOS NA GRADUAÇÃO</a>	50
<a href="#">2.4.1.11 NÚMERO DE PROFESSORES EQUIVALENTES (ITEM 9.1.1.4 DO ACÓRDÃO 1.043/2006)</a>	53
<a href="#">2.4.1.12 NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS EQUIVALENTES (ITEM 9.1.1.5 DO ACÓRDÃO 1.043/2006)</a>	53
<a href="#">2.4.1.13 NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS EQUIVALENTES EXCLUINDO AQUELES A SERVIÇO NOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS (ITEM 9.1.1.6 DO ACÓRDÃO 1.043/2006):</a>	53
<a href="#">2.4.1.14 GRAU DE PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL (GPE) (ITEM 9.1.2.5 DO ACÓRDÃO 1.043/2006)</a>	54
<a href="#">2.4.1.14.1 ALUNOS MATRICULADOS NA GRADUAÇÃO</a>	54
<a href="#">2.4.1.15 GRAU DE ENVOLVIMENTO COM PÓS-GRADUAÇÃO (GEPG) (ITEM 9.1.2.6 DO ACÓRDÃO 1.043/2006)</a>	55
<a href="#">2.4.1.16 CONCEITO CAPES/MEC PARA A PÓS-GRADUAÇÃO (ITEM 9.1.2.7 DO ACÓRDÃO 1.043/2006)</a>	55



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

<a href="#">2.4.1.17 ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE (IQCD) (ITEM 9.1.2.8 DO ACÓRDÃO 1.043/2006)</a>	55
<a href="#">2.4.1.18 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO (TSG) (ITEM 9.1.2.9 DO ACÓRDÃO 1.043/2006)</a>	56
<a href="#">2.4.2 RESUMO DOS INDICADORES PREVISTOS NO ACÓRDÃO 1.043/2006</a>	56
<a href="#">2.5 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO</a>	58
<a href="#">2.5.1 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA</a>	58
<a href="#">2.5.1.1 PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES</a>	58
<a href="#">2.5.1.2 PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL</a>	59
<a href="#">2.5.1.3 QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS</a>	59
<a href="#">2.5.1.4 MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA</a>	60
<a href="#">2.5.1.5 ANÁLISE CRÍTICA</a>	61
<a href="#">2.5.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA</a>	63
<a href="#">2.5.2.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ</a>	63
<a href="#">2.5.2.1.1 DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO</a>	63
<a href="#">2.5.2.1.2 DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA</a>	65
<a href="#">2.5.2.1.3 DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA</a>	66
<a href="#">2.5.2.1.4 ANÁLISE CRÍTICA</a>	67
<a href="#">2.5.2.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS RECEBIDOS PELA UJ POR MOVIMENTAÇÃO</a>	68
<a href="#">2.5.2.2.1 DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO</a>	68
<a href="#">2.5.2.2.2 DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO</a>	69
<a href="#">2.5.2.2.3 DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO</a>	70
<a href="#">2.5.2.2.4 ANÁLISE CRÍTICA</a>	71
<a href="#">2.5.2.2.5 INDICADORES INSTITUCIONAIS</a>	71
<a href="#">3 PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 107, DE 27/10/2010.</a>	72
<a href="#">4 PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 107, DE 27/10/2010.</a>	73
<a href="#">4.1 PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES</a>	73
<a href="#">4.2 ANÁLISE CRÍTICA</a>	74
<a href="#">5. PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU N.º 107/2010</a>	75
<a href="#">5.1 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS</a>	75
<a href="#">5.1.1 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS POR FAIXA ETÁRIA - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010</a>	76
<a href="#">5.1.2 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS POR ESCOLARIDADE - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010</a>	76
<a href="#">5.2 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS</a>	77
<a href="#">5.2.1 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE INSTITUIDORES INATIVOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010</a>	77
<a href="#">5.2.2 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE INSTITUIDORES DE PENSÃO - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010</a>	77



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

<a href="#"><u>5.3 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS</u></a>	77
<a href="#"><u>5.4 QUADRO DE CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS NOS EXERCÍCIOS DE 2008, 2009 E 2010.</u></a>	78
<a href="#"><u>5.5 CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA.</u></a>	79
<a href="#"><u>5.5.1 CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA</u></a>	79
<a href="#"><u>5.5.2 CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA</u></a>	80
<a href="#"><u>5.5.3 DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL CONTRATADO MEDIANTE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA</u></a>	81
<a href="#"><u>5.6 INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS</u></a>	81
<a href="#"><u>6. PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 107, DE 27/10/2010.</u></a>	83
<a href="#"><u>6.1 TRANSFERÊNCIAS EFETUADAS NO EXERCÍCIO</u></a>	83
<a href="#"><u>6.1.1 RELAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE 2010</u></a>	83
<a href="#"><u>6.1.1.1 CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA (A UNIVASF COMO CONCEDENTE)</u></a>	83
<a href="#"><u>6.1.1.2 CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA (A UNIVASF COMO CONVENIENTE)</u></a>	84
<a href="#"><u>6.1.2 QUANTIDADE DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS CELEBRADOS E VALORES REPASSADOS NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS</u></a>	93
<a href="#"><u>6.1.3 INFORMAÇÕES SOBRE O CONJUNTO DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS QUE VIGERÃO NO EXERCÍCIO DE 2011 E SEGUINTE</u></a>	99
<a href="#"><u>6.1.4 INFORMAÇÕES SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS AOS CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE</u></a>	102
<a href="#"><u>6.1.4.1 RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO E DE CONTRATOS DE REPASSE.</u></a>	102
<a href="#"><u>6.1.5 INFORMAÇÕES SOBRE A ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E DE CONTRATOS DE REPASSE</u></a>	108
<a href="#"><u>6.1.5.1 VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE</u></a>	108
<a href="#"><u>6.2 ANÁLISE CRÍTICA</u></a>	112
<a href="#"><u>7. PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU N° 107, DE 27/10/2010.</u></a>	114
<a href="#"><u>7.1 ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ</u></a>	114
<a href="#"><u>8. PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU N° 107, DE 27/10/2010.</u></a>	117
<a href="#"><u>8.1 GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS</u></a>	117
<a href="#"><u>9. PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU N°107, DE 27/10/2010.</u></a>	119
<a href="#"><u>9.1 GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL</u></a>	119
<a href="#"><u>9.1.1 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO</u></a>	119
<a href="#"><u>9.1.2 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS</u></a>	119



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

<u>9.1.3 DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ</u>	120
<u>9.2 ANÁLISE CRÍTICA</u>	121
<u>10. PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010.</u>	123
<u>10.1 GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)</u>	123
<u>11. PARTE A, ITEM 13, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/ 10/2010.</u>	125
<u>12. PARTE A, ITEM 14, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/ 10/2010.</u>	126
<u>13. PARTE A, ITEM 15, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 107, DE 27/10/2010.</u>	127
<u>13.1 DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO</u>	127
<u>13.2 DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO</u>	128
<u>13.3 RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO</u>	130
<u>13.4 RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO</u>	131
<u>B. PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010-INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO</u>	133
<u>14. PARTE B, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 107, DE 27/10/2010</u>	134
<u>14.1 DECLARAÇÃO PLENA DO CONTADOR</u>	134
<u>15. PARTE B, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN Nº 107, DE 27/10/2010.</u>	135
<u>C. PARTE C SO ANEXO II DA DN- CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS</u>	136
<u>16. PARTE C, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 57, DE 27/10/2010.</u>	137
<u>17. PARTE C, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010.</u>	138
<u>18. PARTE C, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010.</u>	139
<u>18.1 INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES NOS TERMOS DA DECISÃO</u>	139
<u>18.1.2 INDICADORES DECISÃO TCU 408/2002</u>	140
<u>19. PARTE C, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010.</u>	141
<u>20. PARTE C, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010.</u>	142
<u>21. PARTE C, ITEM 16, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010.</u>	143
<u>22. PARTE C, ITEM 30, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010.</u>	144
<u>23. PARTE C, OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES, ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010.</u>	145
<u>23.1 OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO IN 107/2010.</u>	145
<u>23.1.1 COMISSÕES DE INQUÉRITO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DISCIPLINARES</u>	145
<u>23.1.2 QUANTITATIVOS DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DISCIPLINARES E SINDICÂNCIAS EM 2010</u>	145
<u>23.1.2.1 QUANTITATIVOS DE SINDICÂNCIAS EM 2010</u>	145
<u>23.1.2.2 QUANTITATIVOS DE PENALIDADES APLICADAS EM 2010</u>	145
<u>23.1.2.3 REINTEGRAÇÕES OCORRIDAS EM 2010</u>	145



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

## APRESENTAÇÃO

Este relatório visa atender ao disposto na Decisão Normativa nº. 107, de 27 de Outubro de 2010, na Portaria nº 277, de 07 de dezembro de 2010, e na Instrução Normativa nº 63, de 01 de setembro de 2010, todas do Tribunal de Contas da União, além de tornar pública a prestação de contas relativa à execução orçamentária e financeira e das ações realizadas pela Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF no exercício de 2010.

Foram consideradas, na elaboração deste documento, as ações programadas, os projetos/atividades e suas respectivas metas e programas de governo, constantes do Orçamento 2010, destinados à UNIVASF, com monitoramento através do SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação, responsável pela posterior alimentação do SIGPLAN – Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento do Governo Federal.

Os Indicadores de Gestão elaborados de acordo com a Decisão TCU nº 408/2002, combinado com os Acórdãos 1.043/2006-Plenário e 2.167/2006, demonstram números transitórios, já que a UNIVASF continua em processo de implantação de novos cursos, não havendo parâmetros sólidos para estabelecer comparações com instituições consolidadas.

José Weber Freire Macedo  
Reitor





FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

## 1 DADOS GERAIS

A Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, criada pela Lei nº 10.473, de 27 de junho de 2002, é uma Instituição Federal de Ensino Superior de natureza fundacional, vinculada ao Ministério da Educação.

Sua sede está instalada na Cidade de Petrolina, Estado de Pernambuco, tendo como objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária.

Diferente das antigas Universidades, a UNIVASF tem como especificidade sua possibilidade de atuação, além de maneira regional, com maior ênfase no Pólo Petrolina e Juazeiro/Bahia, também em todo o semi-árido nordestino. Tal característica foi determinada pela Lei de criação que estatuiu, em seu primeiro artigo:

Art. 1º Fica instituída a Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco, vinculada ao Ministério da Educação, com sede na cidade de Petrolina, Estado de Pernambuco.

§ 1º A Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco terá por objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional mediante atuação multicampi no Pólo Petrolina/Pernambuco e Juazeiro/Bahia, nos termos da Lei Complementar nº 113, de 19 de setembro de 2001.

§ 2º Fica autorizada a atuação da Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco na região do semi-árido nordestino.

### 1.1 DADOS

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 69624
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Universidade Federal do Vale do São Francisco			
Denominação abreviada: UNIVASF			
Código SIORG: 69624	Código LOA: 26230	Código SIAFI: 154421	
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Fundação			
Principal Atividade: Ensino Superior			Código CNAE: 85.32-5-00
Telefones/Fax de contato:	(087) 38629363	(087) 38629364	(087) 38629393
Endereço eletrônico: <a href="mailto:gabinete@univasf.edu.br">gabinete@univasf.edu.br</a>			
Página da Internet: <a href="http://www.univasf.edu.br">http://www.univasf.edu.br</a>			



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

<b>Endereço Postal:</b> Avenida José de Sá Maniçoba, s/n Campus Universitário Centro. CEP: 56304-205	
<b>Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>	
<b>Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada</b>	
Lei nº 10.473 de 27 de junho de 2002	
<b>Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada</b>	
Estatuto aprovado pela Portaria nº 2.337 de 10 de agosto de 2004, do Ministério da Educação, publicada no Diário Oficial da União de 11 de agosto de 2004.	
<b>Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada</b>	
As normas e regras da Universidade Federal do Vale do São Francisco são definidas e aprovadas pelos seus Conselhos Superiores de Ensino, Pesquisa e Extensão, Universitário e Diretor, e são disponibilizados no sítio da Instituição.	
<b>Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>	
<b>Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>	
<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>
154421	Universidade Federal do Vale do São Francisco
<b>Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>	
<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>
26230	Universidade Federal do Vale do São Francisco
<b>Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões</b>	
<b>Código SIAFI da Unidade Gestora</b>	<b>Código SIAFI da Gestão</b>
154421	26230

Fonte: SIAFI

## 1.2 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

- Administração Superior

- Conselho Universitário
- Conselho de Curadores
- Reitor
- Secretarias
  - Chefia de Gabinete
  - Consultoria Jurídica
  - Controladoria Interna
  - Secretaria de Gestão e Orçamento
  - Secretaria de Registros e Controles Acadêmicos
  - Secretaria de Recursos Humanos



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

- Núcleo de Tecnologia da Informação
- Pró-Reitorias:
  - Pró-Reitoria de Ensino
  - Pró-Reitoria de Integração aos Setores Comunitários
  - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
  - Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
- Administração Acadêmica (Colegiados Acadêmicos dos Cursos de Graduação):
  - Colegiado de Administração
  - Colegiado de Artes Visuais
  - Colegiado de Arqueologia e Preservação Ambiental
  - Colegiado de Ciências da Atividade Física
  - Colegiado de Ciências Biológicas
  - Colegiado de Ciências Sociais
  - Colegiado de Ciências Farmacêuticas
  - Colegiado de Ciências da Natureza (SBF)
  - Colegiado de Ciências da Natureza (SRN)
  - Colegiado de Engenharia Agrônômica
  - Colegiado de Enfermagem
  - Colegiado de Engenharia Agrícola e Ambiental
  - Colegiado de Engenharia Civil
  - Colegiado de Engenharia Elétrica
  - Colegiado de Engenharia Mecânica
  - Colegiado de Engenharia de Produção
  - Colegiado de Engenharia da Computação
  - Colegiado de Medicina
  - Colegiado de Psicologia
  - Colegiado de Zootecnia
  - Colegiado de Medicina Veterinária



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

### **1.3 ÁREA DE ABRANGENCIA**

A Lei de Criação prevê como espaço de abrangência e de atuação da Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco toda a região do semi-árido nordestino, sobretudo no dipolo Petrolina – PE/Juazeiro – BA.

### **1.4 CÂMPUS DA UNIVASF**

A UNIVASF possui Câmpus nas cidades de Petrolina, Juazeiro, Senhor do Bonfim e São Raimundo Nonato, nos Estados de Pernambuco, Bahia, e Piauí, respectivamente, com cursos distribuídos da seguinte forma:

#### **1.4.1 Campus Petrolina - PE (Sede)**

- Administração
- Enfermagem
- Medicina
- Psicologia
- Ciências da Atividade Física
- Ciências Farmacêuticas

#### **1.4.2 Campus Ciências Agrárias – Petrolina-PE**

- Zootecnia
- Medicina Veterinária
- Engenharia Agrônômica
- Ciências Biológicas

#### **1.4.3 Campus Juazeiro - BA**

- Engenharia Agrícola e Ambiental
- Engenharia Civil
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Mecânica
- Engenharia de Produção
- Engenharia da Computação



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

- Artes Visuais
- Ciências Sociais

**1.4.4 Campus São Raimundo Nonato - PI**

- Arqueologia e Preservação Patrimonial
- Ciências da Natureza

**1.4.5 Campus de Senhor do Bonfim – BA**

- Ciências da Natureza



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

## **2. PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 107, DE 27/10/2010**

### **2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE**

A Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), é uma instituição de ensino vinculada ao Ministério da Educação, criada com o nome de Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco, legitimada pela Lei nº 10.473 de 27 de junho de 2002, que a conferiu uma natureza fundacional, com sede na cidade de Petrolina, Estado de Pernambuco.

A UNIVASF é a primeira Universidade Brasileira voltada para o desenvolvimento regional, neste caso, o semiárido nordestino e, por esta razão, não leva o nome de uma cidade ou estado. Sua missão é fomentar o desenvolvimento da região onde está localizada, a qual compreende parte de oito estados do Nordeste e o norte de Minas Gerais, sendo que no ato de sua criação estava estabelecida fisicamente em três pólos: o pólo Petrolina, no Estado de Pernambuco, o pólo Juazeiro, no estado da Bahia e o pólo de São Raimundo Nonato no Estado do Piauí, conforme previsto na Lei Complementar nº 113, de 19 de setembro de 2011.

Os três pólos integram a região do semiárido brasileiro, considerados importantes unidades geoeconômica e natural, para efeito de planejamento de políticas públicas, possuidores de uma riqueza multicultural e apresentam demandas bastante diferenciada do restante do Brasil. No ano de 2009, foi criado o campus de Senhor do Bonfim no estado da Bahia.

### **2.2 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS**

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2009-2014, a missão da UNIVASF é ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária da região do semiárido nordestino.

#### **2.2.1 OBJETIVO GERAL**

Atender a missão institucional de ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional mediante atuação multicampi no semiárido brasileiro, reduzindo as desigualdades sociais e científicas em nível regional e nacional.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

### 2.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver e disseminar, com padrão de excelência, o conhecimento científico, tecnológico, cultural e artístico;
- Promover a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade nas atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma a buscar soluções criativas para a convivência e desenvolvimento do semiárido;
- Expandir a oferta de cursos e número de vagas no ensino, em nível de graduação e pós-graduação, considerando estudos de demanda, o retorno social e o desenvolvimento regional, condicionada à disponibilidade de recursos;
- Viabilizar cursos de pós-graduação para o corpo técnico administrativo, com fins à qualificação dos recursos humanos no desenvolvimento e atendimento das atividades administrativas e de apoio acadêmico;
- Promover a qualificação dos docentes, visando à melhoria do processo ensino-aprendizagem e da produção tecnológica, científica e artística;
- Buscar otimizar os modelos administrativos, visando eficiência e transparência no atendimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, de forma a promover agilidade na resposta às demandas da sociedade;
- Ampliar o acesso e estimular a sua permanência na Universidade de grupos sociais historicamente excluídos;
- Promover o desenvolvimento de políticas que permitam a inserção e permanência de pessoas com deficiência no ensino superior;
- Desenvolver sistemas de informação e avaliação das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica, de forma a gerar e aperfeiçoar os indicadores de qualidade da instituição;
- Contribuir para a redução das desigualdades social, econômica e científica da região de abrangência por meio do desenvolvimento de tecnologias apropriadas para a convivência com o semiárido.

### 2.2.3 METAS

- Consolidar os cursos de graduação iniciados em 2004-2006 na modalidade presencial até 2012;



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

- Ampliar em cinco anos pelo menos 50% das vagas de graduação e pós-graduação hoje existentes na Univasf;
- Criar oito cursos de licenciatura na modalidade à distância, até 2011;
- Criar novos cursos de graduação na modalidade presencial, principalmente no período noturno, de forma a otimizar o uso das instalações da universidade, até 2014;
- Ampliar os programas de pós-graduação, com a oferta de, pelo menos, dois novos cursos de Mestrado acadêmico e dois cursos de Doutorado, até 2014;
- Qualificar, em nível de pós-graduação, 20% do quadro de servidores da Universidade até 2014;
- Estimular a consolidação do desenvolvimento da pós-graduação e de pesquisa, dobrando o número de mestres formados na instituição, até 2014;
- Aumentar em 20 % o número de cursos e vagas de pós-graduação lato sensu até 2013;
- Aumentar e diversificar o número de grupos de pesquisa na instituição, com estimativa de 50% em relação ao quantitativo atual, até 2014;
- Ampliar a quantidade de bolsas de Iniciação Científica e de Pós-Graduação em 20% até 2014;
- Ofertar anualmente, pelo menos, cinco cursos de treinamento à comunidade externa;
- Ampliar a quantidade de eventos científicos realizados na Univasf em 100% até 2014;
- Implementar dois novos programas de incentivo à cultura e artes na universidade até 2014;
- Reduzir em pelo menos 20 % o nível atual de evasão discente até 2014;
- Elaborar, revisar e atualizar os documentos normativos da Univasf até 2012;
- Adequar todas as construções da instituição para acessibilidade das pessoas com deficiência, até 2014;
- Expandir para todos os campi as atividades do Núcleo “Univasf e Diversidade”, até 2014;
- Construir espaços devidamente preparados para o Núcleo “Univasf e Diversidade”, nos campi da Univasf, até 2014;





FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

- Criar e consolidar as comissões de avaliação da instituição até 2010;
- Ampliar e manter atualizado o acervo das bibliotecas dos Campi da Univasf, com destinação de pelo menos 3% do valor referente ao total do custeio anual;
- Fomentar a criação de periódicos científicos com corpo editorial multiinstitucional para disseminação de artigos científicos em distintas áreas do conhecimento.

## 2.3 PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ

### 2.3.1 EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ

NÃO SE APLICA

### 2.3.2 EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UJ

Em 2010 a univasf executou recursos constantes do plano plurianual 2008/2011 nos seguintes programas:

#### 2.3.2.1 PROGRAMA 0089 PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO

##### QUADRO 1

Código:	0089
Órgão responsável:	Atividades Padronizadas
Título:	Previdência de Inativos e Pensionistas da União
Objetivo do Programa:	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes
Público-Alvo:	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas
Justificativa:	O desequilíbrio dos regimes previdenciários dos servidores públicos nas três esferas de governo representa um obstáculo ao ajuste das contas públicas, reduzindo a viabilidade de um ambiente macroeconômico favorável ao desenvolvimento. Com as Emendas Constitucionais nº 20/1998 e nº 41/2003 e com a Lei nº 9.717/98, novas regras foram definidas para organização da Previdência Pública, dando ênfase ao caráter contributivo e à necessidade de equilíbrio financeiro e atuarial, tornando-a distinta da política de pessoal. A Previdência Pública vinha funcionando como uma extensão da política de pessoal, com base no princípio de que o



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

	vínculo empregatício por si só assegura o benefício previdenciário. A partir de agora, a União, como as outras esferas de governo, tem limitado a 12% de sua receita corrente os gastos com inativos e pensionistas e deverá observar a relação de 2/1 entre a sua contribuição como empregador e a dos segurados. A determinação, constante da Lei nº 9.717/98, do registro individualizado das contribuições de cada servidor e dos entes estatais permitirá ainda, a implementação da correlação efetiva entre contribuições e benefícios.
Tipo:	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Horizonte temporal:	Contínuo
Estratégia de implementação:	Realização de estudos para alteração da legislação da previdência dos servidores públicos federais para implementação das mudanças introduzidas pela Emenda Constitucional nº 20/98

**2.3.2.1.1** A UNIVASF executou, neste Programa, recursos na Ação 0181:

**QUADRO 2**

Programa:	<b>0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União</b>
Ação:	<b>0181.26230.0026</b>
Título:	<b>Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis</b>
Órgão Orçamentário Responsável:	Ministério da Educação
Unidade Orçamentária Responsável:	26230-Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco
Função:	Previdência Social
Subfunção:	Previdência do Regime Estatutário
Finalidade:	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
Descrição:	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
Produto (Bem ou Serviço):	PESSOA BENEFICIADA
Meta (Cumulativa):	1
Unidade de Medida:	UNIDADE
Especificação do Produto:	PESSOA BENEFICIADA
Quanto ao Orçamento:	Orçamentária
Tipo de Orçamento:	-
Tipo de ação:	Operações Especiais
Esfera:	Seguridade Social
Forma de Implementação:	Outras transferências
Detalhamento da	Pagamento, via sistemas informatizados, dos proventos e pensões



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

Implementação:	aos inativos e pensionistas, respectivamente.
Coordenador de Ação:	CARLOS ALBERTO COELHO

Fonte: SIMEC

### 2.3.2.2 Programa 0750 APOIO ADMINISTRATIVO

#### QUADRO 3

Código:	0750
Órgão responsável:	Atividades Padronizadas
Título:	Apoio Administrativo
Objetivo do Programa:	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos
Público-Alvo:	Governo
Justificativa:	Programa de Apoio Administrativo
Tipo:	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Horizonte temporal:	Contínuo
Estratégia de implementação:	
Equipe de Apoio a Gerentes de Programa:	WESLLYNTON LUIZ DA SILVA DE OLIVEIRA

Fonte: SIMEC

Este Programa foi executado, no âmbito da UNIVASF, através das seguintes Ações:

#### 2.3.2.2.1 Ação 20CW

#### QUADRO 4

Programa:	<b>0750 - Apoio Administrativo</b>
Ação:	<b>20CW.26230.0001</b>
Título:	<b>Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos</b>
Órgão Orçamentário Responsável:	Ministério da Educação
Unidade Orçamentária Responsável:	26230-Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco
Função:	Educação
Subfunção:	Atenção Básica
Finalidade:	Proporcionar aos servidores e empregados condições pra manutenção da saúde física e mental.
Descrição:	Realização dos exames médicos periódicos dos servidores e empregados da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.
Produto (Bem ou Serviço):	SERVIDOR BENEFICIADO
Meta (Cumulativa):	298



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

Unidade de Medida:	UNIDADE
Especificação do Produto:	SERVIDOR BENEFICIADO
Quanto ao Orçamento:	Orçamentária
Tipo de Orçamento:	
Tipo de ação:	Atividade
Esfera:	Seguridade Social
Forma de Implementação:	Direta
Coordenador de Ação:	CARLOS ALBERTO COELHO

Fonte: SIMEC

### 2.3.2.2.2 Ação 2004

#### QUADRO 5

Programa:	<b>0750 - Apoio Administrativo</b>
Ação:	<b>2004.26230.0026</b>
<b>Título:</b>	<b>Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.</b>
Órgão Orçamentário Responsável:	Ministério da Educação
Unidade Orçamentária Responsável:	26230-Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco
Função:	Educação
Subfunção:	Atenção Básica
Finalidade:	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição:	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusivamente para a contratação de serviços médicos-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviços prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.
Produto (Bem ou Serviço):	PESSOA BENEFICIADA
Meta (Cumulativa):	467
Unidade de Medida:	UNIDADE
Especificação do Produto:	PESSOA BENEFICIADA
Quanto ao Orçamento:	Orçamentária
Tipo de Orçamento:	
Tipo de ação:	Atividade
Esfera:	Seguridade Social
Forma de	Direta



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

Implementação:	
Coordenador de Ação:	CARLOS ALBERTO COELHO

Fonte: SIMEC

### 2.3.2.2.3 Ação 2010

#### QUADRO 6

Programa:	<b>0750 - Apoio Administrativo</b>
Ação:	<b>2010.26230.0026</b>
<b>Título:</b>	<b>Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados.</b>
Órgão Orçamentário Responsável:	Ministério da Educação
Unidade Orçamentária Responsável:	26230-Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco
Função:	Educação
Subfunção:	Educação Infantil
Finalidade:	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.
Descrição:	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
Produto (Bem ou Serviço):	CRIANÇA ATENDIDA
Meta (Cumulativa):	134
Unidade de Medida:	UNIDADE
Especificação do Produto:	CRIANÇA ATENDIDA
Quanto ao Orçamento:	Orçamentária
Tipo de Orçamento:	
Tipo de ação:	Atividade
Esfera:	Fiscal
Forma de Implementação:	Direta
Coordenador de Ação:	CARLOS ALBERTO COELHO

Fonte: SIMEC

### 2.3.2.2.4 Ação 2011

#### QUADRO 7

Programa:	<b>0750 - Apoio Administrativo</b>
Ação:	<b>2011.26230.0026</b>
<b>Título:</b>	<b>Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados.</b>



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

Órgão Orçamentário Responsável:	Ministério da Educação
Unidade Orçamentária Responsável:	26230-Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco
Função:	Educação
Subfunção:	Proteção e Benefícios ao Trabalhador
Finalidade:	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedade de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
Descrição:	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Produto (Bem ou Serviço):	SERVIDOR BENEFICIADO
Meta (Cumulativa):	139
Unidade de Medida:	UNIDADE
Especificação do Produto:	SERVIDOR BENEFICIADO
Quanto ao Orçamento:	Orçamentária
Tipo de Orçamento:	
Tipo de ação:	Atividade
Esfera:	Fiscal
Forma de Implementação:	Direta
Detalhamento da Implementação:	Pagamento, em pecúnia, do auxílio-transporte ao servidor ativo.
Coordenador de Ação:	CARLOS ALBERTO COELHO

Fonte: SIMEC

### 2.3.2.2.5 Ação 2012

#### QUADRO 8

Programa:	<b>0750 - Apoio Administrativo</b>
Ação:	<b>2012.26230.0026</b>



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

<b>Título:</b>	<b>Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados.</b>
Órgão Orçamentário Responsável:	Ministério da Educação
Unidade Orçamentária Responsável:	26230-Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco
Função:	Educação
Subfunção:	Alimentação e Nutrição
Finalidade:	Conceder o auxílio-alimentação, sob a forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recurso do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção do refeitório.
Descrição:	Concessão em caráter indenizatório e sob a forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados, ativos, de acordo com a Lei nº 9.527/97, ou mediante requisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio de manutenção de refeitório.
Produto (Bem ou Serviço):	SERVIDOR BENEFICIADO
Meta (Cumulativa):	510
Unidade de Medida:	UNIDADE
Especificação do Produto:	SERVIDOR BENEFICIADO
Quanto ao Orçamento:	Orçamentária
Tipo de Orçamento:	
Tipo de ação:	Atividade
Esfera:	Fiscal
Forma de Implementação:	Direta
Detalhamento da Implementação:	Pagamento, em caráter indenizatório, do auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos.
Coordenador de Ação:	CARLOS ALBERTO COELHO

Fonte: SIMEC

### 2.3.2.3 Programa 1067 – GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO

#### QUADRO 9

Código:	1067
Órgão responsável:	Ministério da Educação
<b>Título:</b>	<b>Gestão da Política de Educação</b>
Objetivo do Programa:	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação
Público-Alvo:	Governo
Justificativa:	A educação está garantida na Constituição Federal como direito social, no seu artigo art. 6º, e regulada como uma política pública, no



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

	<p>artigo 205, ao definir que a educação é um "direito de todos e dever do Estado". A Constituição define também no artigo 209 que, o ensino é livre à iniciativa privada, atendidas às seguintes condições: I - cumprimento das normas gerais da educação nacional e II - autorização e avaliação de qualidade pelo poder público. Não obstante a educação brasileira estar pautada por referenciais legais, até certo ponto bem definidos, especialmente a Educação Básica (LDB,PNE, Lei do FUNDEF, EC nº 14, entre outros) e contar com uma base de dados e estatísticas confiáveis, além da participação da sociedade em algumas de suas ações, ainda são inúmeros os desafios a enfrentar para que se tenha uma política educacional pública que abrigue com autenticidade todas as vertentes. As ações da educação têm ramificações e impactos nas mais longínquas localidades do território nacional cuja implementação, tem que contar com o empenho efetivo dos dirigentes máximos dos estados e municípios, o que requer um esforço mútuo para a conscientização da importância do aprimoramento de mecanismos que vão desde a legislação à eficiência na busca de novos recursos para financiamento e a sua aplicação. Envolve, portanto, as etapas de implementação e da efetividade do controle e da avaliação dos resultados. Regulamentando a política define a LDB que, o sistema federal de ensino compreende: I - as instituições de ensino mantidas pela União; II - as instituições de educação superior criadas e mantidas pela iniciativa privada e III - os órgãos federais de educação. Percebe-se então que, apesar da CF/88 permitir a criação de entidades privadas, submete-as as mesmas exigências das entidades públicas conformando o conjunto destas o Sistema de Educação que executa a política pública de educação no País. Nota-se assim, que o ensino não é uma atividade econômica como outra qualquer, devendo ser tratado como atividade de interesse público. Isto se ratifica, quando a Constituição no seu artigo 206, inciso VII, diz que o ensino, sem distinguir entre o público e o privado será ministrado com a garantia do padrão de qualidade, e no seu artigo 214 estabelece que o plano nacional de educação conduza à promoção humanística, científica e tecnológica do País. Esses elementos indicam que, a política de educação, assim como o sistema de ensino é e será sempre público, visto que é público não porque é gratuito ou não por que é estatal, mas essencialmente, por serem os interesses envolvidos inteiramente públicos e devendo, então, o planejamento e execução da política serem feitos de forma pública e democrática. A educação, além de ser um modo de inclusão social é instrumento de promoção de paz, desenvolvimento e de garantia da soberania nacional. Deste modo é preciso envolver toda a sociedade na sustentabilidade da educação, assim como na gestão democrática desta. Busca-se, portanto, propor diretrizes e regras para democratização de todo o sistema educacional em sua relação com a sociedade. A partir destas diretrizes poderão ser estabelecidos regras e princípios para a gestão, o financiamento e</p>
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------





FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

	o desempenho administrativo mais eficazes e eficientes. O não atingimento de uma gestão, controle e avaliações sistemáticas implicaria na perpetuação de situações de exclusão de milhões de brasileiros da educação do agravamento da concentração de renda, injustiça social e ineficiências e ineficácias nas políticas públicas.
Tipo:	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Horizonte temporal:	Contínuo
Estratégia de implementação:	Formulação de políticas e intensificação da gestão participativa e de controle social, através da inserção de mecanismos de participação/interlocução com as instituições, corporações e sociedade civil na elaboração dos projetos e atos normativos decorrentes das políticas públicas de ensino, no intuito de formar uma cultura de gestão participativa e de controle social, e lhe dar efetividade, Em particular, articulação com os sistemas de ensino das Unidades Federadas e com as Instituições federais de Ensino visando, também, o cumprimento das atribuições legais e o zelo pela qualidade da educação. Serão fortalecidas e ampliadas as parcerias com as unidades da federação, com ONG's e iniciativa privada, com vistas ao aumento da base de financiamento dos programas do MEC e o atingimento dos resultados esperados pela sociedade. Haverá destaque para a captação, produção e disseminação de informações confiáveis e tempestivas sobre evolução das estatísticas/ indicadores da educação no Brasil, voltadas à tomada de decisão pelo nível estratégico do MEC e demais atores públicos e privados do setor educacional.
Gerente de Programa:	PAULO EDUARDO NUNES DE MOURA ROCHA
Gerente Executivo:	LEO KESSEL

Fonte: SIMEC

Este Programa foi executado, no âmbito da UNIVASF, através da seguinte Ação:

#### 2.3.2.3.1 Ação 4572

##### QUADRO 10

Programa:	1067 - Gestão da Política de Educação
Ação:	4572.26230.0026
Título:	<b>Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação</b>
Órgão Orçamentário Responsável:	Ministério da Educação
Unidade Orçamentária Responsável:	26230-Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco
Função:	Educação
Subfunção:	Formação de Recursos Humanos
Finalidade:	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

	satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição:	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
Produto (Bem ou Serviço):	SERVIDOR CAPACITADO
Meta ( cumulativa):	160
Unidade de Medida:	UNIDADE
Especificação do Produto:	SERVIDOR CAPACITADO
Quanto ao Orçamento:	Orçamentária
Tipo de Orçamento:	
Tipo de ação:	Atividade
Forma de Implementação:	Direta
Coordenador de Ação:	CARLOS ALBERTO COELHO

Fonte: SIMEC

### 2.3.2.4 Programa 1073 – BRASIL UNIVERSITÁRIO

#### QUADRO 11

<b>Código:</b>	<b>1073</b>
<b>Órgão responsável:</b>	<b>Ministério da Educação</b>
<b>Título:</b>	<b>Brasil Universitário</b>
Objetivo do Programa:	Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento.
Público-Alvo:	Alunos e professores das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, bem como bolsistas das IES privadas.
Justificativa:	O sistema de educação superior brasileiro ainda conserva modelos de formação acadêmica e profissional superados em muitos aspectos, tanto acadêmicos como institucionais, e precisa passar por profundas transformações. Na verdade, prevalece no sistema nacional uma concepção fragmentada do conhecimento, resultante de reformas universitárias parciais e limitadas nas décadas de 60 e 70 do século passado. Essa organização acadêmica incorpora currículos de graduação pouco flexíveis, com forte viés disciplinar, situação agravada pelo fosso existente entre a graduação e a pós-graduação. Ao mesmo tempo, há uma excessiva precocidade na escolha de carreira profissional e a manutenção da atual estrutura curricular de formação profissional e acadêmica, ao reforçar as lógicas da precocidade profissional e da compartimentação do saber. Em suma, estreitos campos do saber contemplados nos projetos pedagógicos, precocidade na escolha dos cursos, altos



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

	<p>índices de evasão de alunos, descompasso entre a rigidez da formação profissional e as amplas e diversificadas competências demandadas pelo mundo trabalho e, sobretudo, os novos desafios da sociedade do conhecimento, são problemas que, para sua superação, requerem transformações no interior das Universidades. A democratização do acesso ao ensino superior a um número cada vez maior de jovens brasileiros é tarefa fundamental para o crescimento e desenvolvimento da economia e de nossa sociedade e um dos objetivos do Plano Nacional de Educação (Lei nº 10.172/2001). Neste sentido, foram desenvolvidas diversas iniciativas entre as quais o Plano de Expansão das Universidades Federais e o Programa Universidade Para Todos. Foram criadas, nos últimos três anos, nove universidades federais e novos campi universitários. Como resultado dessas ações calcula-se que, ao final de 2008, terão sido abertas 30 mil novas vagas no sistema federal de ensino superior. Já o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI terá como objetivo criar condições para a ampliação do acesso e permanência de estudantes na educação superior, em nível de graduação, por meio do melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes nas universidades federais. Tem como meta global a elevação gradual da taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais para noventa por cento e da relação de alunos de graduação em cursos presenciais por professor para dezoito, ao final de cinco anos, a contar do início de cada plano. Dentre as diretrizes do programa, para o alcance das metas propostas, destaca-se a redução das taxas de evasão, ocupação de vagas ociosas e aumento de vagas de ingresso; a ampliação da mobilidade estudantil, com a implantação de regimes curriculares e sistemas de títulos que possibilitem o aproveitamento de créditos e a circulação de estudantes entre instituições, cursos e programas de educação superior; a revisão da estrutura acadêmica; a diversificação das modalidades de graduação; a ampliação de políticas de inclusão e assistência estudantil; e articulação da graduação com a pós-graduação e da educação superior com a educação básica. A execução das metas propostas, baseadas nas diretrizes instituídas pelo Decreto Presidencial nº 6096/2007, diminui o risco de isolamento nas esferas científica, tecnológica e intelectual de um mundo cada vez mais globalizado e inter-relacionado, ao mesmo tempo em que possibilita atingir a meta de inserir, no ensino superior, 30 % dos jovens brasileiros com idade entre 18 a 24 anos, conforme estabelecido pelo Plano Nacional de Educação.</p>
Tipo:	Finalístico
Horizonte temporal:	Contínuo
Estratégia de implementação:	Desenvolvimento de ações diretas, descentralizadas e por meio de transferências, promovidas pela Secretaria de Educação Superior e



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

	Instituições Federais de Ensino, com possibilidades de parcerias com outras instituições governamentais ou não, no País e no exterior, voltadas ao desenvolvimento da educação em geral, e em particular à melhoria do Ensino Superior, da pesquisa e da extensão.
Gerente de Programa:	MARIA PAULA DALLARI BUCCI

Fonte: SIMEC

Este Programa foi executado, no âmbito da UNIVASF, através das seguintes Ações:

#### 2.3.2.4.1 Ação 09HB

##### QUADRO 12

Programa:	1073 – Brasil Universitário
Ação:	09HB.26230.0001
Título:	<b>Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais</b>
Órgão Orçamentário Responsável:	Ministério da Educação
Unidade Orçamentária Responsável:	26230-Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco
Função:	Educação
Subfunção:	Administração Geral
Finalidade:	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Descrição:	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Produto (Bem ou Serviço):	-
Meta (Cumulativa):	-
Unidade de Medida:	-
Especificação do Produto:	-
Quanto ao Orçamento:	Orçamentária
Tipo de Orçamento:	-
Tipo de ação:	Operações Especiais
Esfera:	Fiscal
Forma de Implementação:	Outras transferências



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

Coordenador de Ação:	CARLOS ALBERTO COELHO
----------------------	-----------------------

Fonte: SIMEC

### 2.3.2.4.2 Ação 119N

#### QUADRO 13

Programa:	<b>1073 - Brasil Universitário</b>	
Ação:	<b>119N.26230.0026</b>	
<b>Título:</b>	<b>REUNI - Readequação da Infra-Estrutura da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)</b>	
Órgão Orçamentário Responsável:	Ministério da Educação	
Unidade Orçamentária Responsável:	26230-Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco	
Função:	Educação	
Subfunção:	Ensino Superior	
Finalidade:	Promover a revisão da estrutura acadêmica e viabilizar a expansão da Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, objetivando aumentar a oferta de vagas da Educação Superior, no âmbito da graduação, a partir do melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, visando à otimização da relação aluno/docente e o número de concluintes dos cursos de graduação.	
Descrição:	Construção de edifícios e execução de obras de infra-estrutura da Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, mediante realização de licitações, de acordo com as legislações específicas. Serão construídos novos prédios para unidades acadêmicas, anexos de unidades e salas de aula, com a correspondente infra-estrutura, material permanente e equipamentos para laboratórios, objetivando ampliar a oferta de vagas.	
Produto (Bem ou Serviço):	VAGA DISPONIBILIZADA	
Meta (Não cumulativa):	961	
Unidade de Medida:	UNIDADE	
Especificação do Produto:	VAGA DISPONIBILIZADA	
Quanto ao Orçamento:	Orçamentária	
Tipo de Orçamento:		
Tipo de ação:	Projeto	
Duração do Projeto:	Início	Término
	01/2008	12/2011
Esfera:	Fiscal	
Forma de Implementação:	Direta	



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

Detalhamento da Implementação:	Execução diretamente pela Universidade com contratação de serviços e aquisição de equipamentos e materiais, conforme estabelecido no projeto acadêmico
Coordenador de Ação:	CARLOS ALBERTO COELHO

Fonte: SIMEC

#### 2.3.2.4.3 Ação 2E14

##### QUADRO 14

Programa:	<b>1073 - Brasil Universitário</b>
Ação:	<b>2E14.26230.0029</b>
<b>Título:</b>	Reforma e Modernização de Infra-estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior
Órgão Orçamentário Responsável:	Ministério da Educação
Unidade Orçamentária Responsável:	26230-Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco
Função:	Educação
Subfunção:	Ensino Superior
Finalidade:	-
Descrição:	-
Produto (Bem ou Serviço):	Unidade Modernizada
Meta (Não cumulativa):	3
Unidade de Medida:	UNIDADE
Especificação do Produto:	UNIDADE MODERNIZADA
Quanto ao Orçamento:	Orçamentária
Tipo de Orçamento:	
Tipo de ação:	Atividade
Esfera:	Fiscal
Forma de Implementação:	-
Coordenador de Ação:	CARLOS ALBERTO COELHO

Fonte: SIMEC

#### 2.3.2.4.4 Ação 2E14

##### QUADRO 15

Programa:	<b>1073 - Brasil Universitário</b>
Ação:	<b>2E14.26230.0238</b>
<b>Título:</b>	Reforma e Modernização de Infra-estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior.
Órgão Orçamentário	Ministério da Educação



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

Responsável:	
Unidade Orçamentária Responsável:	26230-Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco
Função:	Educação
Subfunção:	Ensino Superior
Produto (Bem ou Serviço):	UNIDADE MODERNIZADA
Meta (Não cumulativa):	2
Unidade de Medida:	UNIDADE
Especificação do Produto:	UNIDADE MODERNIZADA
Quanto ao Orçamento:	Orçamentária
Tipo de Orçamento:	
Tipo de ação:	Atividade
Forma de Implementação:	-
Coordenador de Ação:	CARLOS ALBERTO COELHO

#### 2.3.2.4.5 Ação 2E14

##### QUADRO 16

Programa:	<b>1073 - Brasil Universitário</b>
Ação:	<b>2E14.26230.0328</b>
<b>Título:</b>	Reforma e Modernização de Infra-estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior.
Órgão Orçamentário Responsável:	Ministério da Educação
Unidade Orçamentária Responsável:	26230-Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco
Função:	Educação
Subfunção:	Ensino Superior
Produto (Bem ou Serviço):	UNIDADE MODERNIZADA
Meta (Não cumulativa):	1
Unidade de Medida:	UNIDADE
Especificação do Produto:	UNIDADE MODERNIZADA
Quanto ao Orçamento:	Orçamentária
Tipo de Orçamento:	
Tipo de ação:	Atividade
Esfera:	Fiscal
Forma de Implementação:	-



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

Coordenador de Ação:	CARLOS ALBERTO COELHO
----------------------	-----------------------

Fonte: SIMEC

#### 2.3.2.4.6 Ação 2E14

##### QUADRO 17

Programa:	<b>1073 - Brasil Universitário</b>
Ação:	<b>2E14.26230.0330</b>
<b>Título:</b>	Reforma e Modernização de Infra-estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior.
Órgão Orçamentário Responsável:	Ministério da Educação
Unidade Orçamentária Responsável:	26230-Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco
Função:	Educação
Subfunção:	Ensino Superior
Produto (Bem ou Serviço):	UNIDADE MODERNIZADA
Meta (Não cumulativa):	1
Unidade de Medida:	UNIDADE
Especificação do Produto:	UNIDADE MODERNIZADA
Quanto ao Orçamento:	Orçamentária
Tipo de Orçamento:	
Tipo de ação:	Atividade
Forma de Implementação:	-
Coordenador de Ação:	CARLOS ALBERTO COELHO

Fonte: SIMEC

#### 2.3.2.4.7 Ação 2E14

##### QUADRO 18

Programa:	<b>1073 - Brasil Universitário</b>
Ação:	<b>2E14.26230.0416</b>
<b>Título:</b>	Reforma e Modernização de Infra-estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior.
Órgão Orçamentário Responsável:	Ministério da Educação
Unidade Orçamentária Responsável:	26230-Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco
Função:	Educação
Subfunção:	Ensino Superior
Produto (Bem ou Serviço):	UNIDADE MODERNIZADA





FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

Serviço):	
Meta (Não cumulativa):	1
Unidade de Medida:	UNIDADE
Especificação do Produto:	UNIDADE MODERNIZADA
Quanto ao Orçamento:	Orçamentária
Tipo de Orçamento:	
Tipo de ação:	Atividade
Esfera:	Fiscal
Forma de Implementação:	-
Coordenador de Ação:	CARLOS ALBERTO COELHO

Fonte: SIMEC

### 2.3.2.4.8 Ação 4002

#### QUADRO 19

Programa:	<b>1073 - Brasil Universitário</b>
Ação:	<b>4002.26230.0026</b>
<b>Título:</b>	<b>Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação</b>
Órgão Orçamentário Responsável:	Ministério da Educação
Unidade Orçamentária Responsável:	26230-Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco
Função:	Educação
Subfunção:	Ensino Superior
Finalidade:	Apoiar os estudantes do ensino de graduação, oferecendo assistência alimentar, incluindo a manutenção de restaurantes universitários, auxílio alojamento, incluindo manutenção de casas de estudantes, auxílio transporte, e assistência médico-odontológica.
Descrição:	Fornecimento ou auxílio para o acesso a alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do estudante no ensino superior.
Produto (Bem ou Serviço):	ALUNO ASSISTIDO
Meta (Não cumulativa):	1000
Unidade de Medida:	UNIDADE
Especificação do Produto:	ALUNO ASSISTIDO
Quanto ao Orçamento:	Orçamentária
Tipo de Orçamento:	



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

Tipo de ação:	Atividade
Esfera:	Fiscal
Forma de Implementação:	Direta
Detalhamento da Implementação:	A ação é implementada diretamente pela instituição responsável pelo fornecimento de assistência ao corpo discente das instituições.
Coordenador de Ação:	CARLOS ALBERTO COELHO

Fonte: SIMEC

### 2.3.2.4.9 Ação 4004

#### QUADRO 20

Programa:	<b>1073 - Brasil Universitário</b>
Ação:	<b>4004.26230.0026</b>
<b>Título:</b>	<b>Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária</b>
Órgão Orçamentário Responsável:	Ministério da Educação
Unidade Orçamentária Responsável:	26230-Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco
Função:	Educação
Subfunção:	Ensino Superior
Finalidade:	Oportunizar ao aluno universitário a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a prestação de serviços sociais e integração entre a Instituição e a comunidade.
Descrição:	Realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários, e simpósios científicos e culturais; desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades carentes; e, implementação de ações educativas e culturais, além da manutenção da infra-estrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento.
Produto (Bem ou Serviço):	PESSOA BENEFICIADA
Meta (Não cumulativa):	2000
Unidade de Medida:	UNIDADE
Especificação do Produto:	PESSOA BENEFICIADA
Quanto ao Orçamento:	Orçamentária
Tipo de Orçamento:	
Tipo de ação:	Atividade
Esfera:	Fiscal
Forma de Implementação:	Direta
Detalhamento da	As medidas, procedimentos e os instrumentos utilizados podem



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

Implementação:	ocorrer de forma diferenciada, perpassando, normalmente, pela Pesquisa de Campo, Desenvolvimento de Projetos e Metodologia de Ensino aplicada à atividade.
Coordenador de Ação:	CARLOS ALBERTO COELHO

Fonte: SIMEC

#### 2.3.2.4.10 Ação 4008

##### QUADRO 21

Programa:	<b>1073 - Brasil Universitário</b>
Ação:	<b>4008.26230.0026</b>
<b>Título:</b>	<b>Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino</b>
Órgão Orçamentário Responsável:	Ministério da Educação
Unidade Orçamentária Responsável:	26230-Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco
Função:	Educação
Subfunção:	Ensino Superior
Finalidade:	Possibilitar a manutenção, a preservação, a disponibilização e ampliação do acervo bibliográfico das Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, para melhoria da qualidade do ensino de graduação.
Descrição:	Aquisição de bibliografia básica para o ensino de graduação. Ordenação, catalogação, manutenção de sistemas informatizados, limpeza, manutenção e recuperação do acervo.
Produto (Bem ou Serviço):	VOLUME DISPONIBILIZADO
Meta (Não cumulativa):	1.200
Unidade de Medida:	UNIDADE
Especificação do Produto:	VOLUME DISPONIBILIZADO
Quanto ao Orçamento:	Orçamentária
Tipo de Orçamento:	
Tipo de ação:	Atividade
Esfera:	Fiscal
Forma de Implementação:	Direta
Detalhamento da Implementação:	A instituição é diretamente responsável pela manutenção do acervo, inclusive dos sistemas de ordenação, catalogação e limpeza.
Coordenador de Ação:	CARLOS ALBERTO COELHO

Fonte: SIMEC



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

2.3.2.4.11 Ação 4009

QUADRO 22

Programa:	<b>1073 - Brasil Universitário</b>
Ação:	<b>4009.26230.0026</b>
<b>Título:</b>	<b>Funcionamento de Cursos de Graduação</b>
Órgão Orçamentário Responsável:	Ministério da Educação
Unidade Orçamentária Responsável:	26230-Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco
Função:	Educação
Subfunção:	Ensino Superior
Finalidade:	Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
Descrição:	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto das instituições federais de ensino superior, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, bem como a manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Produto (Bem ou Serviço):	ALUNO MATRICULADO
Meta (Não cumulativa):	4035
Unidade de Medida:	UNIDADE
Especificação do Produto:	ALUNO MATRICULADO
Quanto ao Orçamento:	Orçamentária
Tipo de Orçamento:	
Tipo de ação:	Atividade
Esfera:	Fiscal
Forma de Implementação:	Direta
Detalhamento da Implementação:	As Instituições Federais de Ensino Superior recebem recursos da União e participam com valores inscritos em seus orçamentos próprios, destinados à manutenção, organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, que ficam alocadas nesta ação específica.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

Coordenador de Ação:	CARLOS ALBERTO COELHO
----------------------	-----------------------

Fonte: SIMEC

### 2.3.2.4.12 Ação 8282

#### QUADRO 23

Programa:	<b>1073 - Brasil Universitário</b>
Ação:	<b>8282.26230.0026</b>
<b>Título:</b>	<b>Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI</b>
Órgão Orçamentário Responsável:	Ministério da Educação
Unidade Orçamentária Responsável:	26230-Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco
Função:	Educação
Subfunção:	Ensino Superior
Finalidade:	Promover a revisão de estrutura acadêmica das universidades federais, de modo a possibilitar a elevação da modalidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, otimizando a relação aluno/docente e o número de concluintes dos cursos de graduação.
Descrição:	Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão, elaborados pelas Universidades Federais, no exercício de sua autonomia, que visem o aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras de pequeno vulto, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços. A expansão referida nesta ação não pode caracterizar início de projetos de grande vulto que, conforme legislação em vigor, só poderão ser executadas à conta de crédito orçamentário específico, vedado o empenho de valores a eles destinados em outra dotação.
Produto (Bem ou Serviço):	VAGA DISPONIBILIZADA
Meta (Não cumulativa):	961
Unidade de Medida:	UNIDADE
Especificação do Produto:	VAGA DISPONIBILIZADA
Quanto ao Orçamento:	Orçamentária
Tipo de Orçamento:	
Tipo de ação:	Atividade
Esfera:	Fiscal
Forma de Implementação:	Direta



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

Detalhamento da Implementação:	Análise de proposta apresentada pela universidade federal interessada, firmada por seu representante legal, com base em plano de reestruturação aprovado pelos órgãos superiores, no exercício da autonomia universitária. A referida análise considerará a ampliação projetada do número de estudantes; melhoria da taxa de atendimento com base na relação de alunos por docente; expansão da oferta de vagas, principalmente noturnas; melhoria de fluxo e redução estimada das taxas de evasão. Transferência de recursos para a instituição após aprovação da proposta.
Coordenador de Ação:	CARLOS ALBERTO COELHO

Fonte: SIMEC

### 2.3.2.5 Programa 1375 – DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO E DA PESQUISA CIENTÍFICA.

#### QUADRO 24

<b>Código:</b>	<b>1375</b>
<b>Órgão responsável:</b>	Ministério da Educação
<b>Título:</b>	<b>Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica</b>
<b>Objetivo do Programa:</b>	Formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil
<b>Público-Alvo:</b>	Alunos de Pós-Graduação, professores de ensino superior, pesquisadores, bem como o cidadão graduado que demonstre interesse em capacitação pós-graduada.
<b>Justificativa:</b>	O progresso científico e a inovação tecnológica são fatores do crescimento econômico e social das nações e decorrem, primordialmente, de investimentos em educação, ciência e tecnologia. No Brasil, grande parte da produção do conhecimento científico e tecnológico acontece, predominantemente, nas instituições de ensino superior, que contam com uma infra-estrutura resultante, basicamente, das ações do Ministério da Educação, executadas pela CAPES, por meio do Sistema Nacional de Pós-Graduação - SNPG. Os esforços, do governo federal, voltados para a educação pós-graduada nas últimas cinco décadas contribuíram de maneira substantiva para o desenvolvimento da educação brasileira. O SNPG, no entanto, ainda não se encontra desenvolvido em sua plenitude. Aspectos específicos do cenário acadêmico e científico continuam a demandar ações estratégicas por parte do governo. Diversas estimativas indicam que a pós-graduação atende apenas cerca de 10% da necessidade de pessoal qualificado no país. É necessário, portanto, promover a internacionalização do desempenho dos docentes e pesquisadores das instituições de ensino superior, a mobilidade acadêmica e ampliar a cooperação internacional entre as instituições de ensino superior brasileiras e estrangeiras, bem como



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

	<p>possibilitar o acesso à informação científica e tecnológica. Além de inserir as ações da CAPES no projeto de Política Industrial e procurar minimizar as desigualdades regionais capacitando pessoal pós-graduado e promovendo a inclusão social em âmbito nacional. No contexto acadêmico e científico, a CAPES promove a melhoria da qualidade da educação superior por meio da avaliação dos cursos de pós-graduação; do oferecimento de oportunidades de acesso à pós-graduação; do investimento na formação acadêmica dos docentes das universidades; da minimização das disparidades regionais na oferta dos cursos de pós-graduação; permitindo o acesso à informação em ciência e tecnologia por meio do Portal de Periódicos; viabilizando a inserção dos pesquisadores brasileiros no cenário internacional e do desenvolvimento de linhas de políticas estratégicas de formação de pessoal qualificado para fazer face às necessidades do segmento tecnológico - principalmente do setor industrial. Essas são questões fundamentais que serão contempladas por esse programa, de forma a auxiliar o país na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.</p>
<b>Tipo:</b>	<b>Finalístico</b>
Horizonte temporal:	Contínuo
Estratégia de implementação:	<p>Uma das estratégias para a implementação do programa é o acompanhamento e a avaliação dos Programas de Pós-Graduação realizada pela CAPES. Cujo resultado traduz-se em diagnósticos que subsidiam esta Fundação na formulação de políticas de pós-graduação, fomentando o ensino de pós-graduação nos seguintes aspectos: na concessão de bolsas de estudo no país e no exterior; na manutenção dos programas de pós-graduação; no acesso ao acervo bibliográfico nacional e internacional; e, no cumprimento de acordos internacionais. Para tanto, utiliza-se de parcerias com as Instituições de Ensino Superior, e outros agentes públicos e privados voltados ao desenvolvimento da educação em geral, e em particular, a melhoria do ensino de pós-graduação e da pesquisa no País. A implementação de ações para a formação pós-graduada nas modalidades diretas, descentralizadas e/ou por transferência voluntária que serão realizadas pela CAPES juntamente com as instituições federais de ensino superior, com possibilidades de parcerias com outras instituições governamentais e não governamentais no país e no exterior. Para a execução dessas ações o repasse dos recursos e a distribuição das responsabilidades dar-se-ão por meio de convênios e de termo de concessão de auxílio a pesquisador entre a CAPES e as diversas instituições envolvidas com a pós-graduação.</p>
Gerente de Programa:	JORGE ALMEIDA GUIMARÃES
Gerente Executivo:	EMÍDIO CANTÍDIO DE OLIVEIRA FILHO

Fonte: SIMEC



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

2.3.2.5.1 Neste Programa consta a Ação 4006:

QUADRO 25

Programa:	<b>1375 - Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica</b>
Ação:	<b>4006.26230.0026</b>
<b>Título:</b>	<b>Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação</b>
Órgão Orçamentário Responsável:	Ministério da Educação
Unidade Orçamentária Responsável:	26230-Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco
Função:	Educação
Subfunção:	Ensino Superior
Finalidade:	Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
Descrição:	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de pós-graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de pós-graduação, abrangendo organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, entre outros, bem como a manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Produto (Bem ou Serviço):	ALUNO MATRICULADO
Meta (Não cumulativa):	80
Unidade de Medida:	UNIDADE
Especificação do Produto:	ALUNO MATRICULADO
Quanto ao Orçamento:	Orçamentária
Tipo de Orçamento:	
Tipo de ação:	Atividade
Esfera:	Fiscal
Forma de Implementação:	Descentralizada
Detalhamento da Implementação:	Aluno matriculado em cursos de pós-graduação nas instituições federais de ensino superior.
Coordenador de Ação:	CARLOS ALBERTO COELHO

Fonte: SIMEC





FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

2.3.2.6 Programa 1448 – QUALIDADE NA ESCOLA

QUADRO 26

<b>Código:</b>	<b>1448</b>
Órgão responsável:	Ministério da Educação
<b>Título:</b>	<b>Qualidade na Escola</b>
Objetivo do Programa:	Expandir e melhorar a qualidade da educação básica
Público-Alvo:	Alunos e Professores da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio).
Justificativa:	<p>O Brasil vem, gradativamente, obtendo avanços efetivos na expansão da oferta pública em todas as etapas da Educação Básica. Contudo, permanece o desafio de oferecer uma educação de qualidade e de estabelecer políticas e ações que reduzam a evasão e o abandono escolar, de forma a contribuir com a elevação das taxas de conclusão na Educação Básica. É reconhecido o esforço nacional para universalizar o acesso de todas as crianças ao ensino fundamental; entretanto, os resultados das avaliações do INEP apontam problemas graves de fluxo escolar, com implicações na conclusão dos ciclos escolares e na aprendizagem dos alunos (que, apesar dos esforços empreendidos, vem melhorando em ritmo muito lento, sendo insuficiente). Este cenário indica a necessidade de adoção de ações espacialmente focalizadas e específicas para a superação desses problemas. Conforme os dados do Censo Escolar, o atendimento da primeira infância atingiu, em 2005, taxas de cobertura de 72,7% para a faixa etária de 4 a 6 anos, e algum retardo quanto à faixa de 0 a 3 anos, cuja cobertura atingiu apenas 13% no mesmo ano. O acesso de todas as crianças ao ensino fundamental atingiu índices próximos da universalização. No entanto, cerca de 800 mil crianças de 7 a 14 anos permanecem fora da escola, a maioria delas no semi-árido e Amazônia, sendo parcela significativa de negros e indígenas. Certamente, o maior desafio a ser enfrentado pelos gestores educacionais e pelos setores da sociedade comprometidos com a educação é o da qualidade. Os sistemas de avaliação de aprendizagem e os indicadores de fluxo escolar apontam enormes deficiências, também marcadas pela iniquidade. Embora quase 90% dos alunos tenham concluído as quatro primeiras séries, apenas 54,5% concluíram a 8ª série, em 2004. Além disso, o prazo médio de conclusão do ensino fundamental foi de 10 anos. O compromisso de equidade com relação ao gênero feminino parece ter sido solucionado, já que as matrículas femininas se igualam, ou superam, as masculinas em quase todos os níveis de ensino nos últimos anos. As taxas de analfabetismo ainda são elevadas (11,0% da população com 15 anos ou mais de idade, em 2005) e mostram lenta tendência de queda (aproximadamente meio ponto percentual a cada ano nas últimas décadas). Isto é resultado de significativa proporção de adultos analfabetos que não têm sido alcançados pelos programas de alfabetização, e por jovens evadidos do sistema regular que não são</p>



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

atraídos pelo sistema de Educação de Jovens e Adultos. Como conseqüência, o Brasil tem levado aproximadamente 10 anos para aumentar em 1 ano a média de anos de estudo, que ainda se encontrava em 6,6 anos em 2004. A cobertura do ensino médio vem se ampliando desde a década passada, embora as taxas de escolarização líquida ainda sejam baixas, como conseqüência da retenção dos alunos no ensino fundamental. Isto pode ser explicitado pela idade elevada de conclusão do ensino fundamental. Em 2003, 46% dos concluintes do ensino médio tinham mais de 17 anos, idade regular/apropriada para a conclusão. A relação entre a matrícula de alunos novos no ensino médio e o número de concluintes do ensino fundamental, de aproximadamente 75%, tem se mantido constante na última década. Este dado indica uma aparente evasão anual de aproximadamente 25% de alunos concluintes do ensino fundamental, que podem ter se evadido definitivamente do sistema educacional regular, ou ingressado na Educação de Jovens e Adultos. Um dos problemas ainda enfrentados pelo ensino médio é a prevalência da matrícula pública no turno noturno, que representava, em 2003, 54,5%. Ainda mais grave é a constatação de que 70% dos alunos evadidos do ensino médio eram provenientes deste turno. Esta situação vem se mantendo desde há alguns anos, provavelmente por causa da idade avançada de conclusão do ensino fundamental, da ocupação desordenada das escolas, das dificuldades de recrutamento de professores para o turno diurno e também pela entrada dos jovens no mercado de trabalho. Muitos dos indicadores acima citados mostram-se mais dramáticos quando consideradas situações específicas: há disparidades entre as áreas urbanas e rurais; entre as regiões brasileiras; entre setores populacionais com diferentes etnias e níveis de rendimentos. Em 2005, 7% dos brancos com 15 anos ou mais de idade eram analfabetos, enquanto que 15,3% dos negros ou pardos, da mesma faixa etária, encontravam-se na mesma situação. Entre os habitantes das zonas urbanas, era de 8,4% e, entre os das rurais, 25%. Regionalmente, era de 6,6% na região sudeste e 21,9% na região nordeste. Do ponto de vista da renda familiar, as disparidades educacionais podem ser mostradas, por exemplo, pela proporção de alunos com idade correta frequentando o ensino médio. Enquanto 74,3% dos alunos provenientes de famílias que faziam parte do 5º quintil encontravam-se cursando a série adequada para sua idade, o mesmo acontecia com somente 18,9% dos alunos provenientes das famílias do 1º quintil. Essas disparidades se mostram mais agudas quando a análise é feita comparando as regiões do país. Por exemplo, enquanto na região norte 18,9% dos alunos provenientes de famílias pertencentes ao 1º quintil estavam cursando a série adequada para sua idade, na região sudeste o percentual era de 31,9% dos alunos. Em novembro de 2005, foi realizada a Prova Brasil, quando foram aplicadas provas aos alunos de 4ª e 8ª série com o objetivo de avaliar o desempenho em língua portuguesa (leitura) e



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

	<p>matemática, por escola. Participaram da prova 3.306.378 alunos de 40.290 escolas localizadas em 5.398 municípios de todas as regiões brasileiras. Os resultados mostram a situação de cada escola participante e evidenciam a necessidade de implementação de políticas, programas e projetos voltados para a garantia do direito de aprender, como foco das ações a serem desenvolvidas nas escolas e redes públicas de ensino. O Compromisso Todos pela Educação representa uma resposta do MEC a essa situação geral detectada e tem como princípio norteador atuar de forma coordenada e focalizada, como parte de um compromisso coletivo, envolvendo União, Estados, Distrito Federal, Municípios e Escolas, para contribuir na melhoria de indicadores educacionais diagnosticados em algumas redes de ensino. Cabe destacar que o MEC, a partir dos resultados da Prova Brasil, realizou dois tipos de pesquisa: a primeira delas, em parceria com a UNICEF, examinou escolas que apresentavam bom desempenho, ainda com todas as adversidades. Em parceria com o Banco Mundial, o MEC examinou sistemas municipais que apresentavam resultados de qualidade em comparação ao baixo desempenho obtido por municípios com as mesmas características socioeconômicas. Nas duas pesquisas, foram identificadas diretrizes que, no todo ou em parte, são adotadas pelas escolas e pelos sistemas municipais que obtiveram bons resultados de aprendizagem de seus alunos. Esse conjunto de diretrizes foi sistematizado e integra o Decreto 6.094, de 24 de abril de 2007, como orientações a que devem aderir os sistemas estaduais e municipais que queiram assumir o Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação</p>
<b>Tipo:</b>	Finalístico
<b>Horizonte temporal:</b>	Contínuo
<b>Estratégia de implementação:</b>	<p>Aos Municípios, Distrito Federal e Estados que assinarem o Termo de Adesão ao Compromisso, prioritariamente àqueles com baixa classificação no IDEB, o MEC disponibilizará equipe técnica para, em conjunto com seus dirigentes, elaborar um diagnóstico da situação educacional local e propor o Plano de Ações Articuladas - PAR para a educação básica. Com base no PAR, serão firmados termos de convênio ou de cooperação, entre o Ministério da Educação e o ente apoiado, para implementação de ações de assistência técnica ou financeira, observados os limites orçamentários e operacionais, e de acordo com as normas constantes de Resolução do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE. São requisitos para a celebração de convênio ou termo de cooperação: - a formalização de Termo de Adesão ao Compromisso; - o comprometimento de realização da Prova Brasil, pelas escolas de sua rede, que atendam aos critérios estabelecidos pelo Inep; - o preenchimento e envio dos dados financeiros, por meio do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação - SIOPE; - o envio regular de informações sobre a frequência escolar dos alunos</p>



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

	beneficiários do Bolsa Família.
Gerente de Programa:	MARIA DO PILAR LACERDA ALMEIDA E SILVA

Fonte: SIMEC

2.3.2.6.1 Este Programa foi executado pela Ação 6333:

QUADRO 27

Programa:	1448 - Qualidade na Escola
Ação:	6333.26230.0026
Título:	<b>Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores e Profissionais da Educação Básica</b>
Órgão Orçamentário Responsável:	Ministério da Educação
Unidade Orçamentária Responsável:	26230-Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco
Função:	Educação
Subfunção:	Formação de Recursos Humanos
Finalidade:	Ampliar a oferta de meios de capacitação e formação inicial e continuada, presencial, de professores e profissionais da educação básica, que atuam nas escolas e nos sistemas de educação públicos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio.
Descrição:	Incentivo e promoção da formação inicial e continuada de professores e profissionais da educação, e desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela Educação Básica, por meio de apoio técnico e financeiro às redes públicas de Educação Básica.
Produto (Bem ou Serviço):	PROFISSIONAL BENEFICIADO
Meta (Não cumulativa):	120
Unidade de Medida:	UNIDADE
Especificação do Produto:	PROFISSIONAL BENEFICIADO
Quanto ao Orçamento:	Orçamentária
Tipo de Orçamento:	
Tipo de ação:	Atividade
Forma de Implementação:	Direta Descentralizada
Detalhamento da Implementação:	Oferta de programas de formação para a rede pública da Educação Básica e para Entidades privadas sem fins lucrativos de Educação Infantil, via convênios, parcerias, adesão, descentralização, entre outros, podendo incluir a participação de Instituições de Ensino Superior, Secretarias e/ou Autarquias do MEC, e outras entidades governamentais e/ou não-governamentais nacionais e/ou internacionais, bem como assistência financeira processada mediante



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

	a solicitação dos Estados, Municípios, DF e de Entidades privadas sem fins lucrativos de Educação Infantil, por meio da apresentação de projetos educacionais elaborados sob a forma de plano de trabalho. Os projetos analisados pela Secretaria de Educação Básica, do MEC, após aprovados, serão encaminhados ao FNDE para assinatura dos instrumentos de transferência.
Coordenador de Ação:	CARLOS ALBERTO COELHO

Fonte: SIMEC

### 2.3.3 Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo (Não se aplica)

### 2.3.4 Execução Física das ações realizadas pela UJ

QUADRO 28

Função	Sub função	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
09	272	0089	0181	OP	4	Unidade	1	2	-
12	301	0750	20CW	A	4	Unidade	298	0	607
12	301	0750	2004	A	4	Unidade	467	924	1.063
12	365	0750	2010	A	4	Unidade	134	185	170
12	331	0750	2011	A	4	Unidade	139	214	214
12	306	0750	2012	A	4	Unidade	510	641	607
12	128	1067	4572	A	4	Unidade	160	65	120
12	122	1073	09HB	OP	4	-	-	-	-
12	364	1073	119N	P	1	Unidade	961	590	-
12	364	1073	2E14	A	4	Unidade	3	3	-
12	364	1073	2E14	A	4	Unidade	2	2	-
12	364	1073	2E14	A	4	Unidade	1	1	-
12	364	1073	2E14	A	4	Unidade	1	1	-
12	364	1073	2E14	A	4	Unidade	1	1	-
12	364	1073	4002	A	4	Unidade	1.000	1.296	1.000
12	364	1073	4004	A	4	Unidade	2.000	8.613	9.000
12	364	1073	4008	A	4	Unidade	1.200	581	1.200
12	364	1073	4009	A	4	Unidade	4.035	4.075	5.945
12	364	1073	8282	A	1	Unidade	961	590	630
12	364	1375	4006	A	4	Unidade	80	65	64
12	128	1448	6333	A	4	Unidade	120	0	-

Fonte: SIMEC



### 2.3.5 ANÁLISE CRÍTICA

A UNIVASF, no exercício de 2010, executou 21 Ações Orçamentárias constantes da Lei Orçamentária Anual – LOA 2010, vinculadas aos seguintes Programas: 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União; 0750 – Apoio Administrativo; 1067 – Gestão da Política de Educação; 1073 – Brasil Universitário; 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica; e 1448 – Qualidade na Escola.

Destaca-se, dentre eles, o Programa Brasil Universitário, tanto em termos de quantidade de ações (doze no total) quanto de volume de recursos (cerca 90% do orçamento da Instituição).

A Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis, constante do programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União – que objetiva garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio, tinha meta de beneficiar 1 (uma) pessoa. A essa despesa, em maio de 2010, foi acrescido 01 (um) aposentado. Em decorrência desse acréscimo a meta foi dobrada.

As despesas executadas utilizando os recursos das ações constantes do programa 0750 – Apoio Administrativo – proporcionaram aos servidores da UNIVASF, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental, bem como o pagamento, de forma pecuniária, de auxílio-alimentação, auxílio-transporte e auxílio-creche.

As metas previstas nas ações deste programa foram atingidas satisfatoriamente, tendo como exceção a ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos, sem execução física ou financeira, vez que desertos os procedimentos licitatórios (Pregões nº 04 e nº 14/2010) necessários à execução dos serviços.

No Programa 1067 – Gestão da Política de Educação – foram realizadas despesas com qualificação e requalificação de servidores com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho. Foram capacitados 65 (sessenta e cinco) servidores, número inferior à estimativa de 160 (cento e sessenta) servidores.

Inobstante, cumpre destacar que o quantitativo físico, apesar de não atingido em seu valor específico, teve repercussão significativa, face à opção pela participação de menor número de servidores em capacitações de maior complexidade, oferecidas por



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

instituições renomadas, com maior demanda de investimento, mas servindo esses participantes como multiplicadores no âmbito da UNIVASF.

Nas ações do programa 1073 – Brasil Universitário – os recursos foram executados de maneira a atender às despesas de pessoal, custeio e investimentos da Instituição. A este programa somaram-se as ações do REUNI (119N – Readequação da Infra-Estrutura e 8282 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais) e os recursos advindos de Emendas Parlamentares (2E14 – Reforma e Modernização de Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior).

Reveste-se este programa dos recursos que dão sustentáculo à manutenção do funcionamento dos cursos de graduação, tendo atingido, com êxito, seus objetivos no exercício sob análise.

Em 2010, todas as metas das ações de Emendas Parlamentares foram atingidas em sua integralidade.

Ainda no programa Brasil Universitário destaca-se a Ação 4002, voltada para a Assistência ao Estudante de Ensino de Graduação, cujo objeto é a manutenção do estudante no meio universitário. Diante das pesquisas sócio-econômicas realizadas com os estudantes matriculados, decidiu-se pela execução de despesas, entre outras, como fornecimento de alimentação e de auxílio-transporte.

Ainda no tocante à assistência estudantil, foram realizadas intervenções em imóveis existentes para a criação de residências estudantis no Câmpus de Ciências Agrárias, já que mais distante da sede do município, com disponibilização de 40 (quarenta) a 50 (cinquenta) vagas. A meta era atender a 1.000 (mil) estudantes, número ultrapassado em 30% (trinta por cento), quando assistidos 1.296 (um mil duzentos e noventa e seis) discentes.

Através da Ação 4004 – Serviços à Comunidade por meio de Extensão Universitária – a Pró-Reitoria de Integração, no intuito de oportunizar ao aluno universitário a consolidação dos conhecimentos teóricos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizou a prestação de diversos serviços sociais e a integração entre a Instituição e a comunidade, atuando na promoção de exposições e feiras científicas e culturais, com grande participação popular, superando significativamente a meta prevista.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

Em 2010, com relação à Ação 4008 – Acervo Bibliográfico – foram adquiridos 581 (quinhentos e oitenta e um) volumes nas diversas áreas de conhecimento, destinados aos diversos Câmpus e cursos da UNIVASF.

Previa-se disponibilizar 1.200 (um mil e duzentos) volumes, meta não atingida em virtude do atraso na entrega pelos fornecedores, restando a previsão para conclusão em 2011.

A meta física prevista para a Ação 4009 – Funcionamento de Cursos de Graduação, estimada em 4.035 (quatro mil e trinta e cinco) alunos matriculados, foi superada em 40 (quarenta) estudantes, obtendo-se o total de 4.075 (quatro mil e setenta e cinco) estudantes matriculados.

No tocante aos cursos de Pós-Graduação – Ação 4006 – obteve-se índice bastante satisfatório, em virtude das parcerias com outras instituições, que possibilitaram otimizar os investimentos nesta área do ensino.

São 02 (dois) cursos de pós-graduação *stricto sensu*, ambos em nível de mestrado, um na área de Ciência dos Materiais e outro na área de Ciência Animal. Também estão em andamento dois cursos de especialização em Residência Multiprofissional em Saúde da Família, realizado em parceria com a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia – SESAB, e um em Residência Médica em Medicina da Família e Comunidade. A meta quantitativa foi realizada em 81% (oitenta e um por cento) do número estabelecido, atendendo a 65 (sessenta e cinco) alunos matriculados.

Não houve execução na Ação 6333 – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores e Profissionais da Educação Básica, já que a UNIVASF não desenvolve tal projeto no âmbito.

## **2.4 INDICADORES DE DESEMPENHO**

### **2.4.1 COMPONENTES**

De acordo com a determinação do Tribunal de Contas da União, exarada no Acórdão nº 1.043/2006, a Instrução Normativa/TCU n.º 47, de 27/10/2004, a Decisão n.º





FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

408/2002-TCU-Plenário e as decisões normativas complementares, são apresentados, a seguir, os Componentes e Indicadores de Gestão:

**2.4.1.1 Despesas correntes do(s) Hospital (is) Universitário(s) e Maternidade:**

**R\$ 0,00**

**2.4.1.2 Despesas correntes da Universidade (conta SIAFI nº 3300000):**

**59.477.528,58**

**2.4.1.3 Cálculo do Custo Corrente**

QUADRO 29

<b>Despesa</b>	<b>Valor (R\$)</b>
(+) Despesas correntes da Universidade (conta SIAFI nº 3.3.0.00.00)	59.477.528,58
(-) 100% das Despesas correntes do(s) Hospital(is) Universitário(s) e maternidade	-
(-) Aposentadorias e Reformas (conta SIAFI nº 3.3.1.90.01)	(13.429,12)
(-) Pensões (conta SIAFI nº 3.3.1.90.03)	(82.021,73)
(-) Sentenças Judiciais (conta SIAFI nº 3.3.1.90.91)	(142.222,19)
(-) Despesas com pessoal cedido - docente	(6.583,84)
(-) Despesas com pessoal cedido - técnico-administrativo	(401.406,71)
(-) Despesa com afastamento País/Exterior - docente	(963.865,96)
(-) Despesa com afastamento País/Exterior - técnico-administrativo	(31.566,34)
<b>Custo Corrente</b>	<b><u>57.836.432,69</u></b>

FONTE: SIAFI

**2.4.1.4 Custo corrente incluindo 100% das despesas dos Hospitais Universitários – HU's (Item 9.1.1.1 do Acórdão 1.043/2006):**

**57.836.432,69**

**2.4.1.5 Custo corrente excluindo as despesas dos Hospitais Universitários – HU's (Item 9.1.1.2 do Acórdão 1.043/2006):**

**57.836.432,69**

**2.4.1.6 Número de alunos tempo integral (Item 9.1.1.3 do Acórdão 1.043/2006)**

O Número de alunos tempo integral é calculado com base nas fórmulas a seguir:

**Aluno Tempo Integral = AGTI + APGTI + ARTI**



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

QUADRO 30

Aluno Tempo Integral = AGTI + APGTI + ARTI	2.814
AGTI - Alunos da Graduação em Tempo Integral	2.690
APGTI - Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral	100
ARTI - Alunos da Residência em Tempo Integral	24
$AGTI = \sum \text{ todos os cursos } \{ (NDI * DPC) [1 + (\text{Fator de Retenção})] + ((NI - NDI) / 4) DPC \}$	
NDI = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso	
DPC = Duração padrão do curso	
NI = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso	

Fonte: SRCA/UNIVASF

**2.4.1.7 Número de professores equivalentes (Item 9.1.1.4 do Acórdão 1.043/2006)**

**341**

**2.4.1.8 Número de funcionários equivalentes incluindo aqueles a serviço nos HU's (Item 9.1.1.5 do Acórdão 1.043/2006)**

**481**

**2.4.1.9 Número de funcionários equivalentes excluindo aqueles a serviço nos HU's (Item 9.1.1.6 do Acórdão 1.043/2006)**

**481**

**2.4.1.10 Alunos em Tempo Integral**

**2.4.1.10.1 Número de Ingressantes na Graduação**

QUADRO 31

Curso	2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010	
	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	
Medicina	33	47	-	40	39	40	65	43	42	40	41	40	41	
Zootecnia	40	-	-	32	-	50	-	50	-	47	-	52	1	
Medicina Veterinária	-	-	-	50	50	50	51	50	51	58	50	55	55	
Engenharia Civil	29	31	-	50	-	-	52	-	50	2	51	6	67	



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

Curso	2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010	
	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	
Engenharia Elétrica	40	-	-	50	-	-	53	-	50	1	51	2	52	
Engenharia Mecânica	40	-	-	46	-	-	53	-	51	2	50	-	56	
Engenharia de Produção	30	30	-	51	-	-	55	-	52	2	51	-	55	
Engenharia Agrônômica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	40	40	
Engenharia Agrícola e Ambiental	40	-	-	40	40	40	43	-	50	-	50	2	55	
Engenharia da Computação	-	-	-	-	49	-	50	-	50	-	51	-	50	
Enfermagem	40	-	-	40	42	44	7	40	-	50	1	41	3	
Administração	30	30	-	50	50	51	61	51	50	61	51	66	53	
Arqueologia e Preservação Patrimonial	30	-	-	32	-	21	-	29	-	33	-	43	1	
Psicologia	40	-	-	50	50	40	55	40	40	44	42	54	42	
Artes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	40	-	
Ciências Biológicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	40	40	
Ciências da Atividade Física	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	40	42	
Ciências da Natureza (SBF)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50	50	50	
Ciências da Natureza (SRN)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39	-	50	
Ciências Farmacêuticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42	40	40	
Ciências Sociais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	41	41	
<b>TOTAIS SEMESTRAIS</b>	<b>392</b>	<b>13</b>	<b>8</b>	<b>53</b>	<b>32</b>	<b>33</b>	<b>54</b>	<b>30</b>	<b>48</b>	<b>34</b>	<b>82</b>	<b>652</b>	<b>834</b>	
<b>TOTAIS ANUAIS</b>	<b>392</b>	<b>138</b>	<b>8</b>	<b>851</b>	<b>881</b>	<b>789</b>	<b>1.160</b>	<b>1.160</b>	<b>1.160</b>	<b>1.160</b>	<b>1.160</b>	<b>1.160</b>	<b>1.160</b>	

FONTE: SRCA/UNIVASF

#### 2.4.1.10.2 Número de Diplomados na Graduação

QUADRO 32

Curso	2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016	
	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º
Medicina	-	-	33	47	-	40	39	40	65	43	42	40	41	-	40	40
Zootecnia	10	-	-	32	-	50	-	50	-	47	-	-	-	-	50	0
Medicina Veterinária	-	-	-	50	50	50	51	50	51	58	50	-	-	-	50	50
Engenharia Civil	-	12	-	50	-	-	52	-	50	2	51	-	-	-	50	-
Engenharia Elétrica	-	3	-	50	-	-	53	-	50	1	51	-	-	-	50	-
Engenharia Mecânica	-	3	-	46	-	-	53	-	51	2	50	-	-	-	50	-
Engenharia de Produção	-	6	-	51	-	-	55	-	52	2	51	-	-	-	50	-
Engenharia Agrônômica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	-	-	40	40



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO**  
**RELATÓRIO DE GESTÃO 2010**

Curso	2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016	
	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º
Engenharia Agrícola e Ambiental	-	3	-	40	40	40	43	-	50	-	50	-	-	-	50	-
Engenharia da Computação	-	-	-	49	-	50	-	50	-	51	-	-	-	-	50	-
Enfermagem	-	29	42	44	7	40	-	50	1	-	-	-	-	-	-	40
Administração	7	12	-	50	50	51	61	51	50	61	51	-	-	-	50	50
Arqueologia e Preservação Patrimonial	7	1	-	21	-	29	-	33	-	-	-	-	-	-	40	-
Psicologia	-	17	-	50	50	40	55	40	40	44	42	-	-	-	40	40
Artes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	40
Ciências Biológicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	40	40
Ciências da Atividade Física	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	-	-	40	40
Ciências da Natureza (Senhor do Bonfim)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50	-	-	-	-	50	-
Ciências da Natureza (São Raimundo Nonato)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39	-	-	-	-	50	-
Ciências Farmacêuticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42	-	-	40	40
Ciências Sociais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	40	40
<b>TOTAIS SEMESTRAIS</b>	<b>24</b>	<b>86</b>	<b>75</b>	<b>580</b>	<b>197</b>	<b>390</b>	<b>462</b>	<b>364</b>	<b>460</b>	<b>520</b>	<b>438</b>	<b>162</b>	<b>41</b>	<b>-</b>	<b>970</b>	<b>460</b>
<b>TOTAIS ANUAIS</b>	<b>110</b>		<b>655</b>		<b>587</b>		<b>826</b>		<b>980</b>		<b>600</b>		<b>41</b>		<b>1430</b>	

FONTE: SRCA/UNIVASF

Os números utilizados para efeito de cálculo dos diversos indicadores relativos ao exercício de 2010 seguem os dados do QUADRO seguinte:

QUADRO 33

CURSO	DPC	PG	FR	NDI	NI	AGE	AGTI	APGTI	ARTI	AR	APG	BFS	ATI	AE	AG
Medicina	6	4,5	0,0650	0	81	1.031	229	0	6	3	0	1,0	235,1	1.036,9	447
Zootecnia	5	4,5	0,0650	10	53	426	95	70	0	0	35	5%	164,8	496,5	172
Medicina Veterinária	5	4,5	0,0650	0	110	912	203	0	0	0	0	1,0	202,7	912,2	403
Engenharia Civil	5	2,0	0,0820	12	73	232	116	30	0	0	15	5%	146,2	262,4	200
Engenharia Elétrica	5	2,0	0,0820	3	54	168	84	0	0	0	0	5%	84,1	168,3	169
Engenharia Mecânica	5	2,0	0,0820	3	56	256	128	0	0	0	0	5%	128,2	256,5	194
Engenharia de Produção	5	2,0	0,0820	6	55	304	152	0	0	0	0	5%	152,0	303,9	195
Engenharia Agrônômica	5	2,0	0,0500	0	80	200	100	0	0	0	0	5%	100,0	200,0	87



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

CURSO	DPC	PG	FR	NDI	NI	AGE	AGTI	APGTI	ARTI	AR	APG	BFS	ATI	AE	AG
Engenharia Agrícola e Ambiental	5	2,0	0,0500	3	57	183	91	0	0	0	0	5%	91,3	182,5	206
Engenharia da Computação	4	1,5	0,1325	0	50	75	50	0	0	0	0	5%	50,0	75,0	149
Enfermagem	5	1,5	0,0660	29	44	535	357	0	10	5	0	1,0	366,9	545,4	182
Administração	4	1,0	0,1200	19	119	171	171	0	0	0	0	1,0	171,2	171,2	401
Arqueologia e Preservação Patrimonial	4	1,0	0,1000	8	44	112	112	0	0	0	0	5%	112,0	112,0	114
Psicologia	5	1,0	0,1000	17	96	299	299	0	8	4	0	5%	306,5	306,5	378
Artes	4	1,0	0,1150	0	40	40	40	0	0	0	0	1,0	40,0	40,0	64
Ciências Biológicas	4	1,0	0,1250	0	80	80	80	0	0	0	0	1,0	80,0	80,0	86
Ciências da Atividade Física	5	1,5	0,0660	0	41	77	51	0	0	0	0	1,0	51,3	76,9	87
Ciência da Natureza (SBF)	4	2,0	0,1250	0	100	200	100	0	0	0	0	1,0	100,0	200,0	111
Ciência da Natureza (SRM)	4	2,0	0,1250	0	50	100	50	0	0	0	0	1,0	50,0	100,0	63
Ciências Farmacêuticas	5	2,0	0,0660	0	80	200	100	0	0	0	0	1,0	100,0	200,0	84
Ciências Sociais	4	1,0	0,1200	0	82	82	82	0	0	0	0	1,0	82,0	82,0	81
<b>INDICADORES TOTAIS</b>	-	-	-	<b>110</b>	<b>1.104</b>	<b>5.684</b>	<b>2.690</b>	<b>100</b>	<b>24,00</b>	<b>12</b>	<b>50</b>		<b>2.814,0</b>	<b>5.808,0</b>	<b>3.869</b>

FONTE: SRCA/UNIVASF

Onde:

DPC = Duração Padrão do Curso

FR = Fator de Retenção calculado de acordo com metodologia da SESu/MEC

NDI = Número de Diplomados

NI = Número de Ingressantes

AGE = Aluno Equivalente

AGTI = Alunos da Graduação em Tempo Integral

APGTI = Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral

ARTI = Alunos da Residência em Tempo Integral

AR = Alunos da Residência

APG = Alunos da Pós-Graduação

Assim, o cálculo destes componentes é o seguinte:

**Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI): 2.690**



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

**Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral (APGTI): 100**

**Alunos em Tempo Integral (ATI): 2.814**



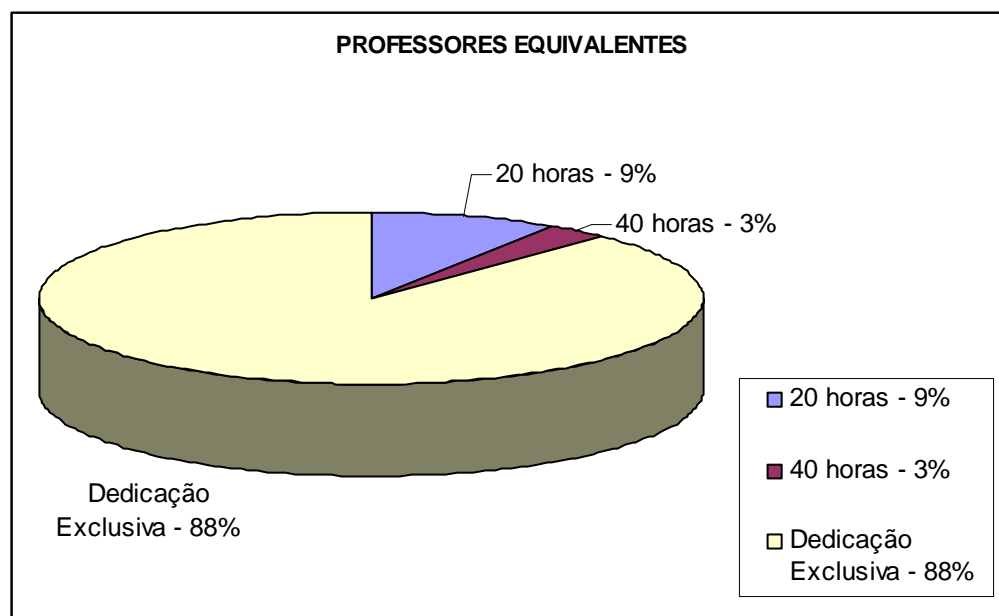
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

**2.4.1.11 Número de Professores Equivalentes (Item 9.1.1.4 do Acórdão 1.043/2006)**

QUADRO 34

Docentes / Regime de Trabalho	Peso	Permanente	Substitutos	Visitantes	Afastados	Cedidos	NP
20 horas	0,50	47	14	0	0	0	31
40 horas	1,00	10	0	0	0	0	11
Dedicação Exclusiva	1,00	284	0	0	19	0	299
<b>Totais</b>		<b>381</b>	<b>14</b>	<b>0</b>	<b>19</b>	<b>0</b>	<b>341</b>

Fonte: SRH/UNIVASF



**2.4.1.12 Número de Funcionários Equivalentes (Item 9.1.1.5 do Acórdão 1.043/2006)**

QUADRO 35

Administrativos / Nível	Peso	Professor	Funcionário	Contratado	Afastados	Cedidos	NF
20 horas	0,50	0	0	0	0	0	0
30 horas	0,75	0	0	0	0	0	0
40 horas	1,00	0	253	244	1	15	481
<b>Totais</b>		<b>0</b>	<b>253</b>	<b>244</b>	<b>1</b>	<b>15</b>	<b>481</b>

Fonte: SRH/CSG/UNIVASF

**2.4.1.13 Número de Funcionários Equivalentes excluindo aqueles a serviço nos Hospitais Universitários (Item 9.1.1.6 do Acórdão 1.043/2006):**

A UNIVASF não dispõe de Hospital Universitário, permanecendo o número de 481 Funcionários Equivalentes.



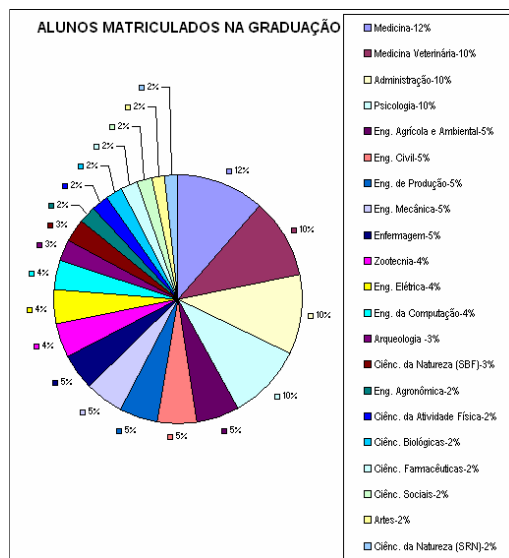
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

**2.4.1.14 Grau de Participação Estudantil (GPE) (Item 9.1.2.5 do Acórdão 1.043/2006)**  
**2.4.1.14.1 Alunos Matriculados na Graduação**

QUADRO 36

Curso	Alunos matriculados
Medicina	447
Zootecnia	172
Medicina Veterinária	403
Engenharia Civil	200
Engenharia Elétrica	169
Engenharia Mecânica	194
Engenharia de Produção	195
Engenharia Agrônômica	87
Engenharia Agrícola e Ambiental	206
Engenharia da Computação	149
Enfermagem	182
Administração	401
Arqueologia e Preservação Patrimonial	114
Psicologia	378
Artes	64
Ciências Biológicas	86
Ciências da Atividade Física	87
Ciências da Natureza (SBF)	111
Ciências da Natureza (SRN)	63
Ciências Farmacêuticas	84
Ciências Sociais	81
<b>Total</b>	<b>3.869</b>

Fonte: SRCA/UNIVASF







FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

Cálculo do GPE:

$$\text{Representado pela fórmula: GPE} = \frac{\text{AGTI}}{\text{AG}}$$

Onde:

AGTI = Alunos da Graduação em Tempo Integral

AG = Alunos regularmente matriculados na Graduação

$$\underline{2.690 / 3.869 = 0,70}$$

#### 2.4.1.15 Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG) (Item 9.1.2.6 do Acórdão 1.043/2006)

$$\text{Representado pela fórmula: GPE} = \frac{\text{APG}}{\text{AG} + \text{APG}}$$

Onde:

APG = Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral

AG = Alunos regularmente matriculados na Graduação

APG = Alunos regularmente matriculados na Pós-Graduação

$$\underline{50 / 3.869 + 50 = 0,01275836}$$

#### 2.4.1.16 Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação (Item 9.1.2.7 do Acórdão 1.043/2006)

A UNIVASF detém conceitos CAPES/MEC 3 (três) em seus programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

#### 2.4.1.17 Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) (Item 9.1.2.8 do Acórdão 1.043/2006)

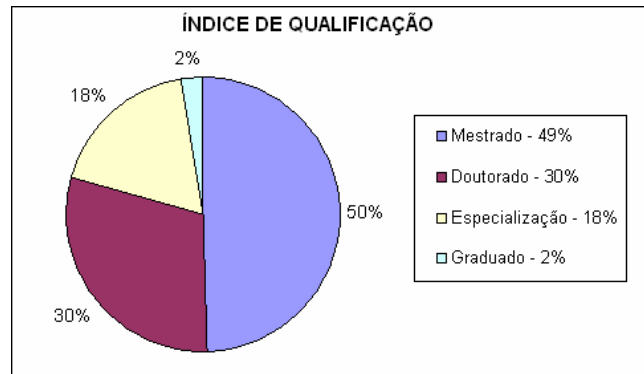
QUADRO 37

Docentes / Formação	2007		2008		2009		2010	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
Graduado	13	7,26	15	6,61	11	3,23	9	2,36
Especialização	40	22,35	49	21,59	77	22,58	70	18,37
Mestrado	73	40,78	84	37,00	151	44,28	188	49,34
Doutorado	53	29,61	79	34,80	102	29,91	114	29,92
<b>Total</b>	<b>179</b>	<b>100,00</b>	<b>227</b>	<b>00,00</b>	<b>341</b>	<b>100,00</b>	<b>381</b>	<b>100,00</b>
<b>IQCD</b>	<b>3,22</b>		<b>3,35</b>		<b>3,31</b>		<b>3,37</b>	

Fonte: SRH/UNIVASF



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010



Cálculo do IDQC:

Representado pela fórmula: 
$$IQCD = \frac{5D + 3M + 2E + G}{D + M + E + G}$$

Onde:

D = Doutorado

M = Mestrado

E = Especialização

G = Graduação

$$IQCD = \frac{5*114 + 3*188 + 2*70 + 9}{114 + 188 + 70 + 9} = 3,37$$

#### 2.4.1.18 Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) (Item 9.1.2.9 do Acórdão 1.043/2006)

Para efeito de avaliação desse índice, deve-se considerar que a UNIVASF formou, em 2008, sua primeira turma desde o início das suas atividades, sendo um total de 28 (vinte e oito) formandos. O total em 2009 chegou a 110 alunos diplomados, determinando que este índice é igual a:

**16,96**

#### 2.4.2 Resumo dos Indicadores Previstos no Acórdão 1.043/2006

##### QUADRO 38

9.1.1. componentes:	
<b>Despesas correntes do(s) hospital(is) universitário(s) e maternidade</b>	-
<b>Despesas correntes da Universidade (conta SIAFI nº 3300000)</b>	<b>59.477.528,58</b>
<b>Cálculo do Custo Corrente</b>	-
(+) Despesas correntes da Universidade (conta SIAFI nº 3300000)	59.477.528,58
(-) 100% das Despesas correntes do(s) hospital(is) universitário(s) e maternidade	-
(-) Aposentadorias e Reformas (conta SIAFI nº 3319001)	(13.429,12)



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

(-) Pensões (conta SIAFI nº 3319003)	(82.021,73)
(-) Sentenças Judiciais (conta SIAFI nº 3319091)	(142.222,19)
(-) Despesas com pessoal cedido - docente	(6.583,84)
(-) Despesas com pessoal cedido - técnico-administrativo	(401.406,71)
(-) Despesa com afastamento País/Exterior - docente	(963.865,96)
(-) Despesa com afastamento País/Exterior - técnico-administrativo	(31.566,34)
<b>Custo Corrente</b>	<b>57.836.432,69</b>
9.1.1.1. custo corrente incluindo 100% das despesas Hospitais Universitários - HUs	<b>57.836.432,69</b>
9.1.1.2. custo corrente excluindo as despesas dos HUs	<b>57.836.432,69</b>
9.1.1.3. número de alunos tempo integral	
Aluno Tempo Integral = AGTI + APGTI + ARTI	2.814,00
AGTI - Alunos da Graduação em Tempo Integral	2.690,00
APGTI - Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral	100,00
ARTI - Alunos da Residência em Tempo Integral	24,00
AGTI = $\sum$ todos os cursos $\{ (NDI \square DPC)[1 + (Fator\ de\ Reten\c{c}o\tilde{a}o)] + ((NI - NDI)/4) \square DPC \}$	
NDI = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso	
DPC = Duração padrão do curso	
NI = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso	
Fator de Retenção calculado de acordo com metodologia da SESu	
9.1.1.3.1 número de alunos equivalentes	
NÚMERO DE ALUNOS EQUIVALENTES = AGE+APGTI+ARTI	5808,0325
AGE	5808,0325
APGTI	100
ARTI	24
9.1.1.4. número de professores equivalentes	341
9.1.1.5. número de funcionários equivalentes incluindo aqueles a serviço nos HU's	481
9.1.1.6. número de funcionários equivalentes excluindo aqueles a serviço nos HU's	481
9.1.2. indicadores:	
9.1.2.1. custo corrente/número de alunos tempo integral	<b>20.553,10</b>
9.1.2.1.0. Custo Corrente com HU	10.175,25
Custo Corrente / Aluno Equivalente (Incluindo 100% despesa do HU)	
9.1.2.1.1. Custo Corrente sem HU	10.175,25
Custo Corrente / Aluno Equivalente (excluindo 100% despesa do HU)	
9.1.2.2. número de alunos tempo integral / número de professores equivalentes	8,264317181



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

9.1.2.3. número de alunos tempo integral / número de funcionários equivalentes	
Excluindo 100% das Despesas correntes do(s) hospital(is) universitário(s) e maternidade	5,85031185
Incluindo 100% das Despesas correntes do(s) hospital(is) universitário(s) e maternidade	
9.1.2.4. número de funcionários equivalentes / número de professores equivalentes	
Excluindo 100% das Despesas correntes do(s) hospital(is) universitário(s) e maternidade	1,1412628488
Incluindo 100% das Despesas correntes do(s) hospital(is) universitário(s) e maternidade	
9.1.2.5. Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,70
9.1.2.6. Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	0,01275857
9.1.2.7. Conceito CAPES	3,0
9.1.2.8. Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,37
9.1.2.9. Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	16,96%

Fonte: SIAFI

## 2.5 Desempenho Orçamentário/Financeiro

### 2.5.1 Programação Orçamentária da Despesa

QUADRO 39

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco	26.230	154421

#### 2.5.1.1 PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES

QUADRO 40

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes					
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2009	2010	2009	2010	2009	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	18.646.104	32.927.716	-	-	11.495.876	14.509.170
	PLOA	18.646.104	32.927.716	-	-	11.527.820	14.509.170
	LOA	18.646.104	32.927.716	-	-	5.922.087	14.509.170
DIT	Suplementares		10.035.000	-	-	390.767	2.297.908
	Especiais Abertos	-	-	-	-	-	-



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

		<b>Reabertos</b>	-	-	-	-	-	-
	<b>Extraordinários</b>	<b>Abertos</b>	-	-	-	-	-	-
		<b>Reabertos</b>	-	-	-	-	-	-
	<b>Créditos Cancelados</b>		-	-	-	-	-	-
<b>Outras Operações</b>			-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>			18.646.104	42.961.897	-	-	6.312.854	16.707.078

Fonte: SIAFI GERENCIAL

### 2.5.1.2 PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL

QUADRO 41

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital						
		4 - Investimentos		5 - Inversões Financeiras		6 - Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
<b>LOA</b>	<b>Dotação proposta pela UO</b>	17.100.280	6.932.038	-	-	-	-	
	<b>PLOA</b>	17.100.280	6.932.038	-	-	-	-	
	<b>LOA</b>	18.600.280	16.954.777	-	-	-	-	
<b>CRÉDITOS</b>	<b>Suplementares</b>	-	1.547.336	-	-	-	-	
	<b>Especiais</b>	<b>Abertos</b>	-	-	-	-	-	-
		<b>Reabertos</b>	-	-	-	-	-	-
	<b>Extraordinários</b>	<b>Abertos</b>	-	-	-	-	-	-
		<b>Reabertos</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Créditos Cancelados</b>		(390.767)	(400.000)	-	-	-	-	
<b>Outras Operações</b>		-	-	-	-	-	-	
<b>Total</b>		<b>18.209.513</b>	<b>18.102.113</b>	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI GERENCIAL

### 2.5.1.3 QUADRO Resumo da Programação de Despesas

QUADRO 42

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
<b>LOA</b>	<b>Dotação proposta pela UO</b>	30.141.980	47.436.886	17.100.280	6.932.038	-	-	
	<b>PLOA</b>	30.141.980	47.436.886	17.100.280	6.932.038	-	-	
	<b>LOA</b>	24.568.191	47.336.067	18.600.280	16.954.777	-	-	
<b>CRÉDITOS</b>	<b>Suplementares</b>	390.767	12.332.908	-	1.547.336	-	-	
	<b>Especiais</b>	<b>Abertos</b>	-	-	-	-	-	-
		<b>Reabertos</b>	-	-	-	-	-	-
	<b>Extraordinários</b>	<b>Abertos</b>	-	-	-	-	-	-



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

	<b>nários</b>	<b>Reabertos</b>	-	-	-	-	-	-
	<b>Créditos Cancelados</b>		-	-	-	-	-	-
<b>Outras Operações</b>			-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>			24.958.958	59.668.975	18.600.280	18.102.113	-	-

Fonte: SIAFI GERENCIAL

### 2.5.1.4 Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

QUADRO 43-A

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da Ação	Despesas Correntes		
				1 - Pessoal e Encargos Sociais	2 - Juros e Encargos da Dívida	3 - Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	<b>47101</b>	04122075020000001	19.125,54	-	-
		<b>24901</b>	19572046120950001	-	-	22.392,12
		<b>26101</b>	12122106722720001	-	-	13.429,56
		<b>26101</b>	12364107340050001	-	-	141.740,64
		<b>26101</b>	1236413772C680001	-	-	686,86
		<b>26291</b>	12128106184290001	-	-	39.053,78
		<b>26291</b>	12364137504870001	-	-	32.698,63

QUADRO 43-B

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da Ação	Despesas de Capital		
				4 Investimentos	5 Inversões Financeiras	6 Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	<b>24901</b>	19572046120950001	70.388,32	-	-
		<b>24901</b>	19753138841560001	3.350,00	-	-
		<b>26101</b>	12364107385510001	5.194.346,74	-	-
		<b>26291</b>	12128106184290001	385.800,41	-	-
		<b>26298</b>	12128106184290001	84.900,00	-	-
		<b>47101</b>	04331105420D30001	184.157,10	-	-
		<b>53101</b>	18544103612EP0020	765.579,59	-	-
<b>53101</b>	18544103659000020	7.180.493,61	-	-		

Fonte: SIAFI GERENCIAL



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

### 2.5.1.5 ANÁLISE CRÍTICA

Os limites orçamentários estabelecidos na LOA, para cumprimento da missão desta Instituição de Ensino, em plena fase de implantação e em processo de expansão, foram eficientemente utilizados nos seus propósitos.

Os créditos orçamentários destinados à UNIVASF em 2010, através do Orçamento Geral da União, possibilitaram a continuidade de suas atividades, a realização de obras e aquisição equipamentos, principalmente vinculada ao ensino de graduação, que, somados a investimentos anteriores, objetivaram a continuidade do seu processo de implantação e de consolidação.

Em 2010 foram alocados R\$ 77.771.088,00 (setenta e sete milhões, setecentos e setenta e um mil e oitenta e oito reais) através dos seguintes Programas Governamentais: 0089 - PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO; 0750 - APOIO ADMINISTRATIVO; 1067 - GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO; 1073 - BRASIL UNIVERSITÁRIO; 1375 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO E DA PESQUISA CIENTÍFICA e 1448 - QUALIDADE NA ESCOLA.

Eficientemente, dos R\$ 77.771.088,00 (setenta e sete milhões, setecentos e setenta e um mil e oitenta e oito reais), a UNIVASF executou R\$ 76.852.196,13 (setenta e seis milhões, oitocentos e cinquenta e dois mil, cento e noventa e seis reais e treze centavos), cerca de 98,82% dos créditos recebidos.

O maior volume de crédito destinado à UNIVASF advém do Programa 1073 -Brasil Universitário. Os valores recebidos nesse programa giraram em torno de R\$ 73.800.000,00 (setenta e três milhões e oitocentos mil reais) dos quais foram executados na ordem de R\$ 73.200.000,00 (setenta e três milhões e duzentos mil reais) cerca de 99% do recebido. A execução se deu de maneira a atender às despesas de pessoal, custeio e investimento da Instituição.

É oportuno informar a importância dos créditos recebidos através das ações do REUNI: 119N - Readequação da Infra-Estrutura; 8282 - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - e dos valores advindos das ações de Emendas Parlamentar: 2E14 - Reforma e Modernização de Infra-estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior – que estão inclusas no programa Brasil Universitário. Os valores das ações do REUNI giraram na ordem de R\$ 6.315.639,00 (seis milhões, trezentos e quinze mil,



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

seiscentos e trinta e nove reais) e das ações de Emendas Parlamentar em torno de R\$ 9.627.164,53. Os valores recebidos, em 2010, através das ações do REUNI foram fundamentais para dar continuidade e para o atingimento das metas e dos indicadores traçados anteriormente na implantação da Reestruturação e Expansão das Universidades Federais. De igual modo os valores recebidos, em 2010, através das ações de Emenda Parlamentar foram vitais para custear as diversas obras que estão em andamento, assim como, as novas obras que precisariam ser licitadas no exercício. Os limites orçamentários estabelecidos na LOA, para cumprimento da missão desta Instituição de Ensino, em plena fase de implantação e em processo de expansão, foram eficientemente utilizados nos seus propósitos.

Os créditos orçamentários destinados à UNIVASF em 2010, através do Orçamento Geral da União, possibilitaram a continuidade de suas atividades, a realização de obras e aquisição equipamentos, principalmente vinculada ao ensino de graduação, que, somados a investimentos anteriores, objetivaram a continuidade do seu processo de implantação e de consolidação.

Em 2010 foram alocados R\$ 77.771.088,00 (setenta e sete milhões, setecentos e setenta e um mil e oitenta e oito reais) através dos seguintes Programas Governamentais: 0089 - PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO; 0750 - APOIO ADMINISTRATIVO; 1067 - GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO; 1073 - BRASIL UNIVERSITÁRIO; 1375 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO E DA PESQUISA CIENTÍFICA e 1448 - QUALIDADE NA ESCOLA.

Eficientemente, dos R\$ 77.771.088,00 (setenta e sete milhões, setecentos e setenta e um mil e oitenta e oito reais), a UNIVASF executou R\$ 76.852.196,13 (setenta e seis milhões, oitocentos e cinquenta e dois mil, cento e noventa e seis reais e treze centavos), cerca de 98,82% dos créditos recebidos.

O maior volume de crédito destinado à UNIVASF advém do Programa 1073 -Brasil Universitário. Os valores recebidos nesse programa giraram em torno de R\$ 73.800.000,00 (setenta e três milhões e oitocentos mil reais) dos quais foram executados na ordem de R\$ 73.200.000,00 (setenta e três milhões e duzentos mil reais) cerca de 99% do recebido. A execução se deu de maneira a atender às despesas de pessoal, custeio e investimento da Instituição.





FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

É oportuno informar a importância dos créditos recebidos através das ações do REUNI: 119N - Readequação da Infra-Estrutura; 8282 - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - e dos valores advindos das ações de Emendas Parlamentar: 2E14 - Reforma e Modernização de Infra-estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior – que estão inclusas no programa Brasil Universitário. Os valores das ações do REUNI giraram na ordem de R\$ 6.315.639,00 (seis milhões, trezentos e quinze mil, seiscentos e trinta e nove reais) e das ações de Emendas Parlamentar em torno de R\$ 9.627.164,53. Os valores recebidos, em 2010, através das ações do REUNI foram fundamentais para dar continuidade e para o atingimento das metas e dos indicadores traçados anteriormente na implantação da Reestruturação e Expansão das Universidades Federais. De igual modo os valores recebidos, em 2010, através das ações de Emenda Parlamentar foram vitais para custear as diversas obras que estão em andamento, assim como, as novas obras que precisariam ser licitadas no exercício.

## 2.5.2 Execução Orçamentária da Despesa

### 2.5.2.1 Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ

#### 2.5.2.1.1 Despesas por Modalidade de Contratação

QUADRO 44

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
<b>Modalidade de Licitação</b>	<b>23.882.914,15</b>	<b>10.958.179,53</b>	<b>23.809.608,95</b>	<b>10.097.074,29</b>
Convite	61.950,63	61.044,65	61.950,63	61.044,65
Tomada de Preços	5.655.441,73	793.619,5	5.655.441,73	716.112,6
Concorrência	8.416.970,26	4.970.607,94	8.416.970,26	4.235.466,2
Pregão	8.654.739,26	4.973.116,29	8.654.739,26	4.956.159,69
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Registro de Preços	1.093.812,27	159.791,15	1.020.507,07	128.291,15
<b>Contratações Diretas</b>	<b>4.852.927,13</b>	<b>3.181.168,48</b>	<b>4.852.927,13</b>	<b>3.176.361,24</b>
Dispensa	2.106.578,54	1.012.796,89	2.106.578,54	1.007.989,65
Inexigibilidade	2.746.348,59	2.168.371,59	2.746.348,59	2.168.371,59
<b>Regime de Execução Especial</b>	<b>1.243,09</b>	-	<b>1.243,09</b>	-
Suprimento de	1.243,09	-	1.243,09	-



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

Fundos				
	<b>36.679.999,66</b>	<b>47.145.906,28</b>	<b>36.637.663,62</b>	<b>47.145.906,28</b>
Pagamento em Folha	36.162.818,03	46.559.066,17	36.162.818,03	46.559.066,17
Diárias	517.181,63	586.840,11	517.181,63	586.840,11
<b>Outros</b>	<b>828.933,88</b>	<b>1.614.004,07</b>	<b>1.409.603,29</b>	<b>1.614.004,07</b>

Fonte: SIAFI Operacional e Gerencial



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

2.5.2.1.2 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa  
QUADRO 45

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
<b>1 – Desp. Pessoal</b>	<b>34.430.362,09</b>	<b>42.835.188,17</b>	<b>34.430.362,09</b>	<b>42.835.188,17</b>	-	-	<b>34.430.362,09</b>	<b>42.835.188,17</b>
01-Aposent, reser. Remuner. e reformas	-	13.429,12	-	13.429,12	-	-	-	13.429,12
03 – Pensões	76.487,96	82.021,73	76.487,96	82.021,73	-	-	76.487,96	82.021,73
04 – Contrat. por Tempo Determ.	296.949,09	305.053,28	296.949,09	305.053,28	-	-	296.949,09	305.053,28
08 – Outros Bem. Assistenciais	14.299,83	18.731,32	14.299,83	18.731,32	-	-	14.299,83	18.731,32
11 – Venc. e Vant. Fixas – Pessoal Civil	28.153.091,56	34.915.855,61	28.153.091,56	34.915.855,61	-	-	28.153.091,56	34.915.855,61
13 – Obrigações Patronais	5.716.704,55	7.179.070,63	5.716.704,55	7.179.070,63	-	-	5.716.704,55	7.179.070,63
16 – Outras Desp. Var. – Pessoal Civil	104.333,55	134.708,45	104.333,55	134.708,45	-	-	104.333,55	134.708,45
91 – Sentenças Judiciais	59.879,76	142.222,19	59.879,76	142.222,19	-	-	59.879,76	142.222,19
92 – Desp. de Ex. Anteriores	8.615,79	44.095,84	8.615,79	44.095,84	-	-	8.615,79	44.095,84
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Sem Ocorrência	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3 – Outras Despesas Correntes</b>	<b>11.340.128,68</b>	<b>16.373.213,18</b>	<b>8.377.958,29</b>	<b>13.842.027,74</b>	<b>3.077.715,69</b>	<b>2.531.185,54</b>	<b>8.375.997,51</b>	<b>13.747.086,24</b>
08- Outros benefícios assistenciais	-	127.907,3	-	127.907,3	-	-	-	127.907,3
14 – Diárias Pessoal Civil	470.099,57	560.050,21	470.099,57	560.050,21	0,00	-	470.099,57	560.050,21
18 – Aux. Fin. A Estudantes	768.455,12	1.368.151,00	575.337,00	1.340.131,00	193.117,90	28.020,00	574.105,22	1.339.771,00
30 – Material de Consumo	1.147.860,27	679.068,12	625.450,00	379.577,77	522.410,76	299.490,35	624.721,00	378.371,17
33 – Passagens e Desp. Com Locomoções	583.561,00	499.761,25	566.877,00	489.761,25	16.683,36	10.000,00	566.877,00	489.761,25
36 – Serviços de Terceiros – Pess. Física	300.280,00	264.543,4	293.127,00	259.743,4	7.153,81	4.800,00	293.127,00	259.743,4
39 – Outros Serv. Terc. Pess. Jurídica	6.770.511,00	9.369.689,28	4.550.115,00	7.184.430,04	2.335.941,00	2.185.259,24	4.550.115,00	7.091.055,14
46 – Auxílio Alimentação	825.203,00	2.146.308,85	825.203,00	2.146.308,85	0,00	-	825.203,00	2.146.308,85
47 – Obrig. Trib. E Contributiva	311.239,00	385.202,93	308.830,00	382.986,98	2.408,86	2.215,95	308.830,00	382.986,98
49 – Aux. Transporte	162.919,72	193.155,84	162.919,72	193.155,84	0,00	-	162.919,72	193.155,84
92-Despesas de exercícios anteriores	-	415,00	-	415,00	-	-	-	415,00
93-Indenizações e restituições	-	778.960,10	-	777.560,10	-	1.400,00	-	777.560,10



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

Fonte: SIAFI GERENCIAL

**2.5.2.1.3 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa**  
QUADRO 46

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
<b>4 – Investimentos</b>	<b>18.862.848,00</b>	<b>17.643.794,67</b>	<b>7.059.762,00</b>	<b>6.027.971,30</b>	<b>10.152.376,49</b>	<b>11.615.823,37</b>	<b>8.710.471,00</b>	<b>5.288.140,32</b>
<b>51 – Obras e Instalações</b>	14.087.608,00	14.023.716,84	7.059.762,00	5.599.377,68	7.027.846,08	8.424.339,16	7.059.762,00	4.864.235,94
<b>52 – Equip. e Mat. Permanentes</b>	4.775.240,00	3.594.876,28	1.650.709,00	403.392,07	3.124.530,41	3.191.484,21	1.650.709,00	398.702,83
<b>92- Despesas de exercícios anteriores</b>	-	25.201,55	-	25.201,55	-	-	-	25.201,55
<b>5 – Inversões Financeiras</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Não houve ocorrência	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6 – Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Não houve ocorrência	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI GERENCIAL



#### 2.5.2.1.4 ANÁLISE CRÍTICA

A UNIVASF tem executado o seu orçamento, principalmente, utilizando as Modalidades de Licitação/Contratação Convite, Tomada de Preços, Concorrência, Pregão, Dispensa de Licitação e Inexigibilidade. No ano de 2010, em termos quantitativos, a UNIVASF diminuiu as suas licitações, conseqüentemente, reduziu as suas despesas com publicações. Mesmo com a redução no número de licitações, eficientemente, a universidade executou um maior volume de recurso.

Para executar o seu orçamento a universidade tem passado por algumas dificuldades tais como a demora, ao longo do exercício financeiro, para liberação dos limites de créditos a utilizar; quadro reduzido de servidores principalmente nos departamentos de Contabilidade, finanças, orçamento e licitações e a burocracia dos tramites licitatórios, dentre outros. Estes problemas acabam por prejudicar a execução orçamentária ocasionando o alto volume de recursos inscritos em restos a pagar, posto que na maioria das vezes as licitações, principalmente de obras, são concluídas somente no fim do exercício.

A UNIVASF vem crescendo em ritmo acelerado com muitos investimentos em infraestrutura que aumentam consideravelmente os gastos com manutenção da máquina, gerando assim aumento dos valores dos contratos, bem como de despesas situadas na natureza de despesa 3.3.90.39 – Serviços Pessoa Jurídica, tais como energia elétrica, fornecimento de água, manutenção de veículos e equipamentos entres outros.

O aumento no gasto com diárias a servidor, dentre outros fatores, se deve a política de capacitação externa adotada pela UNIVASF que visa à melhoria do desempenho dos servidores através da participação em cursos de capacitação realizados por instituições oficiais como a ESAF, pela setorial contábil, assim como, a SPO/MEC.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

## 2.5.2.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

### 2.5.2.2.1 Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

#### QUADRO 47

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
<b>Licitação</b>	<b>7.141.192,05</b>	<b>3.848.809,18</b>	<b>7.123.759,50</b>	<b>3.768.761,77</b>
Convite	-	-	-	-
Tomada de Preços	2.150.598,12	1.264.683,62	2.150.598,12	1.264.683,62
Concorrência	1.149.305,12	1.160.394,42	1.149.305,12	1.100.844,01
Pregão	3.841.288,81	1.423.731,14	3.823.856,26	1.403.234,14
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
<b>Contratações Diretas</b>	<b>264.231,92</b>	<b>69.748,06</b>		<b>69.748,06</b>
Dispensa	241.117,51	69.748,06	108.117,51	69.748,06
Inexigibilidade	23.114,41	-	23.114,41	-
<b>Regime de Execução Especial</b>	-	-	-	-
Suprimento de Fundos	-	-	-	-
<b>Pagamento de Pessoal</b>	<b>63.815,05</b>	<b>264.335,67</b>	<b>63.815,05</b>	<b>264.335,67</b>
Pagamento em Folha	13.415,15	213.935,77	13.415,15	213.935,77
Diárias	50.399,90	50.399,90	50.399,90	50.399,90
<b>Outras</b>	<b>175.912,62</b>	<b>69.167,77</b>	<b>175.912,62</b>	<b>69.167,77</b>

Fonte: SIAFI GERENCIAL



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

**2.5.2.2.2 DESPESAS Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação**  
**QUADRO 48**

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	-	<b>19.125,54</b>	-	<b>19.125,54</b>	-	-	-	<b>19.125,54</b>
11-Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	-	19.125,54	-	19.125,54	-	-	-	19.125,54
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Não houve ocorrência	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3 – Outras Despesas Correntes</b>	<b>866.591,25</b>	<b>250.001,59</b>	<b>297.507,97</b>	<b>241.660,56</b>	<b>569.083,28</b>	<b>8.341,03</b>	<b>239.094,30</b>	<b>741.663,74</b>
<b>04- Contratação por tempo determinado</b>	-	118.117,20	-	118.117,20	-	-	-	118.117,20
<b>14 – Diária – Pessoal Civil</b>	28.183,40	38.622,91	28.183,40	38.622,91	-	-	28.183,40	38.622,91
<b>18 – Aux. Financeiro a Estudantes</b>	162.900,00	19.200,00	58.500,00	19.200,00	104.400,00	-	58.500,00	19.200,00
<b>30 – Material de Consumo</b>	476.841,38	4.875,33	98.776,93	-	378.064,45	4.875,33	40.363,26	-
<b>33 – Passagens e Desp. com Locomoção</b>	30.811,60	15.603,30	30.811,60	15.603,30	-	-	30.811,60	15.603,30
<b>36 – Serviços de Terceiros – Pessoa Física</b>	3.555,56	980,00	3.555,56	980,00	-	-	3.555,56	980,00
<b>39 – Outros Serv. de Terceiros Pessoa Jurídica</b>	164.299,31	28.309,82	77.680,48	24.844,12	86.618,83	3465,70	77.680,48	24.844,12
<b>47- Obrigacoes tributarias e contributivas</b>	-	23.623,44	-	23.623,44	-	-	-	23.623,44
<b>93- Indenizacoes e restituicoes</b>	-	669,59	-	669,59	-	-	-	669,59

Fonte: SIAFI GERENCIAL



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

2.5.2.2.3 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

QUADRO 49

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
<b>4 – Investimentos</b>	<b>20.550.796,72</b>	<b>13.869.015,77</b>	<b>5.974.542,80</b>	<b>3.922.106,81</b>	<b>14.576.263,92</b>	<b>9.946.908,96</b>	<b>5.761.199,66</b>	<b>3.842.059,40</b>
14- Diárias - pessoal civil	-	10.796,99	-	10.796,99	-	-	-	10.796,99
18- Auxílio financeiro a estudantes	-	153.360,00	-	33.200,00	-	120.160,00	-	33.200,00
30- Material de consumo	-	938.117,16	-	78.140,23	-	859.976,93	-	78.140,23
33-Passagens e despesas com locomoção	-	29.446,67	-	29.446,67	-	-	-	29.446,67
39- Outros serviços de terceiros pj - op.int.orc.	-	4.724.637,86	-	1.060.252,85	-	3.664.385,01	-	1.044.502,85
<b>51 – Obras e Instalações</b>	<b>13.816.659,92</b>	<b>5.464.691,10</b>	<b>3.059.741,57</b>	<b>2.425.078,04</b>	<b>10.756.928,35</b>	<b>3.039.613,06</b>	<b>2.996.118,98</b>	<b>2.365.527,63</b>
<b>52 – Equip. e Mat. Permanentes</b>	<b>6.734.136,80</b>	<b>2.547.965,99</b>	<b>2.914.801,23</b>	<b>285.192,03</b>	<b>3.819.335,57</b>	<b>2.262.773,96</b>	<b>2.765.080,68</b>	<b>280.445,03</b>
<b>5 – Inversões Financeiras</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Não houve ocorrências	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6 – Amortização da Dívida</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Não houve ocorrências	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI GERENCIAL





FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

#### **2.5.2.2.4 ANÁLISE CRÍTICA**

Assim como foi executado os créditos orçamentários originários, a UNIVASF procedeu da mesma forma com os créditos recebidos. A execução orçamentária se deu, principalmente, utilizando as Modalidades de Licitação/Contratação Convite, Tomada de Preços, Concorrência, Pregão, Dispensa de Licitação e Inexigibilidade.

Para executar os créditos orçamentários recebidos a universidade, também, passa por dificuldades. O maior problema enfrentado se dá pelo quadro reduzido de servidores principalmente nos departamentos de Contabilidade, finanças, orçamento, licitações e contratos/convênios.

Os créditos orçamentários recebidos são utilizados para custear investimentos em infra-estrutura, aquisição de equipamentos e tem contribuído para o crescimento da instituição.

#### **2.5.2.2.5 Indicadores Institucionais**

Foram feitos no Item 2.4.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

**3. PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 107, DE 27/10/2010.**  
(não se aplica)



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

**4 PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 107, DE 27/10/2010.**

**4.1 PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES**

QUADRO 50

Ano	Inscrição de RP Processados (NE)	RP Processados cancelados (NE)	RP Processados Pagos NE	RP Processados A pagar NE	Processados Inscritos	Processados Reinscritos	Processados Cancelados	Processados Pagos	Processados a Pagar
2007	28.169,98	-	28.169,98	-	-	1.124.063,38	(48.612,62)	985.805,98	89.634,78
2008	448.382,32	-	406.224,46	42.157,86	-	2.547.104,92	(45.259,71)	2.203.547,94	298.297,27
2009	227.815,87	(13.495,55)	214.320,32	-	32.356.174,56	-	(385.975,20)	24.436.020,65	7.534.178,29

Fonte: SIAFI GERENCIAL



## 4.2 ANÁLISE CRÍTICA

Os valores a liquidar, ainda registrados nas contas relativas a Restos a Pagar, nos exercícios 2007 a 2009, referem-se, basicamente, a obras em andamento, cuja despesa orçamentária extrapola os exercícios financeiros aos quais estavam circunscritas, vez que os recursos são liberados, em sua maioria, no final de cada ano, impondo a inscrição dos valores empenhados em Restos a Pagar não Processados.

Com isso, obriga-se o Poder Executivo a alterar o prazo limite de utilização desses recursos, fato que se observa na leitura do art. 2º, quando a validade dos restos a pagar não processados, inscritos nos exercícios financeiros de 2010, ficou prorrogado até 30 de abril de 2011.

Importante destacar que, enquanto as liberações de limite orçamentário ocorrerem nos últimos dias de cada exercício financeiro, imprescindível será a inscrição de valores em restos a pagar, de maneira a possibilitar a execução de obras, serviços e a aquisição de bens e materiais, alcançando o interesse público objetivado pelos investimentos e despesas previstas nas Leis Orçamentárias Anuais.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

5 PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010

5.1 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS

QUADRO 51

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2010	Egressos em 2010
	Autorizada	Efetiva		
<b>1 Provimento de cargo efetivo</b>	666	635	70	24
<b>1.1 Membros de poder e agentes políticos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>1.2 Servidores de Carreira</b>				
1.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	665	634	70	24
1.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	01	01	0	0
1.2.3 Servidor de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas	01	01	0	0
<b>1.3 Servidores com Contratos Temporários</b>	27	14	17	14
<b>1.4 Servidores Cedidos ou em Licença</b>	17	17	12	0
1.4.1 Cedidos	17	17	12	0
1.4.2 Removidos	0	0	0	0
1.4.3 Licença remunerada	0	0	0	0
1.4.4 Licença não remunerada	0	0	0	0
<b>2 Provimento de cargo em comissão</b>	162	158	98	22
<b>2.1 Cargos Natureza Especial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>2.2 Grupo Direção e Assessoramento superior</b>	0	0	0	0
2.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	37	34	18	04
2.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	01	01	0	0
2.2.3 Servidor de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2.2.4 Sem vínculo	01	01	1	1
2.2.5 Aposentado	0	0	0	0
<b>2.3 Funções gratificadas</b>	<b>123</b>	<b>122</b>	<b>79</b>	<b>17</b>
2.3.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	123	122	79	17
2.3.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
2.3.3 Servidor de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
<b>3 Total</b>				

Fonte: SRH/UNIVASF



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

**5.1.1 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS POR FAIXA ETÁRIA - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010**

QUADRO 52

Tipologias do Cargo	Faixa Etária (anos)				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
<b>1. Provimento de cargo efetivo</b>	168	309	121	32	4
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	168	309	121	32	04
1.3. Servidores com Contratos Temporários	7	05	02	0	0
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	5	8	3	0	0
<b>2. Provimento de cargo em comissão</b>	32	76	36	13	02
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	01	12	15	07	01
2.3. Funções gratificadas	31	64	21	06	4

Fonte: SRH/UNIVASF

**5.1.2 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS POR ESCOLARIDADE - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010**

QUADRO 53

Tipologias do Cargo	Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>1. Provimento de cargo efetivo</b>									
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	0	0	0	60	80	183	196	115
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	09	05	0	0
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	0	0	0	0	05	02	08	01	0
<b>2. Provimento de cargo em comissão</b>	0	0	0	0	22	35	59	20	23
2.1. Cargos de Natureza Especial									
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.3. Funções gratificadas	0	0	0	0	60	80	183	196	115

**LEGENDA**

**Nível de Escolaridade**

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 -



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento /  
Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada.

Fonte: SRH/UNIVASF

## 5.2 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS

### 5.2.1 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantitativo de Servidores	Aposentadorias em 2010
<b>1 Integral</b>	1	1
1.1 Voluntária	0	0
1.2 Compulsório	0	0
1.3 Invalidez Permanente	1	1
1.4 Outras	0	0
<b>2 Proporcional</b>	0	0
2.1 Voluntária	0	0
2.2 Compulsório	0	0
2.3 Invalidez Permanente	0	0
2.4 Outras	0	0

### 5.2.2 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE INSTITUIDORES DE PENSÃO - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010

QUADRO 54

Regime de proventos originário do servidor	Quantitativo de Beneficiários	Pensões concedidas em 2010
<b>1. Integral</b>	3	0
<b>2. Proporcional</b>	0	0

Fonte: SRH/UNIVASF

## 5.3 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

QUADRO 55

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Custo do exercício (Valores em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
<b>Nível superior</b>	-	-	-	31	163.783,78
<input type="checkbox"/> Área Fim	-	-	-	-	-
<input type="checkbox"/> Área Meio	-	-	-	31	163.783,78
<b>Nível Médio</b>	0	0	0	0	0
<input type="checkbox"/> Área Fim	0	0	0	0	0
<input type="checkbox"/> Área Meio	0	0	0	0	0

Fonte: SRH/UNIVASF



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

**5.4 QUADRO DE CURSTOS DE RECURSOS HUMANOS NOS EXERCÍCIOS DE 2008, 2009 E 2010.**

QUADRO 56

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis	
<b>Membros de poder e agentes políticos</b>								
2008	0	0	0	0	0	0	0	0
2009	0	0	0	0	0	0	0	0
2010	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão</b>								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Servidores com Contratos Temporários</b>								
2008	0	454.013,69	0	0	1.198,62	0	0	455.212,31
2009	0	289.911,83	0	0	1.198,62	0	0	291.110,45
2010	0	312.810,32	0	0	0	0	0	312.810,32
<b>Servidores Cedidos com ônus ou em Licença</b>								
2008	51.355,46	0	0	0	0	-	-	51.355,46
2009	91.057,21	0	0	0	0	-	-	91.057,21
2010	407.990,55	0	0	0	0	-	-	407.990,55
<b>Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial</b>								
2008	0	0	0	0	0	0	0	0
2009	0	0	0	0	0	0	0	0
2010	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior</b>								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	1.194.503,61	-	-	-	-	-
<b>Servidores ocupantes de Funções gratificadas</b>								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	710.861,10	-	-	-	-	-

Fonte: SRH/UNIVASF





FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

5.5 CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA.

5.5.1 CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

QUADRO 57

Unidade Contratante													
<b>Nome:</b>													
<b>UG/Gestão:</b>							<b>CNPJ:</b>						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	L	O	157/2009	05.529.153.000-44	12/12/2009	14/12/2011	44	38					P
2008	V	O	134/2008	08.578.865.0001-41	31/01/2009	31/01/2001	04	04					P
2009	L	O	127/2009	41.087.347.0001-09	06/10/2009	06/10/2011	14	13					P
2009	L	O	125/2009	41.087.347.0001-09	02/10/2009	02/10/2011	38	23					P
2008	V	O	108/2008	08.068.307/0001-36	27/02/2009	27/02/2011	42	32					P
2009	V	O	68/2009	00.621.158/0001-89	18/03/2009	08/11/2010	18	22					E
2010	V	O	293/2010	08.068.307/0001-36	09/11/2010	09/11/2011	26	22					A
<b>Observação:</b>													
<b>LEGENDA</b>													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													

Fonte: CSG/UNIVASF



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

### 5.5.2 CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

QUADRO 58

Unidade Contratante													
Nome:													
UG/Gestão:							CNPJ:						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	1	O	176/2009	09.405.658/0001-58	29/12/2009	29/12/2011	53	39	13	20			P
2010	1	O	225/2010	08.362.490/0001-88	12/07/2010	12/07/2011	31	19	18	22			A
2008	1	O	88/2008	41.087.347/0001-09	01/10/2008	02/10/2011	14	07	02	05			P

**Observação:**

**LEGENDA**

**Área:** 1.Apoio Administrativo Técnico e Operacional;  
2.Manutenção e Conservação de Bens Imóveis  
3.Serviços de Copa e Cozinha;  
4.Manutenção e conservação de Bens Móveis;  
5.Serviços de Brigada de Incêndio;  
6.Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;  
7.Outras.

**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.

**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: CSG/UNIVASF



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

### 5.5.3 DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL CONTRATADO MEDIANTE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

QUADRO 59

Identificação do Contrato	Área	Qtd.	Unidade Administrativa
157/2009	7	38	Campus de Petrolina/PE
134/2008	8	4	Campus de São Raimundo Nonato/PI
176/2009	1	59	Campus de Petrolina/PE
225/2010	1	41	Campus de Juazeiro/BA e Senhor do Bonfim/BA
88/2008	1	12	Campus de São Raimundo Nonato/PI
127/2009	7	13	Campus de São Raimundo Nonato/PI
125/2009	7	23	Campus de Juazeiro/BA
108/2008	8	32	Campus de Petrolina/PE
293/2010	8	22	Campus de Juazeiro/BA e Senhor do Bonfim/BA

**LEGENDA**

**Área:**

1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis;
3. Serviços de Copa e Cozinha;
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;
5. Serviços de Brigada de Incêndio;
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes;
7. Higiene e Limpeza;
8. Vigilância Ostensiva;
9. Outras.

Fonte: CSG/UNIVASF

### 5.6 INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS

A UNIVASF, já reconhecida como instituição de excelência, com sua característica multicampi, em três estados distintos da federação, e 21 cursos de graduação, o que por si só já requer atenção do MEC em relação à liberação de vagas para concursos, ainda permanece com quadro insuficiente para atender à demanda institucional.

Conta com 381 docentes e 253 técnicos, distribuídos entre os campi de Petrolina-Centro, Petrolina- Ciências Agrárias, Juazeiro-BA, Senhor do Bonfim-BA e Serra da Capivara – São Raimundo Nonato – PI.

Dos 381 docentes, 323 estão submetidos ao regime de Dedicção Exclusiva, existindo, apenas, 09 docentes com 40 horas semanais e 49 em regime de 20 horas.

O quadro técnico, altamente qualificado, ainda não atinge ao percentual de 70% em relação ao número de docentes.

Apesar da dificuldade evidente em termos de quadro, o que tem permitido a recomposição de servidores é a utilização do Banco Equivalente para docentes, que permite autonomia na gestão de Recursos Humanos, e o Quadro Referência, estabelecido pelo Decreto



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

7.232/2010, que permite a reposição dentro do número estabelecido para a UNIVASF, bem como tornou acessível, junto ao MEC, a troca de cargos vagos, observando o plano de desenvolvimento institucional e, conseqüentemente, o planejamento da instituição.

No tocante a serviços terceirizados, consubstanciados como atividade meio para o cumprimento da missão institucional, verifica-se um crescimento gradativo do número de pessoas contratadas, face ao aumento das áreas construídas e das atividades desenvolvidas pela Universidade.

Apesar da necessária busca da redução desses quadros, a UNIVASF deve ser avaliada de forma ímpar, vez que encontra-se em plena fase de implantação, onde a área construída, principal elemento de cálculo para o estabelecimento quantitativo de serviços a serem contratados, vem crescendo de forma exponencial. Em 2004, a Instituição contava com uma área construída de 775 m<sup>2</sup>, que passou a mais de 38 mil metros quadrados em 2009 e chegará, até 2011, a um número superior a 92 mil metros quadrados.

Com isso, os valores destinados a serviços terceirizados tendem a crescer até a conclusão das obras em andamento, quando se estabilizará e poderá ser parametrizado com os valores médios verificados nas instituições consolidadas.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

**6. PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 107, DE 27/10/2010.**

**6.1 TRANSFERÊNCIAS EFETUADAS NO EXERCÍCIO**

**6.1.1 RELAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE 2010**

**6.1.1.1 CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA (A UNIVASF COMO CONCEDENTE)**

A UNIVASF não foi concedente de transferência no exercício de referência



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

**6.1.1.2 CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA (A UNIVASF COMO CONVENIENTE)**

QUADRO 60

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT									
CNPJ:					UG/GESTÃO: 240901				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Pactuados		Valores Pactuados		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
1	01.07.0055.00	154421	200.000,00	0	100.000,00	200.000,00	23/03/07	23/03/11	1
1	01.08.0012.01	154421	541.402,00	0	270.701,00	509.452,00	24/01/08	24/01/11	1
1	01.09.0398.00	154421	739.056,00	0	739.056,00	739.056,00	08/09/09	09/09/12	1
1	01.07.0712.00	154421	1.136.485,00	0	188.349,60	820.659,20	07/12/07	07/12/10	1
1	4.885/2006	154421	115.290,00	0	32.010,00	131.760,00	-	-	1

<b>LEGENDA</b>	
<b>Modalidade:</b> 1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Parceria 4 - Termo de Cooperação 5 - Termo de Compromisso 6 - Descentralização	<b>Situação da Transferência:</b> 1 - Adimplente 2 - Inadimplente 3 - Inadimplência Suspensa 4 - Concluído 5 - Excluído 6 - Rescindido 7 - Arquivado

Fonte: CCONV/UNIVASF



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

QUADRO 61

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundo Nacional de Saúde									
CNPJ:					UG/GESTÃO: 257001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	N° do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Pactuados		Valores Pactuados		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
1	431/2008	154421	270.000,00	0	250.018,6	258.564,18	28/11/08	23/11/10	1
1	681/2008	154421	45.994,80	0	34.496,10	45.994,80	18/12/08	17/07/10	1
<b>LEGENDA</b>									
<b>Modalidade:</b> 1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Parceria 4 - Termo de Cooperação 5 - Termo de Compromisso 6 - Descentralização					<b>Situação da Transferência:</b> 1 - Adimplente 2 - Inadimplente 3 - Inadimplência Suspensa 4 - Concluído 5 - Excluído 6 - Rescindido 7 - Arquivado				

Fonte: CCONV/UNIVASF



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

QUADRO 62

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Secretaria de Ensino Superior - SESU									
CNPJ:					UG/GESTÃO: 150011				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Pactuados		Valores Pactuados		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
6		154421	100.000,00	0	100.000,00	100.000,00	Mai/10	Dez/11	1
6		154421	100.000,00	0	100.000,00	100.000,00	Mai/10	Dez/11	1
6		154421	1.000.000,00	0	1.000.000,00	1.000.000,00	Set/10	Dez/11	1
6		154421	2.098.076,53	0	1.098.076,53	2.098.076,53	Ago/09	Dez/11	1
6		154421	911.227,74	0	411.227,74	911.227,74	Ago/09	Dez/11	1
6		154421	2.304.338,62	0	430.301,31	1.234.639,93	Set/09	Dez/11	1
6		154421	612.617,94	0	200.000,00	412.617,94	Ago/09	Dez/11	1
6		154421	2.360.394,42	0	1.160.394,42	2.160.394,42	Ago/09	Dez/11	1
6		154421	1.071.212,85	0	700.000,00	1.071.212,85	Ago/09	Dez/11	1
6		154421	331.569,13	0	0	331.569,13	Ago/09	Dez/11	1
6		154421	226.677,98	0	0	226.677,98	Ago/09	Dez/11	1
6		154421	226.677,98	0	0	226.677,98	Ago/09	Dez/11	1
6		154421	226.677,98	0	0	226.677,98	Ago/09	Dez/11	1
6		154421	300.000,00	0	0	300.000,00	Ago/09	Dez/11	1
6		154421	828.140,27	0	0	828.140,27	Ago/09	Dez/11	1
6		154421	900.000,00	0	0	70.000,00	Ago/09	Dez/11	1
6		154421	2.500.000,00	0	0	1.000.000,00	Ago/09	Dez/11	1





FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

6		154421	350.929,59	0	0	350.929,59	Ago/09	Dez/11	1
6		154421	2.460.928,64	0	0	1.000.000,00	Ago/09	Dez/11	1
6		154421	694.510,39	0	0	494.510,39	Ago/09	Dez/11	1
6		154421	120.000,00	0	0	60.000,00	Ago/09	Dez/11	1
6		154421	685.706,09	0	0	342.856,00	Ago/09	Dez/11	1
6		154421	1.496.718,18	0	0	1.496.718,18	Ago/09	Dez/11	1
6		154421	477.206,40	0	0	477.206,40	Ago/09	Dez/11	1
6		154421	464.569,10	0	0	464.596,10	Ago/09	Dez/11	1
6		154421	419.282,44	0	0	419.282,44	Ago/09	Dez/11	1
6		154421	226.677,98	0	0	126.677,98	Ago/09	Dez/11	1
6		154421	226.677,98	0	0	226.677,98	Ago/09	Dez/11	1
6		154421	1.800.000,00	0	0	1.800.000,00	Out/09	Dez/11	1
6		154421	50.039,14	0	50.039,14	50.039,14	-	-	1
6		154421	9.852,00	0	9.852,00	9.852,00	-	-	1
6		154421	30.000,00	0	30.000,00	30.000,00	-	-	1
6		154421	158.682,06	0	158.682,06	158.682,06	-	-	1

**LEGENDA**

**Modalidade:**

- 1 - Convênio
- 2 - Contrato de Repasse
- 3 - Termo de Parceria
- 4 - Termo de Cooperação
- 5 - Termo de Compromisso
- 6 - Descentralização

**Situação da Transferência:**

- 1 - Adimplente
- 2 - Inadimplente
- 3 - Inadimplência Suspensa
- 4 - Concluído
- 5 - Excluído
- 6 - Rescindido
- 7 - Arquivado

Fonte: CCONV/UNIVASF



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

QUADRO 63

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Ministério dos Esportes									
CNPJ:					UG/GESTÃO: 18002				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Pactuados		Valores Pactuados		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
6		154421	64.877,00	0	64.877,00	64.877,00	-	-	1
<b>LEGENDA</b>									
<b>Modalidade:</b> 1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Parceria 4 - Termo de Cooperação 5 - Termo de Compromisso 6- Descentralização					<b>Situação da Transferência:</b> 1 - Adimplente 2 - Inadimplente 3 - Inadimplência Suspensa 4 - Concluído 5 - Excluído 6 - Rescindido 7 - Arquivado				

Fonte: CCONV/UNIVASF



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

QUADRO 64

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Secretaria de Infra Estrutura Hídrica									
CNPJ:					UG/GESTÃO: 530013				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Pactuados		Valores Pactuados		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
1		154421		0	13.649.622,00	28.235.578,65	Dez/08	Dez/10	1
<b>LEGENDA</b>									
<b>Modalidade:</b> 1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Parceria 4 - Termo de Cooperação 5 - Termo de Compromisso 6 - Descentralização					<b>Situação da Transferência:</b> 1 - Adimplente 2 - Inadimplente 3 - Inadimplência Suspensa 4 - Concluído 5 - Excluído 6 - Rescindido 7 - Arquivado				

Fonte: CCONV/UNIVASF



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

QUADRO 65

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE									
CNPJ:					UG/GESTÃO: 153173				
Informações sobre as transferências									
Modalidade de	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Pactuados		Valores Pactuados		Sit
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
6		154421	1.070.409,40	0	84.900,00	84.900,00	01/10/10	31/07/12	1
1		154421	41.077,00	0	41.077,00	41.077,00	-	-	1
1		154421	70.000,00	0	70.000,00	70.000,00	-	-	1
<b>LEGENDA</b>									
<b>Modalidade:</b> 1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Parceria 4 - Termo de Cooperação 5 - Termo de Compromisso 6- Descentralização					<b>Situação da Transferência:</b> 1 - Adimplente 2 - Inadimplente 3 - Inadimplência Suspensa 4 - Concluído 5 - Excluído 6 - Rescindido 7 - Arquivado				

Fonte: CCONV/UNIVASF



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

QUADRO 66

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Subsecretaria de Planejamento e Orçamento - SPO									
CNPJ:					UG/GESTÃO: 150014				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Pactuados		Valores Pactuados		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
6		154421	9.497,73	0	9.497,73	9.497,73	-	-	1
6		154421	4.476,52	0	4.476,52	4.476,52	-	-	1
6		154421	1.705,69	0	1.705,69	1.705,69	-	-	1
<b>LEGENDA</b>									
<b>Modalidade:</b> 1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Parceria 4 - Termo de Cooperação 5 - Termo de Compromisso 6 - Descentralização					<b>Situação da Transferência:</b> 1 - Adimplente 2 - Inadimplente 3 - Inadimplência Suspensa 4 - Concluído 5 - Excluído 6 - Rescindido 7 - Arquivado				

Fonte: CCONV/UNIVASF



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

QUADRO 67

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fund. Coord. De Aperf. De Pessoal de Nível Superior - CAPES									
CNPJ:					UG/GESTÃO: 154003				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Pactuados		Valores Pactuados		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
6		154421	470.942,55	0	470.942,55	470.942,55	01/10/10	01/10/11	1
6		154421	112.527,00	0	112.527,00	112.527,00	15/05/10	15/05/11	1
6		154421	99.402,00	0	99.402,00	99.402,00	01/08/10	31/07/11	1
6		154421	143.533,00	0	143.533,00	143.533,00	-	-	1
6		154421	52.800,00	0	52.800,00	52.800,00	-	-	1

Fonte: CCONV/UNIVASF



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

**6.1.2 QUANTIDADE DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS  
CELEBRADOS E VALORES REPASSADOS NOS TRÊS ÚLTIMOS  
EXERCÍCIOS**

QUADRO 68

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: CAPES						
CNPJ:				UG/GESTÃO: 154003		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Parceria	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Descentralização	03	03	05	502.914,00	318.262,34	879.204,55
<b>Totais</b>	<b>03</b>	<b>03</b>	<b>05</b>	<b>502.914,00</b>	<b>318.262,34</b>	<b>879.204,55</b>

Fonte: CCONV/UNIVASF

QUADRO 69

Unidade Concedente ou Contratante						
NOME:	FNDCT					
CNPJ:	UG/GESTÃO:			240901		
MODALIDADE	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio	03	03	05	1.142.866,74	324.020,62	1.330.116,00
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Parceria	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Descentralização	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAIS</b>	<b>03</b>	<b>03</b>	<b>05</b>	<b>1.142.866,74</b>	<b>324.020,62</b>	<b>1.330.116,00</b>

Fonte: CCONV/UNIVASF



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

QUADRO 70

Unidade Concedente ou Contratante						
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE						
		UG/GESTÃO:		153173		
MODALIDADE	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio	02	02	02	254.042,50	344.181,62	111.077,00
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Parceria	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Descentralização	01	-	01	104.753,53	-	84.900,00
<b>TOTAIS</b>	<b>03</b>	<b>02</b>	<b>03</b>	<b>358.796,03</b>	<b>344.181,62</b>	<b>195.977,00</b>

Fonte: CCONV/UNIVASF

QUADRO 71

Unidade Concedente ou Contratante						
NOME:	Fundo Nacional de Saúde					
CNPJ:			UG/GESTÃO:		257001	
MODALIDADE	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio	01	02	02	108.666,66	296.013,40	284.514,70
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Parceria	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Descentralização	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAIS</b>	<b>01</b>	<b>02</b>	<b>02</b>	<b>108.666,66</b>	<b>296.013,40</b>	<b>284.514,70</b>

Fonte: CCONV/UNIVASF





FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

QUADRO 72

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>NOME:</b>	Ministério das Cidades					
<b>CNPJ:</b>		<b>UG/GESTÃO:</b>	560003			
MODALIDADE	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Parceria	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Descentralização	01	-	-	9.970,00	-	-
<b>TOTAIS</b>	<b>01</b>	-	-	<b>9.970,00</b>	-	-

Fonte: CCONV/UNIVASF

QUADRO 73

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>NOME:</b>	SESU					
<b>CNPJ:</b>		<b>UG/GESTÃO:</b>	150011			
MODALIDADE	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Parceria	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Descentralização	07	31	13	4.299.018,99	17.018.193,65	5.448.573,20
<b>TOTAIS</b>	<b>07</b>	<b>31</b>	<b>13</b>	<b>4.299.018,99</b>	<b>17.018.193,65</b>	<b>5.448.573,20</b>

Fonte: CCONV/UNIVASF



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

QUADRO 74

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>NOME:</b>	<b>SPO</b>					
<b>CNPJ:</b>		<b>UG/GESTÃO:</b>		<b>150014</b>		
MODALIDADE	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Parceria	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Descentralização	02	-	03	2.355,48	-	15.679,94
<b>TOTAIS</b>	<b>02</b>	<b>-</b>	<b>03</b>	<b>2.355,48</b>	<b>-</b>	<b>15.679,94</b>

Fonte: CCONV/UNIVASF

QUADRO 75

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>NOME:</b>	<b>MCT</b>					
<b>CNPJ:</b>		<b>UG/GESTÃO:</b>		<b>240101</b>		
MODALIDADE	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Parceria	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Descentralização	01	-	-	220.000,00	-	-
<b>TOTAIS</b>	<b>01</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>220.000,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: CCONV/UNIVASF



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

QUADRO 76

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>NOME:</b>	Ministério da Integração					
<b>CNPJ:</b>		<b>UG/GESTÃO:</b>		530001		
MODALIDADE	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio	02	-	-	9.803.180,77	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Parceria	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Descentralização	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAIS</b>	<b>02</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.803.180,77</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: CCONV/UNIVASF

QUADRO 77

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>NOME:</b>	Secretaria de Infra Estrutura Hídrica					
<b>CNPJ:</b>		<b>UG/GESTÃO:</b>		530013		
MODALIDADE	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio	-	02	01	-	12.244.682,36	13.649.622,00
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Parceria	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Descentralização	-	-	-	--	-	-
<b>TOTAIS</b>	<b>-</b>	<b>02</b>	<b>01</b>	<b>-</b>	<b>12.244.682,36</b>	<b>13.649.622,00</b>

Fonte: CCONV/UNIVASF



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

QUADRO 78

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>NOME:</b>	CODEVASF					
<b>CNPJ:</b>		<b>UG/GESTÃO:</b>	195006			
MODALIDADE	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio	-	01	-	-	394.969,32	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Parceria	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Descentralização	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAIS</b>	-	01	-	-	394.969,32	-

Fonte: CCONV/UNIVASF

QUADRO 79

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>NOME:</b>	Ministério dos Esportes					
<b>CNPJ:</b>		<b>UG/GESTÃO:</b>	180002			
MODALIDADE	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Parceria	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Descentralização	-	-	01	-	-	64.877,00
<b>TOTAIS</b>	-	-	01	-	-	64.877,00

Fonte: CCONV/UNIVASF



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

QUADRO 80

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>NOME:</b>	Coordenação Geral de Planejamento, Orçamento e Finanças					
<b>CNPJ:</b>		<b>UG/GESTÃO:</b>	201002			
MODALIDADE	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Parceria	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Descentralização	-	-	01	-	-	1.043.300,26
<b>TOTAIS</b>	-	-	01	-	-	1.043.300,26

Fonte: CCONV/UNIVASF

**6.1.3 INFORMAÇÕES SOBRE O CONJUNTO DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS QUE VIGERÃO NO EXERCÍCIO DE 2011 E SEQUINTE**

QUADRO 81

Unidade Concedente ou Contratante					
<b>NOME:</b>	FNDCT				
<b>CNPJ:</b>		<b>UG/GESTÃO:</b>	240901		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2011 e seguintes	Valores R\$ (1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2010
		Contratados	Repassados até 2010	Previstos para 2011	
Convênio	02	741.402,00	709.452,00	31.950,00	95,699
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-
Termo de Parceria	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

<b>Descentralização</b>	01	739.056,00	739.056,00	0	100
<b>TOTAIS</b>	03	1.480.458,00	1.448.508,00	31.950,00	

Fonte: CCONV/UNIVASF

QUADRO 82

Unidade Concedente ou Contratante					
<b>NOME:</b>	SESU				
<b>CNPJ:</b>		<b>UG/GESTÃO:</b>	150011		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2011 e seguintes	Valores R\$ (1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2010
		Contratados	Repassados até 2010	Previstos para 2011	
Convênio	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-
Termo de Parceria	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-
<b>Descentralização</b>	33	25.769.391,43	18.005.941,01	7.763.450,42	69,88
<b>TOTAIS</b>	33	25.769.391,43	18.005.941,01	7.763.450,42	-

Fonte: CCONV/UNIVASF

QUADRO 83

Unidade Concedente ou Contratante					
<b>NOME:</b>	Coordenação Geral de Planejamento, Orçamento e Finanças				
<b>CNPJ:</b>		<b>UG/GESTÃO:</b>	201002		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2011 e seguintes	Valores R\$ (1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2010
		Contratados	Repassados até 2010	Previstos para 2011	
Convênio	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-
Termo de	-	-	-	-	-



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

<b>Parceria</b>					
<b>Termo de Cooperação</b>	-	-	-	-	-
<b>Termo de Compromisso</b>	-	-	-	-	-
<b>Descentralização</b>	1	1.043.300,26	1.043.300,26	0	100
<b>TOTAIS</b>	1	1.043.300,26	1.043.300,26	0	

Fonte: CCONV/UNIVASF

QUADRO 84

<b>Unidade Concedente ou Contratante</b>					
<b>NOME: CAPES</b>					
<b>CNPJ:</b>		<b>UG/GESTÃO:</b>			
<b>Modalidade</b>	<b>Qtd. de instrumentos com vigência em 2011 e seguintes</b>	<b>Valores R\$ (1,00)</b>			<b>% do Valor global repassado até o final do exercício de 2010</b>
		<b>Contratados</b>	<b>Repassados até 2010</b>	<b>Previstos para 2011</b>	
<b>Convênio</b>	-	-	-	-	-
<b>Contrato de Repasse</b>	-	-	-	-	-
<b>Termo de Parceria</b>	-	-	-	-	-
<b>Termo de Cooperação</b>	-	-	-	-	-
<b>Termo de Compromisso</b>	-	-	-	-	-
<b>Descentralização</b>	03	682.871,55	682.871,55	0	100
<b>TOTAIS</b>	03	682.871,55	682.871,55	0	

Fonte: CCONV/UNIVASF

QUADRO 85

<b>Unidade Concedente ou Contratante</b>					
<b>NOME:</b>	<b>FNDE</b>				
<b>CNPJ:</b>			<b>UG/GESTÃO:</b>	<b>153173</b>	
<b>Modalidade</b>	<b>Qtd. de instrumentos com vigência em 2011 e seguintes</b>	<b>Valores R\$ (1,00)</b>			<b>% do Valor global repassado até o final do exercício de 2010</b>
		<b>Contratados</b>	<b>Repassados até 2010</b>	<b>Previstos para 2011</b>	



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

<b>Convênio</b>	-	-	-	-	-
<b>Contrato de Repasse</b>	-	-	-	-	-
<b>Termo de Parceria</b>	-	-	-	-	-
<b>Termo de Cooperação</b>	-	-	-	-	-
<b>Termo de Compromisso</b>	-	-	-	-	-
<b>Descentralização</b>	1	1.070.409,40	84.900,00	985.509,40	7,93
<b>TOTAIS</b>	1	1.070.409,40	84.900,00	985.509,40	7,93

Fonte: CCONV/UNIVASF

#### 6.1.4 INFORMAÇÕES SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS AOS CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE

##### 6.1.4.1 RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO E DE CONTRATOS DE REPASSE.

QUADRO 86

Unidade Concedente						
Nome: FNDE						
CNPJ:			UG/GESTÃO:153173			
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
				Convênios	Contratos de Repasse	
2010	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade		02	-	
		Montante Repassado		111.077,00	-	
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade		-	-
			Montante Repassado (R\$)		-	-
		Contas NÃO prestadas	Quantidade		-	-
			Montante Repassado (R\$)		-	-
2009	Contas prestadas	Quantidade		-	-	
		Montante Repassado (R\$)		-	-	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade		02	-	
		Montante Repassado (R\$)		344.181,62	-	
2008	Contas prestadas	Quantidade		-	-	





**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO**  
**RELATÓRIO DE GESTÃO 2010**

	Contas NÃO prestadas	Montante Repassado (R\$)	-	-
		Quantidade	02	-
		Montante Repassado (R\$)	<b>254.042,50</b>	-
<b>Anteriores a 2008</b>	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-
		Montante Repassado (R\$)	-	-

Fonte: CCONV/UNIVASF

**QUADRO 87**

<b>Unidade Concedente</b>					
<b>Nome: FNDCT</b>					
<b>CNPJ:</b>			<b>UG/GESTÃO: 240901</b>		
<b>Exercício da prestação de contas</b>	<b>Quantitativos e montante repassados</b>		<b>Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)</b>		
			<b>Convênios</b>	<b>Contratos de Repasse</b>	
<b>2010</b>	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade	<b>05</b>	-	
		Montante Repassado	<b>1.680.684,60</b>	-	
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade	-	-
			Montante Repassado (R\$)	-	-
		Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-
			Montante Repassado (R\$)	-	-
<b>2009</b>	Contas prestadas	Quantidade	-	-	
		Montante Repassado (R\$)	-	-	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	<b>03</b>	-	
		Montante Repassado (R\$)	<b>324.020,62</b>	-	
<b>2008</b>	Contas prestadas	Quantidade	<b>01</b>	-	
		Montante Repassado (R\$)	<b>270.701,00</b>	-	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	<b>02</b>	-	
		Montante Repassado (R\$)	<b>872.165,74</b>	-	
<b>Anteriores a 2008</b>	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	
		Montante Repassado (R\$)	-	-	

Fonte: CCONV/UNIVASF



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO**  
**RELATÓRIO DE GESTÃO 2010**

**QUADRO 88**

<b>Unidade Concedente</b>					
<b>Nome: FNS</b>					
<b>CNPJ:</b>			<b>UG/GESTÃO: 257001</b>		
<b>Exercício da prestação de contas</b>	<b>Quantitativos e montante repassados</b>			<b>Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)</b>	
				<b>Convênios</b>	<b>Contratos de Repasse</b>
<b>2010</b>	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade		<b>02</b>	-
		Montante Repassado		<b>284.514,70</b>	-
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade	-	-
			Montante Repassado (R\$)	-	-
		Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-
			Montante Repassado (R\$)	-	-
<b>2009</b>	Contas prestadas	Quantidade	<b>01</b>	-	
		Montante Repassado (R\$)	<b>250.018,60</b>	-	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	<b>01</b>	-	
		Montante Repassado (R\$)	<b>45.994,80</b>	-	
<b>2008</b>	Contas prestadas	Quantidade	-	-	
		Montante Repassado (R\$)	-	-	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	<b>01</b>	-	
		Montante Repassado (R\$)	<b>108.666,66</b>	-	
<b>Anteriores a 2008</b>	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	
		Montante Repassado (R\$)	-	-	

Fonte: CCONV/UNIVASF



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

QUADRO 89

Unidade Concedente					
Nome: MI					
CNPJ:			UG/GESTÃO: 530001		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
				Convênios	Contratos de Repasse
2010	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade		-	-
		Montante Repassado		-	-
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade	-	-
			Montante Repassado (R\$)	-	-
		Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-
			Montante Repassado (R\$)	-	-
2009	Contas prestadas	Quantidade	-	-	
		Montante Repassado (R\$)	-	-	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	
		Montante Repassado (R\$)	-	-	
2008	Contas prestadas	Quantidade	02	-	
		Montante Repassado (R\$)	9.803.180,77	-	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	
		Montante Repassado (R\$)	-	-	
Anteriores a 2008	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	
		Montante Repassado (R\$)	-	-	

Fonte: CCONV/UNIVASF



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

QUADRO 90

Unidade Concedente						
Nome: SIEH						
CNPJ:			UG/GESTÃO: 510013			
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)			
			Convênios	Contratos de Repasse		
2010	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade		01	-	
		Montante Repassado		13.649.622,00	-	
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade		-	-
			Montante Repassado (R\$)		-	-
		Contas NÃO prestadas	Quantidade		-	-
			Montante Repassado (R\$)		-	-
2009	Contas prestadas	Quantidade		-	-	
		Montante Repassado (R\$)		-	-	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade		02	-	
		Montante Repassado (R\$)		12.244.682,36	-	
2008	Contas prestadas	Quantidade		-	-	
		Montante Repassado (R\$)		-	-	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade		-	-	
		Montante Repassado (R\$)		-	-	
Anteriores a 2008	Contas NÃO prestadas	Quantidade		-	-	
		Montante Repassado (R\$)		-	-	

Fonte: CCONV/UNIVASF



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

QUADRO 91

Unidade Concedente					
Nome: CODEVASF					
CNPJ:			UG/GESTÃO: 195006		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
				Convênios	Contratos de Repasse
2010	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade		-	-
		Montante Repassado		-	-
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade	-	-
			Montante Repassado (R\$)	-	-
		Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-
			Montante Repassado (R\$)	-	-
2009	Contas prestadas	Quantidade	-	-	
		Montante Repassado (R\$)	-	-	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	01	-	
		Montante Repassado (R\$)	394.969,32	-	
2008	Contas prestadas	Quantidade	-	-	
		Montante Repassado (R\$)	-	-	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	
		Montante Repassado (R\$)	-	-	
Anteriores a 2008	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	
		Montante Repassado (R\$)	-	-	

Fonte: CCONV/UNIVASF



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

**6.1.5 INFORMAÇÕES SOBRE A ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E DE CONTRATOS DE REPASSE**

**6.1.5.1 VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE**

QUADRO 92

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: FNDE						
CNPJ:			UG/GESTÃO: 153173			
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos		
				Convênios	Contratos de Repasse	
2010	Quantidade de contas prestadas			0	-	
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade			-	-
		Montante repassado (R\$)			-	-
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		-	-
			Quantidade Reprovada		-	-
			Quantidade de TCE		-	-
		Contas NÃO analisadas	Quantidade		-	-
Montante repassado (R\$)			-	-		
2009	Quantidade de contas prestadas			0	-	
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada			-	-
		Quantidade Reprovada			-	-
		Quantidade de TCE			-	-
	Contas NÃO analisadas	Quantidade			-	-
Montante repassado (R\$)			-	-		
2008	Quantidade de contas prestadas			0	-	
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada			-	-
		Quantidade Reprovada			-	-
		Quantidade de TCE			-	-
	Contas NÃO analisadas	Quantidade			-	-
Montante repassado			-	-		
Exercícios anteriores a 2008	Contas NÃO analisadas	Quantidade			-	-
		Montante repassado			-	-

Fonte: CCONV/UNIVASF



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

QUADRO 93

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: FNDCT					
CNPJ:		UG/GESTÃO: 240901			
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2010	Quantidade de contas prestadas			0	-
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade		-	-
		Montante repassado (R\$)		-	-
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	-	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
		Contas NÃO analisadas	Quantidade	-	-
Montante repassado (R\$)			-	-	
2009	Quantidade de contas prestadas			0	-
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		-	-
		Quantidade Reprovada		-	-
		Quantidade de TCE		-	-
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		-	-
Montante repassado (R\$)		-	-		
2008	Quantidade de contas prestadas			01	-
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		-	-
		Quantidade Reprovada		-	-
		Quantidade de TCE		-	-
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		01	-
Montante repassado		270.701,00	-		
Exercícios anteriores a 2008	Contas NÃO analisadas	Quantidade		-	-
		Montante repassado		-	-

Fonte: CCONV/UNIVASF



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

QUADRO 94

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: FNS						
CNPJ:			UG/GESTÃO: 257001			
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos		
				Convênios	Contratos de Repasse	
2010	Quantidade de contas prestadas			02	-	
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade			02	-
		Montante repassado (R\$)			284.514,70	-
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		-	-
			Quantidade Reprovada		-	-
			Quantidade de TCE		-	-
		Contas NÃO analisadas	Montante repassado (R\$)		-	-
2009	Quantidade de contas prestadas			01	-	
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada			-	-
		Quantidade Reprovada			-	-
		Quantidade de TCE			-	-
	Contas NÃO analisadas	Quantidade			01	-
Montante repassado (R\$)			250.018,60	-		
2008	Quantidade de contas prestadas			0	-	
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada			-	-
		Quantidade Reprovada			-	-
		Quantidade de TCE			-	-
	Contas NÃO analisadas	Quantidade			-	-
Montante repassado			-	-		
Exercícios anteriores a 2008	Contas NÃO analisadas	Quantidade			-	-
		Montante repassado			-	-

Fonte: CCONV/UNIVASF





FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

QUADRO 95

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: MI						
CNPJ:			UG/GESTÃO: 530001			
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos		
				Convênios	Contratos de Repasse	
2010	Quantidade de contas prestadas			-	-	
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade			-	-
		Montante repassado (R\$)			-	-
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		-	-
			Quantidade Reprovada		-	-
			Quantidade de TCE		-	-
		Contas NÃO analisadas	Quantidade		-	-
Montante repassado (R\$)			-	-		
2009	Quantidade de contas prestadas			-	-	
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		-	-	
		Quantidade Reprovada		-	-	
		Quantidade de TCE		-	-	
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		-	-	
Montante repassado (R\$)		-	-			
2008	Quantidade de contas prestadas			02	-	
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		-	-	
		Quantidade Reprovada		-	-	
		Quantidade de TCE		-	-	
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		02	-	
Montante repassado		9.803.180,77	-			
Exercícios anteriores a 2008	Contas NÃO analisadas	Quantidade		-	-	
		Montante repassado		-	-	

Fonte: CCONV/UNIVASF



## 6.2 ANÁLISE CRÍTICA

Os recursos destinados à UNIVASF em 2010, através das descentralizações recebidas no decorrer do exercício, no montante de R\$ 22.911.864,65 (vinte e dois milhões novecentos e onze mil oitocentos e sessenta e quatro reais e sessenta e cinco centavos), possibilitaram a realização de obras, contratação de serviços e aquisição de equipamentos que se somaram aos investimentos anteriores, objetivando a continuidade do seu processo de expansão.

Importante destacar que os recursos destinados para a execução de convênios tiveram uma variação da ordem de 13,02%, chegando a R\$ 15.375.329,70 (quinze milhões trezentos e setenta e cinco mil trezentos e vinte e nove reais e setenta centavos), quando comparado com 2009.

Destacam-se também as transferências advindas do Ministério da Integração Nacional com o objetivo principal de auxiliar na mitigação dos Impactos Ambientais do Projeto de Integração do Rio São Francisco, através da realização de resgate e monitoramento da fauna/flora, nas áreas dispostas nos Eixos Norte e Leste das obras previstas do (PISF) Projeto Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional, através de um Centro especializado de reabilitação de fauna/flora, bem como um local de pesquisas científicas sobre a fauna/flora da Caatinga.

Ressalte-se também que dentre os órgãos CONCEDENTES, o Ministério da Integração Nacional, destacou-se na disponibilidade de recursos financeiros para atender ao Programa de Integração do Rio São Francisco (PISF), visando a mitigação dos possíveis impactos ambientais que uma obra dessa magnitude pode oferecer, fornecendo instrumentos que possibilitem a preservação das riquezas naturais que compõem a região. Dentre as ações, destacam-se a Realização de Resgate e Monitoramento da Fauna/Flora nas áreas que compreendem os Eixos Norte e Leste do programa, através da implantação e implementação de um Centro Especializado de Reabilitação e de Pesquisas nas áreas de fauna e flora do bioma Caatinga.



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO**  
**RELATÓRIO DE GESTÃO 2010**

## DECLARAÇÃO

Declaro, conforme art. 19 da lei 11.768, de 14 de agosto de 2008 que as informações referentes a contratos firmados por esta Universidade, estão disponíveis e atualizados no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG.

Quanto ao Sistema de Convênios, Contratos e Termo de Parceria – SICONV, não houve movimentação por parte da IFES no exercícios de 2010.

Petrolina-PE, 30 de março de 2011.

**VANESSA LEMOS DUARTE DE CASTRO GAMA**  
Coordenadora de Contratos e Convênios



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

**7. PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010.**

**7.1 ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ**

QUADRO 96

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.			X		
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.			X		
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
<b>Avaliação de Risco</b>					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
<b>Procedimentos de Controle</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					X
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					X
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.					X
<b>Informação e Comunicação</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					X
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					X
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					X
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
<b>LEGENDA</b> <b>Níveis de Avaliação:</b>					



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

- (1) **Totalmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.
- (2) **Parcialmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
- (3) **Neutra:** Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
- (4) **Parcialmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) **Totalmente válido.** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

Fonte: CONTROLADORIA INTERNA/UNIVASF



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

**8. PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010.**

**8.1 GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS**

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. <ul style="list-style-type: none"><li>Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?</li></ul> APLICAÇÃO DA IN 01/2010.					X
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.					X
2. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).  ART. 5º, I, II, e IV DA IN 01/2010.					X
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <ul style="list-style-type: none"><li>Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?</li></ul>					X
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <ul style="list-style-type: none"><li>Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?</li></ul>					X
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <ul style="list-style-type: none"><li>Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?</li></ul>	X				
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. <ul style="list-style-type: none"><li>Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?</li></ul> BIOCOMBUSTÍVEL.					X
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <ul style="list-style-type: none"><li>Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?</li></ul> RECARGA DE CARTUCHOS.					X
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.					X



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				X	
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.				X	
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)?				X	
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)?				X	
<b>LEGENDA</b> <b>Níveis de Avaliação:</b> (1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) <b>Totalmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

Fonte: AINF/DCL/DA





FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

**9. PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU Nº107, DE 27/10/2010.**

**9.1 GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL**

**9.1.1 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO**

QUADRO 97

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	BAHIA	3	3
	Juazeiro	2	2
	Senhor do Bonfim	1	1
	PERNAMBUCO	5	5
	Petrolina	5	5
	PIAUI	2	2
	São Raimundo Nonato	2	2
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>10</b>	<b>10</b>
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
	cidade "n"	-	-
	PAÍS "n"	Σ	Σ
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
cidade "n"	-	-	
<b>Subtotal Exterior</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>10</b>	<b>10</b>

Fonte: PREFEITURA UNIVERSITÁRIA/UNIVASF

**9.1.2 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS**

QUADRO 98

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	PERNAMBUCO	1	1
	Petrolina	1	1
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>1</b>	<b>1</b>



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

<b>R</b> <b>EXTERIO</b>	<b>PAÍS 1</b>	$\Sigma$	$\Sigma$
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
	<b>PAÍS "n"</b>	$\Sigma$	$\Sigma$
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
<b>Subtotal Exterior</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>1</b>	<b>1</b>

Fonte: PREFEITURA UNIVERSITÁRIA/UNIVASF

**9.1.3 DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA  
UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ**

QUADRO 99

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
154421	3669.00031.500-3		BOM	2.150.000,00	-	-	-	-
154421	2521.00079.500-9		BOM	103.710.929,53	-	-	-	-
154421	2521.00099.500-8		BOM	1.193.609,12	-	-	-	-
154421	2521.00101.500-7		BOM	125.000,00	-	-	-	-
154421	1211.00025.500-2		BOM	10.000,00	-	-	-	-
154421	1211.00027.500-3		BOM	15.000,00	-	-	-	-
<b>Total</b>							$\Sigma$	$\Sigma$

Fonte: PREFEITURA UNIVERSITÁRIA/UNIVASF



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

## 9.2 ANÁLISE CRÍTICA:

### PETROLINA/PE

- CAMPUS PETROLINA CENTRO: IMÓVEL DOADO PELO MUNICIPIO DE PETROLINA, POR MEIO DA LEI 1.638, DE 19/04/2005.
- ESPAÇO CIENCIA E CULTURA – ECC: PERMISSÃO DE USO PELO PRAZO DE 20 (VINTE) ANOS, POR MEIO DA LEI Nº. 13.120, DE 25/10/2006.
- CAMPUS DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS (LOTES 543 E 546): IMÓVEL DOADO PELA COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E PARNAÍBA (CODEVASF), AO VALOR DE R\$ 1.193.609,12 (UM MILHÃO, CENTO E NOVENTA E TRÊS MIL, SEISCENTOS E NOVE REAIS E DOZE CENTAVOS). MATRÍCULA 44.107, LOTES 543 E 546, SITUADOS NO PERÍMETRO IRRIGADO SENADOR NILO COELHO, EM PETROLINA/PE. REGISTRADO EM 03/07/2003, REGISTRO GERAL R-01-44.107 LIVRO 02. REGISTRO NO **SPIUNET** AO VALOR DE R\$ 1.193.609,12 (UM MILHÃO, CENTO E NOVENTA E TRES MIL, SEISCENTOS E NOVE REAIS E DOZE CENTAVOS).
- CAMPUS DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS: (LOTE 634): IMÓVEL DOADO PELA COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E PARNAÍBA (CODEVASF) AO MUNICIPIO DE PETROLINA, COM VISTAS A INSTALAÇÃO DESTA IFES, AO VALOR DE R\$ 5.000,00 (CINCO MIL REAIS). MATRÍCULA 37.356, LOTE 634, SITUADO PROJETO SENADOR NILO COELHO. REGISTRADO EM 01/09/1998.
- CASA DA RUA DA SIMPATIA: CASA DEVIDAMENTE ESCRITURADA, ADQUIRIDA PELO VALOR DE R\$ 125.000,00 (CENTO E VINTE E CINCO MIL REAIS). MATRÍCULA 44.133, REGISTRADA EM 11/04/2005, REGISTRO GERAL R-02-44.133 AS FLS 01 DO LIVRO 02. REGISTRO NO **SPIUNET** AO VALOR DE R\$ 125.000,00 (CENTO E VINTE E CINCO MIL REAIS).

### JUAZEIRO/BA

- CAMPUS JUAZEIRO: IMÓVEL DESAPROPRIADO POR MEIO DO DECRETO Nº. 373/2005, DE 09 DE SETEMBRO DE 2005, DO MUNICIPIO DE JUAZEIRO/BA. REGISTRADO NO 2º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA BAHIA, MATRÍCULA Nº. 8099, DE 15/05/2006, AO VALOR DE R\$ 2.150.000,00 (DOIS MILHOES CENTO E CINQUENTA MIL REAIS). REGISTRO NO **SPIUNET** PELO MESMO VALOR.
- FACJU: IMÓVEL DESAPROPRIADO POR MEIO DA LEI 1.833/2005, DE 17/02/2005, DO MUNICIPIO DE JUAZEIRO/BA.

### SENHOR DO BONFIM/BA

- CAMPUS SENHOR DE BONFIM: IMÓVEL DOADO PELO MUNICIPIO DE SENHOR DO BONFIM/BA, POR MEIO DA LEI 1.084/2008, DE 13/11/2008, AO VALOR DE R\$ 30.000,00 (TRINTA MIL REAIS), EM 21/01/2009. REGISTRADO NO 2º OFÍCIO DA COMARCA DE SENHOR DO BONFIM/BA, MATRÍCULA Nº. 4.034, FLS. 73, NA DATA DE 04/10/2010

### SÃO RAIMUNDO NONATO/PI

- CAMPUS SÃO RAIMUNDO NONATO: IMÓVEL DOADO PELO MUNICIPIO DE SÃO RAIMUNDO NONATO/PI, AO VALOR DE R\$ 15.000,00 (QUINZE MIL REAIS), EM 13/07/2005.



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO**  
**RELATÓRIO DE GESTÃO 2010**

REGISTRADO NO CARTÓRIO 1º OFÍCIO E NOTAS, MATRÍCULA Nº. 16.694 (LIVRO 2 A-G-10). REGISTRO NO **SPIUNET** AO VALOR DE R\$ 15.000,00 (QUINZE MIL REAIS).

- CAMPUS SÃO RAIMUNDO NONATO: IMÓVEL DOADO PELO MUNICÍPIO DE SÃO RAIMUNDO NONATO/PI, AO VALOR DE R\$ 10.000,00 (DEZ MIL REAIS), EM 13/07/2005. REGISTRADO NO CARTÓRIO 1º OFÍCIO E NOTAS, MATRÍCULA Nº. 16.695 (LIVRO 2 A-G-10). REGISTRO NO **SPIUNET** AO VALOR DE R\$ 10.000,00 (DEZ MIL REAIS).



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

**10. PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010.**

**10.1 GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)**

QUADRO 100

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Planejamento</b>					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.			X		
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.		X			
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.	X				
<b>Recursos Humanos de TI</b>					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.					13
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	X	X	X	X	X
<b>Segurança da Informação</b>					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.	X				
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.	X				
<b>Desenvolvimento e Produção de Sistemas</b>					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.			X		
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.		X			
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.		X			
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.				X	
<b>Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI</b>					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.					0%
12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.		X			
13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.		X			
14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?			X		
Considerações Gerais:					
<b>LEGENDA</b>					
<b>Níveis de avaliação:</b>					



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

<p><b>(1) Totalmente inválida:</b> Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.</p> <p><b>(2) Parcialmente inválida:</b> Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p><b>(3) Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p><b>(4) Parcialmente válida:</b> Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p><b>(5) Totalmente válida:</b> Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.</p>					
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--	--

Fonte: NTI/UNIVASF



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

**11 PARTE A, ITEM 13, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010.**

**(Não houve uso do Cartão de Pagamento do Governo Federal no exercício de 2010)**



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

**12. PARTE A, ITEM 14, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/ 10/2010.**

(não se aplica)





FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

**13. PARTE A, ITEM 15, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 107, DE 27/10/2010.**

**13.1 DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO**  
QUADRO 101

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO					26230
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	027340/2009-5	25882010-TCU-P	9.6		
2	002.034/2010-7	821/2010-TCU-P	1.5.1		
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO					26230
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
9.6. determinar à Fundação Universidade do Vale do São Francisco - Univasf que: 9.6.1. instrua os processos de alteração de contratos com toda a documentação motivadora da modificação da avença, contendo as devidas justificativas técnicas, elaboradas com base em memoriais de cálculo, conforme preceitua o caput do art. 65, da Lei nº 8.666/1993; 9.6.2. obedeça, nas alterações contratuais, os limites estabelecidos pelo art. 65, §§ 1º e 2º, da Lei nº 8.666/1993 e o disposto na Decisão TCU nº 215/1999-Plenário; 9.6.3. estabeleça critérios de aceitabilidade de preços unitários em suas licitações, para fins de seleção da proposta mais vantajosa, em obediência ao disposto no art. 40, inciso X, da Lei nº 8.666/1993; 9.6.4. observe, em todos os procedimentos licitatórios, o princípio da vinculação ao instrumento convocatório a que se refere o art. 3º, caput, c/c os arts. 41, caput, e 54, § 1º; 9.7. apensar os presentes autos ao TC 017.933/2008-1, que trata das contas da Univasf, exercício de 2007 Item 1.5.1: Recomendar à Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco que se abstenha de conceder tratamento diferenciado para microempresas e empresas de pequeno porte previsto no art. 47 da Lei Complementar nº. 123/2006 para contratações de valor superior a R\$ 80.000,00.					
Providências Adotadas					
<b>Sector responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Comissão Permanente de Licitação (itens 9.6.3 e 9.6.4) Secretaria de Gestão e Orçamento – SGO (item 1.5.1)					26230
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Itens 9.6.3 e 9.6.4: Foram implementados critérios de aceitabilidade preços unitários em todas as licitações realizadas a partir de setembro de 2010. A comissão entende que sempre observou e sempre observará o princípio da vinculação ao instrumento convocatório de todos os seus procedimentos licitatórios. Item 1.5.1: A Secretaria de Gestão e Orçamento – SGO, por meio do memorando nº. 20/2011-SGO, informa que a determinação exarada no Acórdão nº 821/2010 – TCU – Plenária vem sendo cumprida pela UNIVASF.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Itens 9.6.3 e 9.6.4: Apesar de atender às determinações dos órgãos de controle, tais providências tornaram o trabalho de análise e classificação das propostas extremamente morosos.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Itens 9.6.3 e 9.6.4: A adoção de critérios de aceitabilidade de preços unitários minimiza a possibilidade de implementação dos chamados “jogos de planilhas” por parte dos licitantes, mas ao mesmo tempo confere à comissão maior responsabilidade bem como multiplica o trabalho de conferência das propostas, sendo muitas					



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO**  
**RELATÓRIO DE GESTÃO 2010**

vezes implacável na desclassificação de propostas que infrinjam as regras estabelecidas, preservando o princípio da vinculação ao instrumento convocatório.

Fonte: CONTROLADORIA INTERNA/UNIVASF

**13.2 DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO**

**QUADRO 102**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO					26230
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
1	TC-21.364/2009-0	1921/2009-TCU-P	1		
2	TC-002.034/2010-7	821/2010-TCU-P	1.5.1	REPRESENTAÇÃO	
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco –SECEX/PE					26230
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
<p>Item 1: Determinar à SECEX/PE que proceda ao monitoramento da doação de uma das áreas onde já está sendo implantado o campus de Juazeiro/BA da Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, qual seja, a consignada no item II do Decreto n.º 028/2005, de 20/01/2005, revogado parcialmente pelo Decreto n.º 406/2005, de 01/11/2005, ambos expedidos pelo Prefeito Municipal de Juazeiro/BA, área essa conhecida como FACJU, equivalente a 100.000,18 m2 (ou 10 hectares), que se encontra pendente de regularização em razão da existência de Ação de Desapropriação ajuizada sob o n.º 665577-4/2005, junto à Justiça Estadual, 2.ª Vara Cível de Juazeiro/BA.</p> <p>Item 1.5.1: Recomendar à Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco que se abstenha de conceder tratamento diferenciado para microempresas e empresas de pequeno porte previsto no art. 47 da Lei Complementar n.º 123/2006 para contratações de valor superior a R\$ 80.000,00.</p>					
<b>Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Secretaria de Gestão e Orçamento – SGO (item 1.1.5)					26230
					26230
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>					
<p>Item 1.1.5 – A Secretaria de Gestão e Orçamento, através do memorando n.º 20/2011-SGO, informa que a determinação exarada no acórdão 821/2010-TCU-P vem sendo cumprida integralmente pela Instituição.</p> <p>Item 1 – A Seccional Federal em Petrolina-PE, por meio do Ofício n.º 48/2011/ADM/PSF/AGU/PTA, tece as seguintes considerações e informações sobre as determinações exaradas no acórdão n.º 1921/2009-TCU-P: Petrolina, 22 de fevereiro de 2011.</p>					
<p>Assunto: Resposta ao ofício n.º 040/2011 -GR/UNIVASF.</p> <p>Magnífico Vice-Reitor no Exercício do Cargo de Reitor da UNI VASF, Paulo César da Silva Lima,</p> <p>No ofício supracitado, o Vice-Reitor no Exercício do Cargo de Reitor da UNI VASF solicita informações sobre a situação atual e perspectivas de solução de regularização da doação da área conhecida como FACJU, no âmbito da Ação de Desapropriação n.º 665577-4/2005, atualmente em trâmite perante a Vara Única de</p>					



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

Juazeiro/BA sob o n.º 200.33.05.000 167-1.

Antes de responder especificamente ao que está sendo perguntado, faz-se mister elaborar um breve relato sobre o início da instalação da UNI VASF no referido imóvel.

Inicialmente, o Município de Juazeiro, entendendo-se proprietário do imóvel em questão, autorizou a instalação da UNIVASF naquele imóvel, através de Contrato de Concessão de Uso. Ressalte-se que a minuta de tal contrato passou previamente pela análise da Procuradoria junto à UNI VASF.

Observa-se, assim, que tanto a instalação da UNIVASE no imóvel em análise, quanto o início dos investimentos no referido imóvel estavam respaldados no supracitado Contrato de Concessão de Uso.

O imóvel em questão tinha passado para o domínio do Município de Juazeiro por meio de permuta com o Sr. José Constâncio Nunes da Silva. No entanto, a citada permuta teve que ser posteriormente desfeita em razão do imóvel utilizado pelo Município para permutar com o Sr. José Constâncio ter sido identificado como de propriedade da Diocese, e não, do Município.

Em razão da situação acima apontada, o Município de Juazeiro resolveu desapropriar a área para fins de interesse social com o objetivo de promover a doação de tal área para a referida instituição (UNI VASF).

Toda a situação acima explanada encontra-se ratificada na Mensagem n.º 005/2005, encaminhada, em 24/01/05, pela Prefeitura de Juazeiro ao Presidente da Câmara Municipal de Vereadores, a qual se encontra anexada aos autos da ação de desapropriação, senão vejamos. *“E forçoso reconhecermos que, fomos pegos de surpresa com o problema criado pelo Município junto a tal instituição (UNIVASF, em razão (te ter autorizado a esta instalação do campus universitário nas áreas que, juridicamente ainda eram patrimônio (te terceiros, o que nos levou à urgente decisão de desapropriarmos a área para fins de interesse social com o objetivo de promovermos a doação de tal área para a referida instituição com os devidos cuidados para que a sociedade Juazeirense não caia no descrédito e sofra 110 seu processo de desenvolvimento. Desta forma, justifica—se a decisão da desapropriação e alienação o cumprimento dos princípios da RESPONSABILIDADE, da RAZOABILIDADE. Da*

*REALIDADE e, da LEGALIDADE aplicados pura a situação, na forma prevista 110 Direito Administrativo Pátrio. Acrescentamos, ainda, a título de informações, que parte da referida área já está ocupada pela UNIVASF que, investiu valores significativos em instalações físicas com o propósito de adequar as insta/ações do prédio onde funcionava a FACJU( às necessidades do ensino universitário,... “sic,*

A fim de concretizar o comunicado na mensagem acima transcrita a Prefeitura Municipal de Juazeiro promulgou a Lei n.º 1.833/05, em 17/02/2005, tendo a referida Lei a seguinte ementa: *“Decreta área de interesse social para fins de desapropriação e desapropria imóvel e terrenos urbanos. e autoriza o Chefe do Poder executivo a promover a doação dos referidos imóveis à Fundação do São Francisco ((IA'! VÃ SF) e. dá outras providências”.*

A UNIVASF, respaldada na Lei n.º 1.833/05, realizou novos investimentos em 2005.

O Município de Juazeiro/BA, por sua vez, tomou a iniciativa de ajuizar ação de desapropriação (Processo n.º 665577-7/2005, agora, 2008.33.05.000167- 1) a fim de garantir a supremacia do interesse público, pois a UNIVASF já havia aplicado recursos públicos no multicitado imóvel, como foi justificado na Mensagem n.º 005/2005 acima citada, ação esta que se encontra em tramitação na única Vara Federal de Juazeiro/BA.

Posteriormente, por entender que a UNIVASF não tinha mais interesse no imóvel em questão, considerando que o Ministério da Educação tinha desapropriado outra área para dar continuidade às instalações da UNI VASF, sem, no entanto, consultar à UNIVASF, o Município de Juazeiro/BA pediu desistência da supracitada ação de desapropriação.

No que tange ao pedido de desistência feito pelo Município de Juazeiro, nos autos do processo em epígrafe (2008.33.05.000167-1), a UNI VASF se manifestou, através de petição protocolada em 18/09/2009,



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO**  
**RELATÓRIO DE GESTÃO 2010**

argumentando sobre a impossibilidade de homologação da citada desistência. Posteriormente, em 26/11/2010, o Município de Juazeiro manifestou-se concordando com os argumentos da UNIVASF e requerendo o prosseguimento da ação, cópia em anexo (doc.01).

Em 11/02/2011, o Juiz Federal da única Vara Federal de Juazeiro proferiu decisão nos seguintes termos, cópia em anexo (doc.02):

*No que tange (10 pedido do expropriado pela homologação da desistência da ação e ingresso provisório no imóvel objeto da desapropriação, é o caso de indeferir. (...) Por seu turno, compulsando os autos, verifico ser evidente o interesse da (UNI VAS)F no feito presente. (...) Com escopo na Súmula n. 0 150 do STI. confirmo a competência do Juízo Federal para apreciar a lide, a ensejar o indeferimento do pedido de remessa dos presentes autos ao Juízo Estadual. (...) Outrossim, oficie-se ao Banco Bradesco nos mesmos termos do ofício anterior, com destaque a número correto da conta corrente e cio equívoco cometido pela instituição financeira.(...) intímem-se as partes da presente decisão, bem assim para querendo, dizer se têm outras' provas a produzi,' no presente processo, em especial. no que concerne às benfeitorias' realizadas'pela UNIVASF no bem imóvel objeto da lide, como o escopo de estabelecer o valor justo da indenização.*

Ou seja, ação em comento saiu da situação crítica de possível extinção em razão da homologação do pedido de desistência feito anteriormente pelo expropriante (Município de Juazeiro/BA), e, se encontra aguardando a intimação das partes sobre a possível produção de provas, bem como aguardando a resposta do Banco Bradesco sobre a movimentação da conta n.º 1000525-6.

No que se refere às perspectivas de solução da regularização da em questão, tem-se que aguardar a finalização da multicitada ação de desapropriação.

Aproveita-se o ensejo para apresentar os nossos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Juliana G. Campelo M. Braz  
 Procuradora Federal — Mat. 1.358.243  
 Responsável pela PSF-Petrolina/PE

**Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

A Universidade fica impossibilitada de fazer novos investimentos e desfrutar plenamente das instalações físicas da área denominada FACJU até a decisão definitiva da Justiça Federal. O que está sendo acompanhado juntamente com Procuradoria Seccional Federal de Petrolina - PE

Fonte: CONTROLADORIA INTERNA/UNIVASF

**13.3 RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO**  
**QUADRO 103**

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

1	Nota de Auditoria nº. 243.331/001	1,2,3	
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal do Vale do São Francisco			26230
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>Incluir nos anexos ao instrumento convocatório, de maneira analítica, as planilhas de encargos sociais, bem como do BDI, em cumprimento ao art. 7º, § 2º, II, da Lei nº 8.666/93.</li> <li>No tocante ao item 3.1 da planilha orçamentária, mais especificamente, a aquisição de galpões pré-fabricados, recomenda-se elaborar BDI diferenciado para o mesmo, a fim de espelhar a composição de custos própria de objeto destinado à subcontratação.</li> <li>Quanto ao equipamento detalhados nos itens: 8.9, 19.1, 19.2, 19.3, 19.4, 19.5, 19.6, 19.7, 19.8, caso os mesmos sejam licitados em conjunto com as obras e serviços de engenharia, em regime de empreitada, recomenda-se que os motivos para tal contratação sejam explicitados no processo, bem como que seja elaborado BDI diferenciado para estes itens, espelhando composição de custos própria da aquisição de equipamentos.</li> </ol>			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Comissão Permanente de Licitação			26230
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
A Universidade fica impossibilitada de fazer novos investimentos e desfrutar plenamente das instalações físicas da área denominada FACJU até a decisão definitiva da Justiça Federal. O que está sendo acompanhado juntamente com Procuradoria Seccional Federal de Petrolina - PE.			

Fonte: CONTROLADORIA INTERNA/UNIVASF

### 13.4 RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

#### QUADRO 104

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	RA. 253.406 – CGU/PE	1.1.1.2	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Controladoria Interna da Univasf			26230
Descrição da Recomendação:			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1.0 - Justificar a ausência do encaminhamento do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT, referente ao exercício de 2011, dentro do prazo estipulado no art. 4º da Instrução Normativa CGU nº. 07 de 29 de dezembro de 2006 (modificado pela Instrução Normativa n.º 09, de 14 de novembro de 2007).</li> <li>2.0 – Encaminhar informações concernentes à estrutura de composição da Unidade de Auditoria Interna.</li> <li>3.0 Recomendação 01 – Que seja incluído o escopo do trabalho, explicitando, tanto quanto possível, sua</li> </ol>			



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

representatividade em termos relativos, e demonstrando a amplitude dos exames a serem realizados, em relação ao universo de referência concernente ao objeto a ser auditado (inciso V).	
4.0 Recomendação 02 – Que seja incluída ação específica para verificação da execução do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC.	
5.0 Recomendação 03 – Que se proceda a uma melhor distribuição dos homens/horas dentro das atividades específicas das ações da Auditoria Interna, com redução do tempo previsto para assessoramento à Administração Superior da UNIVASF.	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Controladoria Interna da UNIVASF	26230
<b>Síntese da providência adotada:</b>	
1.0 – A solicitação foi atendida conforme Of. nº. 314/2010-GR/UNIVASF.	
2.0 – As informações solicitadas foram prestadas.	
3.0 – As recomendações foram acatadas integralmente e incluídas no PAINT 2011.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Maior precisão técnica na elaboração do PAINT 2011, implicando numa maior extensão do universo a ser auditado e garantindo maior rigor na aplicação dos recursos do PAC.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
A inclusão, no escopo dos trabalhos (PAINT), dos exames a serem realizados com a ação específica de verificação do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, assegurando maior representatividade da quantidade de recurso a ser auditada.	

Fonte: CONTROLADORIA INTERNA/UNIVASF



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

**B. PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010-INFORMAÇÕES CONTÁBEIS  
DA GESTÃO**



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

**14. PARTE B, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 107, DE 27/10/2010**

**14.1 DECLARAÇÃO PLENA DO CONTADOR**

QUADRO 105

<b>DECLARAÇÃO PLENA DO CONTADOR</b>			
<b>Denominação completa (UJ)</b>			<b>Código da UG</b>
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
<b>Local</b>	<b>Petrolina-PE</b>	<b>Data</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Contador Responsável</b>	<b>Raimundo Nonato da Silva Lima</b>	<b>CRC nº</b>	<b>DF-007321/O-8</b>

Fonte: DCF/UNIVASF





FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

**15. PARTE B, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN Nº 107, DE 27/10/2010.**

( não se aplica)



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO**  
**RELATÓRIO DE GESTÃO 2010**

**C. PARTE C SO ANEXO II DA DN- CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE  
JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS**  
(não se aplica)



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

**16. PARTE C, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 57, DE 27/10/2010.**

( não se aplica)



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010**

**17. PARTE C, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010.**

( não se aplica)



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

**18. PARTE C, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010.**

**18.1 INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES NOS TERMOS DA DECISÃO Nº TCU 408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES**

QUADRO 106

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2006	2007	2008	2009	2010
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	17.410.941,68	23.960.553,22	33.902.792,15	45.411.269,10	57.836.432,69
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	17.410.941,68	23.960.553,22	33.902.792,15	45.411.269,10	57.836.432,69
Número de professores equivalentes	156	167	191	304	341
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	228	240	373	458	481
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	228	240	373	458	481
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	1.038	1.946	2.593	3.233	4.688
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	-	5	37	47	50
Alunos de residência médica (AR)	-	-	-	12	12
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	1.038	1.082	1.077	1.740	2.690
Número de alunos equivalentes da	2.453	2.721	2.607	3.687	5.684



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

graduação (AGE)					
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	-	10	74	94	100
Número de alunos tempo integral de residência médica (ARTI)	-	-	-	24	24

Fonte: SIAFI/SRH-UNIVASF/SRCA-UNIVASF

### 18.1.2 INDICADORES DECISÃO TCU 408/2002

#### QUADRO 107

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2006	2007	2008	2009	2010
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	16.360,21	21.941,90	13.004,60	12.317,49	10.175,25
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	16.360,21	21.941,90	13.004,60	12.317,49	10.175,25
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	6,65	6,94	6,02617801	6,111842105	8,2643181
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	4,55	4,55	3,085790885	4,056768559	5,85031185
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	4,55	4,55	3,085790885	4,056768559	5,85031185
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,46	1,43	1,952879581	1,506578947	1,41262848
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,46	1,43	1,952879581	1,506578947	1,41262848
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,87	0,56	0,42	0,54	0,57
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	-	0,005	0,014068441	0,014329268	0,01055297
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	-	-	3,0	3,0	3,0
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,1	3,22	3,35	3,31	3,37
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	-	-	3,55	9,97	16,96

Fonte: SIAFI/SRH-UNIVASF/SRCA-UNIVASF



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

**19. PARTE C, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010.**  
(não se aplica)



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010**

**20. PARTE C, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010.**  
( não se aplica)





FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

**21. PARTE C, ITEM 16, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010.**

(não se aplica)



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

**22. PARTE C, ITEM 30, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010.**

( não se aplica)



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

**23. PARTE C, OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES, ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010.**

**23.1 OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO IN 107/2010.**

**23.1.1 COMISSÕES DE INQUÉRITO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DISCIPLINARES**

**23.1.2 QUANTITATIVOS DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DISCIPLINARES E SINDICÂNCIAS EM 2010**

**QUADRO 108**

Quantitativo de Processos Administrativos Disciplinares em 2010		
Instaurados em 2010	Relatórios concluídos em 2010	Julgados em 2010
-	-	1

Fonte: SRH/UNIVASF

**23.1.2.1 QUANTITATIVO DE SINDICÂNCIAS EM 2010**

**QUADRO 109**

Quantitativo de Sindicâncias em 2010		
Instauradas em 2010	Relatórios concluídos em 2010	Julgados em 2010
5	6	6

Fonte: SRH/UNIVASF

**23.1.2.2 QUANTITATIVO DE PENALIDADES APLICADAS EM 2010**

**QUADRO 110**

Quantitativo de Penalidades aplicadas em 2009				
Advertência	Suspensão	Demissão	Destituição do Cargo em comissão	Cassação de aposentadoria
0	0	0	0	0

Fonte: SRH/UNIVASF

**23.1.2.3 REINTEGRAÇÕES OCORRIDAS EM 2010**

Não ocorreram reintegrações no exercício sob análise.

Quantitativo de Reintegrações ocorridas em 2010: 0
----------------------------------------------------

Fonte: SRH/UNIVASF



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**SECRETARIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO**  
**RELATÓRIO DE GESTÃO 2010**

**DECLARAÇÃO DE BENS**

Declaramos, para fins de prestação de contas – exercício 2010, que os servidores constantes no Rol de Responsáveis desta Instituição e os ocupantes de Cargos de Direção e Função Gratificada apresentaram declaração de bens e rendas do exercício 2010, ano calendário 2009, na forma da lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993.

Petrolina-PE, 23 de março de 2010

**LUZIA COELHO RODRIGUES**  
Secretária de Recursos Humanos